O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 34,4
MINIMA — 18,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 608 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 15-16 de dezembro de 1951 — Sábado-domingo

GOLPE no plano quadrienal de Garcez

(Leia na 3.ª página)

VOTARÃO OS URUGUAIOS PARA ACABAR com o Presidente

GIORDANO ECCHER
Iria até de "teco-teco"



Amanhã, em plebiscito nacional, o Uruguai adotará o Colegiado — Declarações do embaixador Giordano Eccher — Um processo para evitar ditaduras

— "SE não houvesse aviões, eu pediria um à Fôrça Aérea Brasileira ou à aviação uruguaia. Em último recurso, arranjaria um "teco-teco" qualquer — eu seu pilôto — e voaria para meu país. Estou muito entusiasmado. Por nada no mundo quero deixar de votar domingo" — declarou-nos, pouco antes de embarcar, o embaixador do Uruguai, Giordano Bruno Eccher.

PLEBISCITO

Amanhã, o povo da República Oriental do Uruguai ratificará em plebiscito, uma lei constitucional sancionada pelo Congresso no dia 26 de outubro dêste ano.

O Uruguai deixará de ser um país presidencialista para adotar o regime do Colegiado.

ACÔRDO GERAL

— "Tal mudança de regime só será possível por duas razões: primeira — os dois partidos mais fortes, "battlista" e "herrerista", estão de acôrdo; segunda — o próprio presidente da República, num gesto de grandeza, faltando três anos para completar seu mandato, ofereceu sua renúncia" — afirmou o embaixador Eccher.

— "Com isto, Martinez Trueba provou ser, antes de tudo, um homem de princípios. Não é, porém, de estranhar uma vez que êle sempre foi defensor do regime Colegiado.

FIM DO PRESIDENTE

— "Nesse regime" — continuou o embaixador Eccher — "o presidente da República será subs-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3

COMANDOS TRIBUNA

NENHUM SUBMARINO alcança o "Barroso"

Esclarecendo o caso do carregamento — Preço e poderio — Mais veloz que qualquer submarino — Regime de sexta-feira — O cabo "Mosquito" e a americana "Phila" — Intriga comunista



"Comandos TRIBUNA" ouvindo o cmte. Raul Reis sob uma das poderosas baterias do "Barroso". O deputado Armando Falcão e o comandante Hugo Pontes assistem à palestra

— TROUXEMOS de fato um carregamento de aparelhos elétricos — declarou o comandante Raul Reis, ao receber a bordo do "Barroso" os "Comandos TRIBUNA". Mas a verdade é que o grosso dêsse carregamento se destina ao Serviço de Subsistência da Marinha. Não nego que a guarnição também trouxe alguma coisa em sua bagagem, porém para uso pessoal e não com fins lucrativos. Pagaremos direitos alfandegários.

QUANTO VALE E QUANTO CUSTOU

O navio é tão moderno quanto qualquer outro construido hoje. Custou 18 milhões de dólares ao govêrno americano, que o vendeu quase por um preço simbólico: 1 milhão e 800 mil. Hoje custaria 75 milhões.

Esteve o "Barroso" 5 anos fora de ação. Foi reativado e

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 1

ACENDAM SEUS LETREIROS E VITRINES

Atenuadas as restrições ao consumo de energia elétrica — Nova resolução da Comissão — Em 31 de dezembro terminará o racionamento

A partir de hoje os letreiros luminosos e as vitrines poderão novamente ser acesos independente de horário, uma vez que não há mais restrições, motivadas pela situação crítica do nível do reservatório de Lajes que, nesses últimos dias subiu muitos centímetros.

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, atendendo aos inúmeros pedidos de comerciantes e industriais, baixou novo ato, atenuando as restrições do consumo de eletricidade.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 5

OUTRAS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS da Petrobrás

RÔMULO ALMEIDA
(Assistente técnico da Presidência da República, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ONTEM mostrei que os projetos da solução Vargas para a produção nacional de petróleo asseguram Cr$ 7,5 bilhões de recursos liquidos, os quais, com a adição, ao necessário, da parte correspondente à taxa sôbre os lucros retidos, estabelecida na lei recente sôbre o plano de reaparelhamento econômico, permitirá atingir de Cr$ 9 a 9,5 bilhões de capital em dinheiro. Os bens da União, a incorporar, além disso, são estimados em Cr$ 2,5 bilhões.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 6

OS AEROVIARIOS impetrarão mandado de segurança

Sobral Pinto, o advogado — Prossegue o dissídio coletivo

AEROVIARIOS e aeronautas encarregaram o sr. Sobral Pinto de impetrar mandado de segurança contra o ato do govêrno que originou o decreto de intervenção nas emprêsas de aviação, obrigando o rompimento da greve aérea.

Os detalhes preliminares foram discutidos ontem, entre aquele advogado e os departamentos jurídicos dos dois sindicatos.



Sobral Pinto

INCONSTITUCIONAL

O sr. Sobral Pinto, na petição, sustentará que o ato do presidente da República é inconstitucional. Os fundamentos de que se utilizará, ainda não foram selecionados.

O mandado será contra o ato, e não contra o decreto, porque chegou-se à conclusão de que um julgamento favorável é mais fácil desta maneira.

PRECEDENTE

O caso foi aceito sem relutância. Disse o sr. Sobral Pinto, quando consultado, que é obrigação de todo o jurista lutar contra o decreto de intervenção, pois representa um precedente perigoso. Firmado, o govêrno não terá dúvidas em repeti-lo quantas vêzes entender.

Sugeriu, inclusive, a impetração de "habeas-corpus" caso se verifiquem represálias por parte das emprêsas, com a dispensa de grevistas.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 9

NADA com os comunistas

REAGIRAM os aeroviários e aeronautas contra as manobras dos comunistas que procuraram envolver os grevistas em suas explorações.

Esta reação foi comunicada ao deputado Benjamin Farah, em carta assinada pelos srs. Udiano Campagner, do Sindicato Nacional dos Aeroviários, e Ivan Alkmin, do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

O PROTESTO

Na carta, dizem os líderes do movimento que causaram repulsa em tôda a classe os termos constantes do boletim comunista distribuido clandestinamente na Assembléia Geral dos grevistas e lançados por um automóvel não identificado nos arredores da sede.

Declaram êles que a orientação da campanha é absolutamente democrática, tendo como único objetivo a reestruturação dos salários.

A ADEGA de Goering

MUNICH, 15 (U.P.) — A adega que Goering guardava para celebrar a vitória alemã na Segunda Guerra Mundial vai ser esvaziada e todo o seu conteúdo será oferecido, como presente de Natal, aos ex-combatentes alemães cegos e inválidos.

A adega, situada no castelo de Veldenstein, onde Goering tinha seu quartel general, conta com 293 garrafas de conhaque, champanha e licôres diversos, dos mais raros.

DUVIDOSA a constitucionalidade do projeto do petróleo

O destino especial ao impôsto sôbre veículos fere o princípio da universalidade do Orçamento — Violado o regime jurídico das sociedade anônimas — "O projeto é bom, mas precisa ser melhorado", declara o deputado Lúcio Bittencourt

"HA dispositivos que se me afiguram de constitucionalidade muito duvidosa" — declarou-nos o deputado Lúcio Bittencourt, do PTB, a propósito do projeto enviado pelo govêrno ao Congresso sôbre o plano nacional do petróleo.

E continuou:

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

FESTA da Padroeira dos Aviadores

Amanhã, em Jacarepaguá, a festa de Nossa Senhora do Loreto — A choupana onde Jesus morou, em Nazaré, voou pelos ares — A história de uma santa que ligou seu nome à aviação — Já houve procissões aéreas no Brasil

AMANHÃ, na Matriz do Largo da Freguezia, em Jacarepaguá, os aviadores brasileiros, tanto os militares como os civis, se ajoelharão diante de uma imagem.

E seus olhos contemplarão, comovidos, a sua Padroeira: Nossa Senhora do Loreto.

Desde 1947, a aviação brasileira comemora, todos os anos, essa festa que é, sob alguns aspectos, diferente das outras. Tanto assim que várias vezes já foram feitas procissões aéreas, tanto nesta capital, como no interior: dezenas de aviões conduzindo uma imagem.

UMA CASA NOS ARES

O culto de Nossa Senhora do Loreto liga-se perfeitamente à aviação, constituindo um dos mais belos símbolos da humanidade.

A casa de Nossa Senhora, em Nazaré, foi no século IV abrigada dentro de uma igreja mandada construir por Santa Helena.

No século XIII, os muçulmanos destruiram o templo, ficando a choupana exposta à profanação dos infiéis.

No dia 10 de maio de 1291, essa casa apareceu de repente na cidade de Tersato, na Dalmácia.

[illegible] que a [illegible] pelos ares. E [illegible] um altar, uma cruz [illegible]

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 8

PNEUS mais caros

Os pneus vão subir novamente. A nova tabela será a seguinte:

6.00-15, 4 lonas, que custa 644 cruzeiros, passará a custar 698,00, e 6 lonas, 829,60; o 6.50-15, 4 lonas, subirá de 735 para 797 cruzeiros, e o 6 lonas, de 880 para 954 cruzeiros; o 7.00-15, o 7.00-15, 4 lonas, subirá de 886 para 960 cruzeiros, e o de 6 lonas, de 1.064 para 1.144,50; e 5.50-16, 4 lonas, subirá de 592 para 641,50; o 6.00-16, 4 lonas, subirá de 654 para 708 cruzeiros, e o 6 lonas, de 785 para 850,50; o 6.50-16, 4 lonas, subirá de 744 para 806,50, e o 6 lonas, de 895 para 971 cruzeiros; o 7.00-16, 4 lonas, subirá de 871 para 944,20, e o 6 lonas, de 1.046 para 1.134 cruzeiros.

Recentemente o govêrno aumentou o preço da borracha de 84 por cento.

A REFINARIA DE PETROLEO DE CUBATÃO E SUA SIGNIFICAÇAO ECONOMICA E MILITAR

II

Conferência do general Stênio Caio de Albuquerque na Escola Técnica do Exército

General Stênio Caio de Albuquerque

5 — CARACTERISTICAS DA REFINARIA DE CUBATAO

ACENTUEMOS que as refinarias variam pela técnica usada e pela capacidade. Assim pois são bem diferentes entre si as refinarias instaladas no Rio Grande do Sul (particular) com 1500 barris diários a refinaria governamental e 2500 b/d, a refinaria particular, em início de construção no Distrito Federal, de 10.000 b/d e a refinaria particular de 20.000 b/d cuja concessão foi dada para construção em Capuava, São Paulo.

A refinaria de Cubatão de 45.000 b/d constitui uma solução original, única e complexa.

Poderá tratar os crús de diversas origens: Venezuela, Méxi-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 7

ARRANHA-CEU para a Academia

GETÚLIO EMPRESTOU E DUTRA CONGELOU 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

Vargas deu 50 milhões à Academia de Letras. Com isto ela vai derrubar o palacete, à avenida Presidente Wilson e que fôra construido em 1922 para Pavilhão da França na Exposição do Centenário.

Em seu lugar será construido um edifício, de estilo clássico, cuja planta foi feita pelo mesmo arquiteto que fez o Ministério da Fazenda. Esse edifício terá 12 andares.

ONDE ENTRA VARGAS

Os acadêmicos vão também reconstruir a Livraria Francisco Alves, à rua Libero Badaró, em S. Paulo.

Esses investimentos imobiliários dos "imortais" se tornaram possíveis porque o sr. Getulio Vargas autorizou a Caixa Econômica a emprestar 50 milhões de cruzeiros à Academia.

DUTRA NÃO QUIS O NEGOCIO

A autorização foi dada antes de 29 de outubro. Era a segunda gentileza do sr. Vargas que, antes mesmo de ser acadêmico, doará à Academia o terreno onde êste possuia apenas o palacete.

O general Dutra, porém, mandou congelar o crédito. Agora, o sr. Vargas mandou descongelá-lo, de modo que o edifício será construido.

RENDA

No novo edifício, a Academia ficará apenas com a ala central. O edifício será em estilo majestoso, pois o Petit Trianon conta ainda com o terreno que vai até o Tribunal de Recursos, também doado pelo sr. Vargas.

Grande parte do arranha-céu será empregada para aluguel, a fim de aumentar as rendas da Academia.

Haverá ainda alguns apartamentos de luxo, para hospedar escritores ilustres e personalidades estrangeiras. Não foi estabelecido nenhum critério restritivo nas locações. Dentistas, manicuras, médicos, advogados, modistas, todos poderão alugar salas no edifício, contanto que não decepcionem a contabilidade póstuma do livreiro Francisco Alves.

NO LICEU

A construção se iniciará daqui a alguns meses. Enquanto durar, as sessões da Academia serão no Liceu Literário Português, que já ofereceu os seus salões para abrigo temporário dos "imortais".

Jeanne e Doris Ybum, aeromoças, são irmãs gêmeas. Hoje, dia da Senhora do Loreto, voarão protegidas

EXPURGO na Argentina

BUENOS AIRES, 14 — O juiz federal dr. Miguel Vignola, que está julgando os civis acusados de participação no movimento revolucionário de 28 de setembro, pediu a prisão preventiva dos seguintes acusados: — Rafael Ayerza, engenheiro civil; Ricardo Donovan, médico; — Federico Mendoza, professor jubilado; Juan Perez, industrial; Jorge Cervini, escrivão; e Sra. Electra Gonzalez Bilbao e Sra. Juana Floreal Erueata, linotipistas.

Também pediu à Câmara dos Deputados autorização para a prisão preventiva de quatro deputados, cujos mandatos terminam a 30 de abril do ano próximo.

A Câmara deverá reunir-se em sessão especial na próxima terça-feira, dia 18, para examinar o pedido.

Os civis são acusados de terem redigido e mandado imprimir a proclamação que deveria ser distribuida caso fôsse vitorioso o movimento, com a entrada das tropas rebeladas nesta Capital.

Prezado leitor

Não deixe de ler hoje em "Tribuna das Letras" as duas entrevistas sôbre o concurso do Colégio Pedro II.

A primeira com Alvaro Lins, a outra com Celso Cunha que abre um debate público sôbre a maneira como se realizou êsse concurso. A primeira é de sentido literário, com algumas anotações de ordem filosófica. A segunda é polêmica.

Dessa entrevista apontamos alguns capítulos:

"Não posso conformar-me com a nota que me foi atribuida pela comissão julgadora, porque ela não levou em conta alguns títulos fundamentais que só eu possuia". "O sr. Jucá mostrou tal ignorância que os candidatos se viram em extrema aflição para dar-lhe a entender mais ou menos do que se tratava". "Pretendo escrever a história de alguns concursos a que assisti. Uma história de arte, da arte de ganhar concursos antes da realização das provas."

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

PAULO DE CASTRO

EE.UU. — MEDIDAS CONTRA O FUNCIONALISMO CORRUPTO. DIGRESSÃO SÔBRE A "MORALIDADE" DAS DITADURAS

Descobriu-se em Washington uma rêde de corrupção que abrange altos funcionários principalmente ligados à arrecadação de impostos. Truman na entrevista à imprensa desta semana, mais longa do que o habitual, referiu-se às medidas severas que vai adotar recusando-se contudo a dispensar dos seus lugares, sem prévia demonstração de culpabilidade, funcionários que estão sendo atacados por alguns setores da imprensa. Êstes os fatos, de certa gravidade, convem ao mesmo tempo que circunscrever, interpretar.

Trata-se em primeiro lugar de alguns funcionários, não do funcionalismo dos EE.UU. Serão dispensados e punidos de acôrdo com a lei, com direito de defesa, e as garantias que qualquer cidadão tem.

Mas os totalitários, comunistas, fascistas e os pre-totalitários nos EE.UU. estão a fazer destes acontecimentos um argumento contra a democracia. A êste respeito lembramos a atualidade um velho livro, "As ditaduras" de Campo.

Há un capitulo, dedicado às "Ditaduras e a moral", em que o pensador catalão nos diz em sintese: nas ditaduras tudo parece "moral" porque os grandes escândalos são dos próprios capitalistas ligados ao govêrno. Não há liberdade de imprensa, as negociatas não podem ser denunciadas e tudo parece "moral". Quanto aos roubos e escândalo do funcionalismo, são passados em silêncio, quando muito uma da outra exoneração, discreta, porque tudo nas ditaduras tem de ser "moral".

Êste escândalo do funcionalismo denunciado em Washington revela que nas democracias onde há erros-vêem à luz do dia. Escândalos como êste dos EE.UU. existem em tôda a parte inclusive a Rússia, onde contudo só são denunciados quando o funcionário cae em "desgraça" politica. Na Alemanha depois da queda do nazismo descobriram-se as grandes negociatas dos "chefes", na Itália o mesmo. Quando, para dignidade dos povos peninsulares, forem destruidas as ditaduras de Espanha e Portugal — veremos, então qual o grau de "moralidade" que la existiu. Por isso êste escândalo dos funcionários norte-americanos se é lamentável como tudo o que é desonesto, revela contudo que o povo dos EE.UU. (e isto só por si compensa) tem o direito de denunciar os funcionários por mais alto que estejam, e de puni-los. O resto, a tal "moralidade" das ditaduras é apenas censura à imprensa.

NAS NAÇÕES UNIDAS

1.ª QUEIXA JUSTA DA IUGOSLAVIA

A Iugoslávia apresentou na Assembléia das Nações Unidas uma queixa contra os paises do Leste Europeu sob o contrôle soviético pelas provocações e incidentes da fronteira que provocaram desde que Tito resolveu não deixar colonizar o seu país pela Rússia. Incidentes que continuam, elevando-se, numa contagem que abrange apenas os de maior vulto, a mil e quinhentos.

Ribeiro Couto delegado do Brasil, defendeu a queixa iugoslava numa intervenção, bem fundamentada e veemente. O delegado brasileiro salientou a razão que assiste à Iugoslávia, o caráter de guerra dessas provocações e a moderação do govêrno de Tito, tanto em face desses acontecimentos como agora pedindo apenas que cessem, e que os paises "cominformistas" adotem as regras e práticas em uso nas relações internacionais. Ribeiro Couto acentuou tratar-se da paz nos Balkans, que Tito tem defendido, que a Rússia e satelites tem querido a todo transe comprometer — ao mesmo tempo que fazem a famosa "propaganda" pró-paz".

2.ª QUEIXA RUSSA

Mas o lado pitoresco não faltou. A Rússia fez muito a sério uma queixa contra os EE.UU. por ajudar os inimigos da Rússia dentro da Cortina de Ferro.

Ou mais claramente ainda: por os EE.UU. votarem créditos que serviriam para formar ou ajudar uma quinta coluna dentro da Rússia e território dos satélites.

O delegado norte-americano concordou por razões de principio (algum dia os russos poderão entender isto?) a inscrição da queixa soviética ao mesmo tempo que a refutava.

O pitoresco está essencialmente em a Rússia acusar alguem de manter ou querer manter uma quinta coluna, sendo Moscou a sede do quinta colunismo mundial que também se chama o Cominform.

Além de querer lançar a confusão, de querer desmoralizar as Nações Unidas com manobras e cinismos deste teor, a Rússia visava porém alguma coisa demais imediato: amortecer o efeito da queixa Iugoslava sôbre a opinião pública ou mais diretamente sôbre as massas operárias do Oriente.

Convenhamos que o método está ficando um tanto velhote.

EGITO

Com a retirada do embaixador do Egito em Londres a situação das relações anglo-egipcias piorou, mas não deve exagerar-se o significado desta decisão. Londres continua a manter uma atitude de prudência e de otimismo.

A atitude de Londres parece ser: 1.º — Maior firmeza no dominio militar; 2.º — Maior espirito de conciliação no dominio diplomático, onde parece se reconhece que foram cometidos erros. No Foreign Office considera-se que os espiritos estão por enquanto muito exaltados para permitir já novas conversações. E por isso os ingleses estão dispostos a esperar com paciência e obstinação.

COREIA

Conversações, tendência dos comunistas a ceder em alguns pontos recusa a entrar em conversações sérias com os aliados sôbre os prisioneiros de guerra. O resto são hipóteses.

Espionagem anti-americana

TÓQUIO, 15 — A policia japonesa descobriu hoje de manhã um organismo clandestino comunista suspeito como centro de espionagem contra as fôrças norte-americanas, em diligências realizadas simultâneamente em vinte e quatro lugares da região de Tóquio.

Declara a policia que a citada operação permitiu descobrir que os comunistas dispunham de um "Comité militar de informações" denominado "Grupo Y".

Em ação efetuada no dia 2 do corrente, prelúdio das operações de hoje, já haviam sido apreendidos documentos secretos a respeito das bases militares norte-americanas na região de Tóquio e outras informações de ordem militar, inclusive cartas. (A.F.P.)

A vida nos outros planetas

LONDRES, 15 — A agência de noticias soviética "TASS" informou que a Rússia vai iniciar no ano próximo um programa especial de construção de observatórios, para o estudo da vida nos outros planetas.

A "Tass", em informação procedente de Moscou, disse que o eminente astrônomo soviético professor Tikhov já chegou à conclusão de que a vegetação no planeta Marte é similar à das grandes altitudes na Terra e que é provável que exista uma vegetação semelhante em Venus, onde a temperatura alcança 80 graus.

A noticia irradiada pela "Tass" acrescenta que a Academia de Ciências de Moscou está atualmente empenhada no estudo da vida orgânica em outros planetas e que os observatórios com êsse objetivo serão construidos em 1952. (U.P.)

Comissão de tutela da ONU

PARIS, Nações Unidas, 15 — O Equador e a Indonésia foram eleitos hoje membros do "Comité" Especial da Comissão de Tutela, em substituição ao México e às Filipinas. Este "Comité" está encarregado de estudar as informações transmitidas pelas potencias administradoras de acôrdo com o artigo 73 da Carta, que trata das questões gerais relativas aos territórios não-autonomos.

Depois de ter procedido a esta eleição, a Comissão de Tutela prosseguiu o debate geral sôbre o relatório do Conselho de Tutela, relativo aos territórios não-autonomos. A próxima sessão se realizará amanhã cedo. (A.F.P.)

Nova proposta comunista

PAN MUN JOM, 15 — Os delegados comunistas apresentaram hoje à sub-comissão encarregada de estudar o ponto 3 da ordem do dia uma nova proposta em seis pontos que aceita o "rodizio" limitado das tropas aliadas durante o armistício.

Segundo um porta-voz das Nações Unidas essa proposta poderia significar igualmente que os comunistas concordam com a inspeção de equipes neutras, operando sob supervisão da comissão de armistício militar. (A.F.P.)

CASA — VENDE-SE

Para entrega vazia, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada, pequeno quintal e tôdas as dependências, ótima construção.

Sem intermediários, não se atende por telefone, à rua Senador Bernardo Monteiro, 138 (Próximo ao Hospital Central do Exército).

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA dos assasinos de "Pará-Rico"

O delegado Ventura, do 15.º Distrito, expondo ao juiz Bandeira Stampa, no comêço de sua peregrinação pelo Fôro, a necessidade da prisão preventiva dos matadores de "Pará-Rico"

Os assassinos de "Pará-Rico", Rubens Oliveira, chefe da quadrilha, Antonio Puga, processado quatro vezes e condenado por crime de assalto, e Jair Martins, foram declarados presos em virtude do juiz da 3a. Vara Criminal haver decretado a prisão preventiva deles.

Dois advogados já preparavam pedidos de "habeas-corpus" para dois dos criminosos.

DIFICULDADES

Imediatamente à decretação da medida, o juiz comunicou-a à Delegacia de Vigilância, tendo sido informado também o delegado Ventura, do 15.º Distrito, autor da requisição.

Obter a prisão preventiva, entretanto, não foi fácil ao delegado Ventura. Durante três horas peregrinou êle pelo Fôro, em busca de justiça.

Primeiramente foi ao juiz Bandeira, do Tribunal do Júri. Este, alegando incompetência de jurisdição, fê-lo encaminhar à Distribuição. Daí, mandaram-no à 5a. Vara Criminal. Desta à 3a. Mas o juiz não estava, não viria naquele dia, ontem, e apenas segunda-feira.

Decepcionado, o delegado voltou à Delegacia. Já às últimas horas do expediente, o juiz surgiu na Vara e, examinando rapidamente o processo, decretou a prisão preventiva, resguardando assim os interêsses da Justiça.

Serão acareados os assassinos

Hoje, às 9 horas, Rubens Oliveira e seus cúmplices deverão ser acareados no 15.º distrito, para fins de esclarecimento de alguns pormenores relativos às circunstâncias do assassinato de "Pará Rico".

Enquanto Jair Martins de Sousa diz que Rubens mandara que tomassem "um taxi verde, o último da fila", na praça da República, o chefe da quadrilha, Rubens, insiste em ser falso o fato, evidentemente procurando negar premeditação ao latrocinio e, talvez, inocentar um quarto personagem do crime, aquele que teria dado as indicações sôbre "Pará Rico", seus hábitos e finanças.

Em virtude de, na delegacia, só haver 2 policiais fardados, o delegado Ventura, receando represálias de colegas da vitimas, solicitou reforços de pessoal.

FATOS POLICIAIS

ATIROU, MAS ERROU

Depois de ter alvejado com uma pistola Aldemar Fernandes Maia, na residência dêste, à rua Conde de Baependi, 36, o industriário Hamilton Alves Pinheiro, de 24 anos, morador à rua Ana Jatuba 213, no Andaraí, saiu a correr, perseguido de perto pelo repórter Edgard Alves Cardoso e por populares, sendo preso num matagal da rua Presidente Carlos de Campos pelo policia especial 379, que o entregou à guarnição da RP-10.

Aldemar, que conta 49 anos, não foi atingido, sendo seu agressor autuado no 4.º Distrito, onde foi apresentado pelo detetive 454, chefe da referida RP, ao comissário Petrônio.

Presos na hora "H"

Passando ontem à noite, em sua ronda habitual, pela rua Uruguaiana, a guarnição da RP-14 notou aberta uma das portas do Bar Tupi, no 224. Estranhando, dado o adiantado da hora e também por se encontrar perto, em atitude suspeita, um individuo, o detetive 425, chefe da turma, aproximou-se detendo-o e depois penetrou no interior do estabelecimento.

Dentro, a retirar dinheiro da caixa registradora, estava o menor S.G.F., de 16 anos, sem residência nem profissão.

O primeiro, no 8.º Distrito, para onde foram levados, se identificou narrando sua participação no roubo frustrado. Era Joaquim Pires Filho, de 20 anos, trocador da Emprêsa de Onibus Varanda, de Petrópolis, onde mora no bairro de Jundiaí.

Segundo êle, passava na ocasião pelo local quando foi convidado a participar do roubo pelo menor, que lhe mostrou uma chave feita por S.G.F. sob molde por êle mesmo tirado há dias. Tudo combinado, êste lhe pediu para ficar de vigia enquanto êle entrava para esvasiar a maquina registradora e as gavetas.

Em poder de S.G.F. os policiais apreenderam vinte e poucos cruzeiros.

Sopapos

Surpreendidos aos socos e bofetões no interior do Café e Bar Castelo de Ouro, na av. Mem de Sá 13?, o pintor Manoel de Oliveira Paredes, de 49 anos, da rua Almirante Alexandrino 76, apt.º 66, e o dono da casa José Nunes, português, de 48 anos, da trav. Pedregais 51, apt. 303, foram presos em flagrante e apresentados ao comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º distrito, pelo vigilante municipal 1497.

A rixa se prendia ao fato de Nunes não concordar com o preço cobrado por Manoel pela pintura por êste executada nas paredes do estabelecimento.

Como ambos se tivessem machucado na luta a autoridade, depois de os autuar, mandou-os ao Pronto Socorro a fim de se medicarem.

Pânico no trem

Gritos e correrias no interior do trem da linha 11 da Central, em virtude de um curto circuito na rêde elétrica, entre as estações de Triagem e Vieira Fazenda, resultou em 4 pessoas feridas e uma pasta de couro perdida. Os feridos: Isidora Botelho, de 35 anos, da rua Felipe Helena, 98, com fratura do tornozelo direito; Antônio Maria Rosário, de 52 anos, da rua Maranhão, 324; Maria Pureza Alves, de 40 anos, da rua Aurora, 955; e Maria da Conceição, de 61 anos, da rua Francisco Sá, 8; todos com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no HPS.

A pasta de couro, que contém papéis e recibos, foi entregue no 19.º D.P. pelo soldado 5873 da Polícia Militar, que comunicou o fato às autoridades.

Festeje o Natal com

MESSIAS

Grandes Vinhos de Portugal

Dentista COPACABANA

RAIOS X

Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202

Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

LEIAM O "NOVO" BAMBA

DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS

O NEGRINHO DO PASTOREIO

PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR

BAMBA

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O trocador de ônibus José Ribeiro, de 17 anos, da rua Pedro Domingos, 8, quando trabalhava, ontem, no ônibus 8-21-27, linha 74, "Saens Peña-Marechal Hermes", da Viação Suburbana, na rua Goiás com José dos Reis, saltou do veículo em movimento e caiu. Com suspeita de fratura da bacia e ferida contusa no abdomen, foi medicado no HPS.

2 — Cinco "pingentes" do bonde 2032 da linha "Tijuca", às 17 horas de ontem, na rua Frei Caneca, em frente ao n.º 44, foram "varridos" do estribo pelo caminhão chapa 2-42-42, do Estado do Rio, que se encontrava parado em posição imprópria. São êles: Edmundo Martins da Silveira, de 24 anos, operário, da rua 21 de Abril, 21, em Minas Gerais, com fratura de várias costelas; Adelino Rosa Silva, de 24 anos, funcionário público, da rua Elias da Silva, 419, contusão na bacia; João Alexandre, de 18 anos, estudante, da rua Haddock Lôbo, 256, contusões generalizadas; José Santos Andrade, de 21 anos, estudante, da estrada Caiemmi, 72, com contusões generalizadas; e Washington Castro Neto, de 29 anos, comerciário, da rua Delgado de Carvalho, 29, também com contusões generalizadas. O motorista do caminhão não foi encontrado no local, e o motorneiro, que é Francisco Domingos, de 25 anos, regulamento n.º 3443, da rua Mornandina, 55, fugiu.

3 — Do estribo do bonde "Piedade", ontem, na rua São Francisco Xavier, em frente ao 310, três passageiros foram arrancados por um caminhão, ignorado, que fugiu. As três vitimas, tôdas medicadas no HPS, são: Antônio Benicio Monteiro Dias, 23 anos, operário, da rua Dr. Bulhões, 775, com ferida contusa na perna esquerda; Heraldo Tavares, de 69 anos, comerciário, da rua Gaspar, 162, contusões generalizadas; e Otávio Gonçalves, de 22 anos, comerciário, da av. 29 de Outubro, 4.880, com contusão no torax. Três distritos policiais, o 15.º, 16.º e 17.º, inquiridos pela reportagem, que desejava pormenores, nada adiantaram, cada qual empurrando para o outro a jurisdição do local.

4 — Auto desconhecido colheu defronte de sua residência, à rua Duquesa de Bragança, 16, o menor José Mauricio, de 6 anos, filho de José Gerardo Bessa, fraturando-lhe o crânio. Em estado de choque, foi internado no HPS.

5 — Atropelada por camioneta ignorada na rua Voluntários da Pátria, defronte ao 165, a viuva Maria Heloisa Pinto, de 56 anos, da rua Mena Barreto, 28, foi jogada sôbre o auto 3-24-31, dirigido pelo motorista Abel Marques da Silva, que a socorreu conduzindo-a ao Miguel Couto. Com as pernas quebradas, foi a vitima internada naquele hospital.

6 — Na rua Barão de Itapagipe, defronte ao n. 21, Valdir Borges, daquela rua 237, foi atropelado ontem à tarde pelo auto 16-23-26, cujo motorista fugiu. Ao que informou o Serviço de Trânsito, o auto estava sob a direção de seu dono, Alcides Silva Jardim, da rua Quintino, 172. Em estado de choque, foi Valdir internado no HPS.

7 — Avançando o sinal no cruzamento da praça Duque de Caxias com a av. Presidente Vargas, na tarde de ontem, o auto 82-25, cujo chofer se evadiu, atropelou o mecânico José Roberto Santos, de 12 anos, da rua Fagundes, 32, em Queimados, no E. do Rio. Com o supercilio direito contundido, foi medicado no HPS, retirando-se a seguir.

Perversidade

Com o baixo ventre queimado, o operário José Luis da Silva, de 25 anos, solteiro, da Avenida Maranhense 162, na Vila Rosali, Estado do Rio, foi levado ao H. G. Vargas a fim de se medicar.

Declarou êle que dormia em sua casa, quando Maria da Silva, que vive em sua companhia, lhe atirou álcool à roupa ateando-lhe fogo a seguir. Praticada a maldade, Maria abandonou o local.

Após os curativos de que carecia, José se retirou.

Três barracões incendiados

Três barracões duma favela da rua Urucuri, na Praia de Ramos, de números 61, 63 e 65, foram completamente destruidos pelas chamas ontem à tarde; havendo sofrido pequenas queimaduras ao pretenderem dar cabo ao fogo o operário Mário Gonçalves Duarte, de 46 anos, morador no primeiro, e o eletricista Pierre Aires de Albuquerque, de 36 anos, da rua São Vicente 228.

Ambos, depois dos curativos de urgência no Getúlio Vargas, retiraram-se.

O incêndio teve inicio no barraco de Mário Gonçalves Duarte, quando êste se encontrava nas imediações a palestrar com uns vizinhos. Percebendo as labaredas, logo se pôs êle a procurar extinguí-las, auxiliado por Pierre, que passava no momento.

Quando os bombeiros do Posto de Ramos chegaram ao local sob o comando do sargento 68, nada mais puderam fazer a não ser isolar os imóveis sinistrados, que já se achavam destruidos, impedindo assim que as chamas se propagassem aos demais barracões da favela.

No barracão numero 63, morava com sua esposa Olga o sr. Manoel Inácio Rosas; sendo o de número 65 ocupado por Wilson de Oliveira, sua mulher Leocádia de Oliveira e seus filhos menores Evilásio, Jarbas, Wilson e Jacira.

O prejuizo dos moradores foi total.

VESTIBULARES

Medicina — Engenharia

Inicio da última turma em 15 de dezembro. Programa intensivo-prático.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71-4.º PAV

VOZES DA CIDADE

O general Juarez Távora é favorável ao governo com cinco ministérios: Defesa Nacional, Bem Estar Social, Economia Nacional, Relações Exteriores, Relações Interiores, supervisionados pelo secretário da Presidência ou primeiro ministro. Este foi o tema de uma das últimas conferências do general na Escola de Estado Maior.

■

Foi doado à Escola Técnica do Exército um aparelho radar. O diretor da Escola solicitou ao ministro da Guerra que agradecesse o presente. Respondeu o general Estillac Leal: "Só depois do aparelho estar funcionando..."

■

O Lloyd Aéreo Nacional obteve do Banco do Brasil um empréstimo de vinte e cinco milhões de cruzeiros. A operação foi garantida pelo brigadeiro Nero Moura.

■

No restaurante São Francisco almoçaram os industriais Mário de Almeida e Elísio Magalhães, o banqueiro Carlos de Morais e o médico Mário Rego. Terminado o almoço, o sr. Almeida propôs que se tirasse a sorte para verificar qual dêles pagaria a conta. Protestou o dr. Rego, dizendo que em mesa de milionários êle não corria o risco da sorte. Feito o sorteio entre os demais o pagador foi o banqueiro...

JOSÉ DO RIO

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

DESFILE DE MICRO-ÔNIBUS

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, fará realizar hoje, o desfile de micro-ônibus em homenagem à Câmara Municipal e ao prefeito João Carlos Vital.

A diretoria do Sindicato apela para que os motoristas estejam com seus veiculos à rua Camerino n. 66, às 15 horas.

A homenagem à Câmara será às 17 horas e em seguida o cortejo rumará para o Palácio Guanabara.

GRAVISSIMO ERRO JUDICIARIO

Três inocentes iam sendo condenados por equívoco da Polícia

Erro judiciário, no caso de "Pará-Rico", ia condenando à pena máxima da lei penal brasileira três homens que, por serem delinquentes conhecidos, eram inteiramente inocentes.

APONTADOS

Um dos departamentos de investigação técnica do DFSP apontara, há cêrca de 6 meses, como autores do latrocinio, baseado apenas em ilações comparativas, os delinquentes Eugenio de Oliveira, o "Calça Amarela", Raimundo Delmiro de Sá e João Batista Faria, o "China", os quais estavam e ainda estão foragidos.

DENUNCIADOS

Depois do processo correr quase um ano pela Justiça e promotor da 3a. Vara Criminal, considerando as afirmações da Policia, ofereceu denúncia contra os indiciados, réus revéis, solicitando a prisão preventiva deles e ainda dizendo textualmente: — "nos paises que admitem a pena de morte êste era um caso típico de aplicação".

SALVOS

O juiz deferiu a medida, estando na preparação da sentença.

Nesta fase, ainda em tempo, sobreveio a ocasional prisão de um ladrão que, sem dificuldade, denunciou os nomes dos reais criminosos.

Em tempo, antes de serem condenados, o juiz reconsiderou o despacho, atendendo agora à solicitação do delegado Aristides Ventura. Decretou a prisão preventiva dos novos acusados.

Esta fotografia foi o ponto máximo da convicção da Policia Técnica para apontar três inocentes como matadores de "Pará-Rico", há seis meses. Foi feita na reconstituição de um estrangulamento e roubo, em Barra Mansa, há tempos.

"China", um dos que, inocentes, iam ser condenados à pena máxima, se não à morte por falta de amparo legal, segundo o promotor da 4.ª Vara

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, resolve convocar pela segunda vez, de acôrdo com o Estatuto, o Conselho Deliberativo para reunir-se terça-feira, às 17,30 horas, na sede do Grêmio, à Avenida Presidente Vargas, 1.171 — sobrado.

Atitude cristã em face da política

Pe. ORLANDO O. VILELA

Nas livrarias ou pelo reembolso postal

EDIÇÕES MENEZES

RUA SANTA RITA DURÃO, 1083

Belo Horizonte — Minas Gerais

Cr$ 50,00

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda de licenças

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados, que continuam em cobrança os impostos de licença para localização e de indústrias e profissões relativos ao exercicio de 1951 com o acréscimo de 10%, correspondentes à multa de mora, durante o mês corrente.

As guias do impôsto de licença para localização poderão ser procuradas, à Rua Santa Luzia n. 11, 1.º andar, sala 218 e as do impôsto de indústrias e profissões à Av. Presidente Wilson n. 210 - 12.º pavimento, das 12 às 16 horas.

O impôsto não pago até 30 do mês corrente será relacionado como Divida Ativa e remetido ao Departamento do Contencioso Fiscal para cobrança amigavel durante os (3) primeiros meses do exercicio seguinte. Findo êste prazo, a divida será remetida para a cobrança executiva na forma da lei.

Independentemente do procedimento indicado, o Departamento da Renda de Licenças poderá interditar o estabelecimento se o responsável não efetuar o pagamento do impôsto, de acôrdo com o § 2.º do art. 12 da Lei n. 563, de 11 de dezembro de 1950.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Av. 13 de Maio, 44-C
Rua Santa Luzia, 11
Av. Francisco Bicalho, 250
Av. Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 — Meyer
Rua Carvalho de Souza, 264 — Madureira
Rua Riachuelo, 287
Praça D. João Esberard, 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina, 2-B — Olaria.

Em 6 de dezembro de 1951.

ALCIDES CORREA BORGES — Mat. 6849.
Diretor do Departamento da Renda de Licenças

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A MATRIZ DO BANCO

Na votação do projeto que cria o Banco do Nordeste travou-se uma batalha de hegemonia que agora está chegando ao fim com a vitória daqueles que trabalharam, desde o princípio, sem descanso de um dia, pelos interesses estaduais.

E' o caso da sede do Banco.

O govêrno, no projeto que enviou à Câmara, estabelecia que a sede seria na cidade que o Poder Executivo determinasse. Poderia ser, portanto, aqui no Rio, no Cratéus, em Riacho do Navio, Campina Grande, Pôrto Alegre, em qualquer cidade.

Surgiu a primeira emenda. A sede do Banco deveria ser na cidade mais populosa do polígono das secas.

Aí entraram os cearenses a trabalhar. Silenciosamente, mas continuadamente, conseguiram, de comissão em comissão, que tôdas as comissões estabelecessem que a sede do Banco deveria ser em Fortaleza.

Suas razões, eram muito boas. Deveria ser lá, porque o Ceará é o Estado mais flagelado, aquele que mais sofre, aquele que mais perde, aquele que mais precisa. Deveria ser lá. E as comissões, não tendo outros pedidos, de outros Estados do Nordeste a discutir foram unânimes na eleição de Fortaleza.

Agora, na votação do projeto, trava-se a batalha porque Agamemnon, com seus olhos que parece não estão representados no Rio, viu a vantagem que há em ter, no Estado, a sede de um Banco como o do Nordeste. E telegrafou para cá pedindo aos seus deputados que trabalhassem a favor de Pernambuco.

São muito boas, também, as razões pernambucanas. Mesmo não estando o Recife compreendido no polígono das secas, mesmo assim não deixa de ser o centro irradiador mais central, mais conveniente para que se alcance tôdas as regiões da área seca. Pernambuco tem de um lado, ligação pronta e rápida, por avião, estrada de ferro, estrada de rodagem com Alagoas. Do outro lado, pelas mesmas vias, também se liga com Paraíba e Rio Grande do Norte. Isto, além da ligação marítima. E esta intercomunicação de Pernambuco, de Recife, com os Estados secos é feita, além de tudo, diretamente pelo sertão, pelo interior, pelas zonas assoladas.

Esta vantagem irradidora o Ceará não tem. Além de tudo Pernambuco, Recife, é como um empório do Nordeste, não somente para a importação como para a exportação.

O Ceará, porém, vai ganhar a partida. Quase não há dúvida mais de que a sede do Banco será em Fortaleza. A bancada de Pernambuco ficou dormindo na sombra fresca da praia de Boa Viagem.

TARDE E LONGE

Agamemnon, que está longe da Câmara, acordou tarde e por isto, talvez só por isto, vá perder a batalha do Banco do Nordeste. Quando o seu telegrama veio acordar os seus modorrentos deputados, já três comissões se tinham pronunciado em favor de Fortaleza, três comissões trabalhadas pela eficiência de deputados que não dormem, os cearenses.

PATERNALISMO

Capanema, como líder, está quebrando lanças, também, para que ao govêrno fique a faculdade de escolher a sede do Banco do Nordeste.

E' uma nova manifestação do paternalismo, que é o fundamento maior da mentalidade do govêrno. Como será bom, medindo razões políticas, pesando motivos pessoais, fazendo com que todo o Nordeste dependa, em determinado momento, de uma simples palavra do govêrno, escolher, entre todos, selecionar pedintes e solicitantes para dar, depois, como um presente de pai, um banco — o Banco do Nordeste — a êste ou àquele Estado, a esta ou àquela cidade!

AS GRAVATAS

Ernani Satiro dizia, em casa, a uma visita:

— Coitado do Magalhães Melo. Anda de azar. Esta semana recebeu já vários pitos do líder Capanema. Mas, como é um rapaz amável, que sabe contornar dificuldades com um sorriso ou com uma gentileza, levou, ontem, várias gravatas de presente para o Capanema.

Foi aí que a garotinha, filha de Ernani Satiro, aparteou, veemente:

— Papai, suas gravatas estão sujinhas. Passe um pito nesse homem.

EM FORTALEZA O BANCO DO NORDESTE

Agitados debates na Câmara entre as bancadas pernambucana e cearense — Agamemnon telegrafou a Capanema pedindo a localização em Recife

A DISCUSSÃO em tôrno da localização da sede do Banco do Nordeste provocou agitações e debates acalorados que consumiram todo o tempo destinado à Ordem do Dia na sessão da tarde de ontem na Câmara.

UNIDA A BANCADA CEARENSE

Notou-se que tôda a bancada cearense se uniu com o objetivo de garantir para Fortaleza a sede do Banco.

O sr. Armando Falcão havia pedido urgência para o projeto e foi quem primeiro agitou o assunto na Câmara; o sr. Adail Barreto relatou o voto vencedor na Comissão do Polígono das Sêcas; o sr. Adolfo Gentil deu o parecer verbal da Comissão de Economia e o sr. Paulo Sarazate opinou em nome da Comissão de Finanças.

AS PROVIDENCIAS DE AGAMEMNON

O sr. Agamemnon Magalhães dirigira telegramas a diversos líderes de bancada na Câmara, entre os quais os srs. Gustavo Capanema e Soares Filho, pedindo a localização do Banco em Recife.

O primeiro a falar em favor de Pernambuco foi o sr. Arruda Câmara, que salientou o fato de ser Recife a terceira cidade do Brasil e Pernambuco o terceiro Estado da Federação em capacidade tributária.

OS MILAGRES

Depois falou o sr. Aluisio de Castro. Apesar de baiano, reconhecia que a localização devia ser em Recife e não em Fortaleza, que fica no vértice do polígono das sêcas, enquanto Recife está localizada numa zona muito mais central.

Referiu-se ao milagre de ter



Agamemnon Magalhães

sido a matéria relatada nas comissões apenas por cearenses, o que ia de encontro a dispositivos expressos do Regimento.

Foi então que o sr. Amando Fontes veio esclarecer que o artigo 53 do Regimento — proibitivo da designação de deputados para relatar assuntos de interêsse dos seus Estados — fôra revogado na legislatura passada, por iniciativa do sr. Antonio Feliciano.

Achava, entretanto, que só deputados estranhos aos Estados compreendidos no Polígono das Sêcas poderiam e deveriam relatar êsse projeto.

A MAIOR AREA SECA

Em favor da localização em Fortaleza, discursou o sr. Sá Cavalcante. Disse que o Ceará possui a maior área sêca do Nordeste. E Recife não está localizada no Polígono das Sêcas.

De qualquer forma — acrescentou — o que interessa é a tramitação rápida do projeto, porque o Banco não irá servir apenas aos cearenses e sim a todos os nordestinos e brasileiros.

O "GAUCHO NORDESTINO"

Depois foi a vez do sr. Flores da Cunha dar também o seu voto.

Começou dizendo que sabia estar o governador de Pernambuco — "uma das maiores revelações políticas surgidas depois de 1930" — interessado na localização do Banco em Recife.

Mas êle, que aos vinte anos fôra eleito pelo Ceará, tinha uma divida muito grande a resgatar com o povo cearense.

Por isto, não podia deixar de votar em favor daquele Estado, aonde pretende ir nas férias parlamentares que hoje se iniciam, "a fim de trazer do Joazeiro um pouco de areia para enterrar-se com ela no Rio Grande do Sul".

NUMEROSOS ORADORES

Falaram ainda numerosos oradores, entre os quais os srs. Coelho de Souza, Alberto Deodato, Tenório Cavalcanti, Armando Falcão e Adail Barreto, favoráveis à localização em Fortaleza e Carvalho Neto, que opinou pelo deferimento ao Executivo da atribuição para escolher o local da sede.

Pela localização em Recife falaram os srs. Pontes Vieira e Magalhães Melo, tendo o sr. Manuel Novais defendido a localização do Banco em Fortaleza.

VENCERAM OS CEARENSES

O projeto foi aprovado sem maiores obstáculos. Mas a emenda que manda localizar a sede central do Banco em Fortaleza foi aprovada depois de pedida a verificação de votação: os cearenses ganharam a luta por 137 a 28 votos.

A DESORIENTAÇÃO DOS PERNAMBUCANOS

Os representantes de Pernambuco mostraram-se desorientados durante os debates.

Enquanto os cearenses iam pouco a pouco ganhando as simpatias do plenário, notava-se a desunião da bancada pernambucana, chegando mesmo, em certa altura dos debates, a verificar-se um fato singular: o mons. Arruda Câmara sustentava que o governador Agamemnon Magalhães havia enviado um telegrama a Capanema e a Soares Filho, defendendo os interesses do seu Estado, enquanto o sr. Pontes Vieira, na tribuna, negava a existência desse telegrama.

CAFE' PEQUENO com Vargas

Um deputado do PR ataca o Govêrno e critica a UDN

O sr. Dilermando Cruz, do Partido Republicano, atacou o sr. Getúlio Vargas e criticou o adesismo da UDN.

O seu discurso foi tumultuado por numerosos apartes, um dos quais do sr. Rui de Almeida, que disse ao orador não existir vaga no ministério, apesar do sr. Dilermando Cruz dizer que o sr. Juraci Magalhães ia ser nomeado para o Ministério da Viação.

COISA FACIL

"Mas para o sr. Getúlio Vargas a coisa mais fácil do mundo é arranjar uma vaga no Ministério", respondeu o dr. Dilermando Cruz.

Foi aí que interveio o sr. Aziz Maron para indagar se o deputado republicano era favorável ou contrário aos entendimentos da U.D.N. com o sr. Getúlio Vargas. O sr. Dilermando Cruz preferiu dizer que ainda não havia perdido a esperança no atual govêrno.

Artur Bernandes

UMA FELICIDADE

"V. Excia ainda não perdeu a fé neste govêrno? indagou o sr. Heitor Beltrão de um dos microfones laterais. "Isto é uma felicidade muito grande". Valha-me Nossa Senhora".

Enquanto isto o sr. Aziz Maron declarava que a U.D.N. não podia ser contra a aproximação de alguns elementos seus com o sr. Getúlio Vargas porque fôra ela a preconizadora de um movimento idêntico no govêrno do general Dutra.

O CAFE' DE BERNARDES

Nessa altura dos debates, o sr. Flores da Cunha aparteou longamente, para dizer, de início, que não desejava participar do "entrevero".

Mas achava que a aproximação dos diferentes partidos com o govêrno não devia causar espécie.

"Até porque, quanto ao partido do orador, tenho informações de que o ilustre e venerando sr. Artur Bernardes já tomou café (pequeno, é bem verdade) com o sr. Getúlio Vargas. E Bernardes esteve preso na Ilha do Rijo, durante o govêrno de Getúlio, como eu estive na Ilha Grande".

CONTRA a intervenção na greve do ar

O deputado Orlando Dantas leu ontem na Câmara a nota em que o Partido Socialista Brasileiro protesta contra a intervenção do govêrno na greve dos aeroviários e aeronautas.

O PROTESTO

Diz a nota que o PSB lamenta que o govêrno, valendo-se de decretos-leis impostos ao povo pela ditadura, tenha esmagado a greve dos aeroviários e dos aeronautas, colocando-se, assim, ainda uma vez, a serviço dos patrões contra os trabalhadores.

E mais adiante:

— "A Constituição reconhece "o direito de greve" embora dando à lei o poder de "regular-lhe o exercício". E' óbvio que ao "regular êsse exercício" tudo poderá fazer o legislador, menos suprimir "êsse direito".

E a supressão dêsse direito é o que de fato impõem os decretos oriundos do ditador de 10 de novembro que o prescrevia.

Mas, ainda lançando mão dêsses decretos inconstitucionais, poderia ter o govêrno intervindo em favor do público, sem favorecer nenhuma das duas partes em conflito.

TRATAMENTO IGUAL

E prossegue a nota:

"O govêrno deu tudo aos capitalistas e nada concedeu aos empregados. Como degradação da política trabalhista, pode servir de padrão.

Partidos e candidatos, no período eleitoral, prometem aos trabalhadores o reconhecimento do direito de greve e a autonomia sindical.

Mas, o direito de greve continua supérfluo, os sindicatos ocupados, os dinheiros sindicais dissipados. No govêrno e nas Câmaras, candidatos e partidos esquecem as promessas e repudiam os programas.

O Partido Socialista continua, porém, fiel à sua palavra e ao seu programa: condena o ato iníquo do govêrno e leva sua solidariedade aos aeroviários e aos aeronautas, abandonados e traídos pelos que tinham prometido defendê-los.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2358

PRORROGAÇÃO do contrato com a Santa Casa

FAVORAVEIS AS COMISSÕES REUNIDAS DA C. DOS VEREADORES

O projeto do vereador Levi Neves mandando prorrogar por 25 anos o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericordia para exploração dos serviços funerários, recebeu parecer favorável nas Comissões Reunidas da Câmara dos Vereadores.

Em seu parecer, subscrito pela maioria dos vereadores componentes das Comissões, o sr. Alvaro Dias, relator da matéria, acentuou que a Sta. Casa está em condições de continuar a manter satisfatoriamente os serviços que vem prestando à população.

"Essa pia instituição — salientou — está plenamente organizada para os fins previstos no projeto, além de ser moralmente indicada, como o comprovam suas realizações e atividades, há vários séculos, nesta cidade".

O PROJETO DO PETROLEO marchará a galope

O projeto do petróleo marchará a galope na Câmara.

O deputado Manhães Barreto está providenciando junto ao sr. Gustavo Capanema no sentido de que todos os relatores das comissões que tiverem de opinar sôbre o projeto façam um estudo simultâneo em conjunto.

Acha êle que se a matéria transitar sucessivamente pelas cinco comissões por onde terá de passar — a de Finanças, de Justiça, Segurança Nacional, Economia e Transportes — todo o ano de 52 será gasto na discussão.

Assim, na hipótese de serem designados os relatores ainda hoje, já no dia 15 de janeiro, quando se reiniciarem os trabalhos do Congresso, deverão estar prontos os pareceres.

AMARAL apoia a nomeação

O sr. Amaral Peixoto, na qualidade de presidente do Partido Social Democrático, enviou ao deputado Aramis Ataide um telegrama de apoio à sua nomeação para secretário do Interior e Justiça do govêrno paranaense.

Diz Amaral:

— "Tenho a satisfação de acusar o recebimento de sua carta de 8 do corrente, na qual o digno correligionario me comunica haver sido convidado pelo governador Munhoz da Rocha para, na qualidade de membro do PSD, integrar o seu govêrno na qualidade de secretário de Estado.

Ao agradecer a delicadeza da participação, não posso deixar de louvar a atitude do governador Munhoz da Rocha ao procurar, através do concurso de destacados membros dos partidos nacionais, estabelecer um clima harmônico na administração do glorioso Estado do Paraná.

Estou certo de que V. Excia. à frente da secretaria que lhe será confiada, saberá manter as tradições do nosso partido, concorrendo para a tranquilidade administrativa indispensável ao êxito do govêrno paranaense".

A PREFEITURA de S. Paulo

SÃO PAULO (Da Sucursal) — "Sem entrar na apreciação das qualidades do atual prefeito, a quem muito estimo, entendo que, a ser julgada procedente a questão levantada na Câmara de São Paulo, o presidente da Câmara deve assumir a Prefeitura até que o seu substituto seja eleito" — disse-nos o vereador Nicolau Tuma.

NAO E' CIDADE ESTRATEGICA

E acrescenta:

— "Recentemente, o Conselho de Segurança Nacional se pronunciou de forma a excluir São Paulo do numero de cidades consideradas estrategicas. Parece-me, diante disso, que é perfeitamente aceitavel a tese defendida pelo dr. Francisco Luis Ribeiro, de que não é necessária uma nova lei restituindo a autonomia de São Paulo, já que essa autonomia lhe é plenamente assegurada, desde que cessem as causas determinantes da exceção".

PROPOSTA PARA ELEIÇAO IMEDIATA

O vereador Nicolau Tuma, esclarecendo melhor o assunto, afirma que "há mais de um mês, no plenário da Camara, endossando o ponto de vista expendido pelo ex-procurador geral do Estado, dr. Francisco Luis Ribeiro, propus ao presidente que fizesse as consultas necessárias a juristas sôbre a possibilidade de ser imediatamente eleito o prefeito de São Paulo, independente da lei do Congresso.

— "A tese é apoiada no seguinte: há um principio constitucional que deve ser respeitado. O artigo 28 da Constituição Federal assegura a autonomia do municipio "pela eleição do prefeito e vereadores". Esse principio geral sofre apenas a exceção prevista no paragrafo 2.º do mesmo artigo, quando admite que, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, o Congresso poderá declarar certas cidades como "estrategicas ou bases militares" e, como tais, sujeitas ao regime de prefeitos nomeados pelos governadores.

Ora, para que, o preceito constitucional sofra uma restrição, para que o municipio seja privado desse direito de eleger o seu prefeito, é necessário o pronunciamento prévio do Conselho de Segurança, sem o que o Congresso não poderá legislar no caso. E, como se sabe, São Paulo foi recentemente excluido do número de cidades "estratégicas". Por isso não vejo porque, as coisas permanecerem como estão.

E conclui:

— "E' fora de dúvida que uma lei baseada num parecer que deixou de existir devido a um ulterior pronunciamento do Conselho é uma lei caduca que não pode mais vigir. Façam-se, pois, as eleições.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

VOTAÇÃO do orçamento paulista

DECLARAÇOES DO DEPUTADO SALES FILHO

S. PAULO (Da Sucursal) — "Tôda esta semana tem sido dedicada à discussão da proposta orçamentária para o ano vindouro" — declarou-nos o deputado Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária.

"Defronta-se a nova legislatura, pela primeira vez, com assunto de tal magnitude, razão primordial e originária da existência do Parlamento.

A batalha orçamentária no corrente ano não assumirá aspecto sensacional e deverá decorrer com a maior normalidade, porque o orçamento constituirá carta de crédito e expressão da consciência depositada em quem, de posse dêsse orçamento, saberá dêle utilizar-se, visando exclusivamente os altos interêsses de S. Paulo.

Esta carta de crédito será aberta em favor do governador Lucas Nogueira Garcez, com o apoio da Coligação Interpartidária que reune expressiva maioria na Assembléia Legislativa.

11 BILIOES DE CRUZEIROS

E o sr. Sales Filho prossegue:

— "Se, por um lado, a peleja orçamentária não oferece os aspectos dos anos anteriores, por outro é certo que o futuro orçamento conterá caracteristicas que devem ser analisadas minuciosamente, tais como a de exprimir-se em cifras elevadíssimas que se aproximam de 11 biliões de cruzeiros".

E concluiu o sr. Sales Filho:

— "O orçamento consigna ainda verbas próprias para o Plano Quadrienal".

EMENDA constitucional para o divórcio

Foi apresentada pelo sr. Nelson Carneiro, na Câmara, uma emenda constitucional, assinada por 74 deputados, visando excluir do texto da Constituição a expressão "vinculo indissolúvel".

Logo depois de apresentada a emenda, o mons. Arruda Câmara foi à tribuna para dizer que o sr. Nelson Carneiro, vendo derrotado o seu projeto sôbre nulidade de casamento, estava fazendo agora mais uma tentativa destinada a agitar o assunto

RELATÓRIO DE NEREU

Na sessão que a Câmara realizará hoje, às 21 horas, a fim de encerrar os trabalhos da atual legislatura, o sr. Nereu Ramos fará um relatório completo sôbre as atividades da Câmara em 1951.

O relatório de Nereu constituirá uma resposta indireta aos recentes ataques formulados contra o Legislativo.

Está marcada ainda, para hoje às 14 horas, uma outra sessão extraordinária a fim de votar a extensa ordem do dia constante de 101 projetos.

SESSÃO NOTURNA

A Câmara manteve-se praticamente em sessão permanente durante a tarde e a noite de ontem, porque a sessão vespertina foi prorrogada e após um pequeno intervalo se iniciava a sessão noturna.

No decurso desta última foi encerrada a discussão de numerosos projetos que hoje deverão ter a sua votação concluída.

ALTERAÇÕES no funcionamento e na estrutura da CEXIM

Adaptação do órgão às novas condições do comércio nacional e internacional — Projeto do deputado Sá Cavalcante

REFORMANDO a estrutura da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o deputado Sá Cavalcante apresentou um projeto na Câmara.

OS SETORES

Pelo projeto, a CEXIM passará a ser exercida da seguinte forma:

SETOR ECONÔMICO, encarregado:

1. Do estudo das reais necessidades e do desenvolvimento da produção do país, através de sua divisão em regiões geo-econômicas.
2. Da distribuição dos produtos importados pelas regiões adequadas, tendo sempre em vista as necessidades destas e, também, as facilidades de escoamento para a sua periferia.
3. Do estudo dos mercados externos que ofereçam melhores condições ao intercâmbio comercial e à colocação de produtos nacionais, a fim de promover o seu encaminhamento.

SETOR EXECUTIVO, encarregado:

1. Da elaboração semestral do orçamento de importação, tendo em vista a estimativa das disponibilidades em divisas a ser fornecida pela Carteira Cambial.
2. Da fiscalização dos preços das mercadorias nos centros produtores bem como de sua revenda no mercado interno.
3. Da verificação dos pedidos de licença de exportação e importação.
4. Da concessão, em face dos melhores preços, das licenças de exportação e importação, obedecendo ao critério de quotas a serem rateadas entre os solicitantes.
5. Do financiamento das exportações e importações.
6. Da expedição e divulgação das licenças concedidas.

O CRITERIO DAS QUOTAS

Para concessão das quotas, deverá ser estabelecido o seguinte critério proporcional:

1. Ao valor do capital realizado.
2. Ao valor do capital realizado e à média das importações feitas.

OS ÓRGAOS DIRETORES

Para o desempenho das atribuições executivas, a direção da CEXIM será exercida por um diretor, nomeado pelo presidente da República, o qual terá como auxiliares diretos uma gerência, um departamento econômico e um departamento jurídico.

DECRETO ANTIQUADO

Na justificativa do seu projeto, declara o deputado Sá Cavalcante que o decreto-lei 3.293, de 21 de maio de 1941, já não corresponde, em suas disposições, às finalidades exigidas daquele órgão pelas contingências da situação econômica interna e externa do país.

Esse decreto, ao instituir a Carteira, colimou o incremento e o amparo da exportação de produtos nacionais, assegurando condições favoráveis à importação de produtos estrangeiros.

Para execução dêsse programa — salienta o sr. Sá Cavalcante — dispôs sôbre a obtenção de recursos financeiros que se fizessem necessários às operações de assistência, ao fomento da exportação e importação.

Firmou ainda a competência da Carteira para cooperar com os poderes públicos relativamente às compras do govêrno e à elaboração de acordos econômicos internacionais.

READAPTAÇÃO

O diploma legal de 1941, cuja derrogação agora se propõe, não prevê disposições que permitam à CEXIM, com a sua atual estruturação, exercer com a amplitude e a sistemática que se fazem necessárias, as atividades de contrôle para a execução, não só do regime de licença prévia, como também de um financiamento mais amplo que enseje a colocação dos nossos produtos no exterior.

O decreto dispôs, por exemplo, no seu art. 9.º que o funcionamento da Carteira seria regulado por instruções expedidas pelo Banco do Brasil e previamente aprovadas pelo ministro da Fazenda.

Naquele tempo, tal dispositivo se justificava, porque o país vivia em regime de exceção, sem as Casas do Congresso em funcionamento. E' certo que o Regulamento baixado em virtude daquele decreto-lei deu à Carteira uma estrutura contingente às condições da época.

Contudo, hoje em dia, as condições são bem diversas e muito mais amplo o campo de ação daquele órgão.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"PEQUENO VOCABULÁRIO TUPÍ-PORTUGUÊS"

(POPULAR E PRÁTICO)

Do Padre A. LEMOS BARBOSA, Professor de Lingua Tupi, na Universidade Católica.

Obra indispensável a quantos se dediquem ao conhecimento da lingua geral brasileira — o TUPI — e do português no Brasil. De grande interêsse para os estudiosos da Geografia e História do Brasil, linguas indigenas e folclore brasileiro. A maneira correta de formar novos nomes tupis de pessoas, lugares, edificios e animais. Explicação de milhares de nomes comuns, geográficos, históricos, de botânica e de zoologia.

Um vol. de 200 pags. em ótimo papel, Cr$ 30,00

A venda em tôdas as livrarias — Pedidos à editôra LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio.
Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal.

GOLPE no Plano Quadrienal de Garcez



Lucas Garcez

S. PAULO (Da Sucursal) — O caso da efetivação do diretor do Departamento de Educação está sendo considerado o primeiro golpe contra o Plano Quadrienal, do governador Garcez.

Causou estranheza o fato de ter partido da propria Coligação Interpartidária a iniciativa da efetivação, através dos deputados Narciso Pieroni e Asdrubal Cunha, que apresentaram o projeto 471, tornando efetivo o cargo de diretor geral do Departamento de Educação cujo provimento, por tradição, sempre foi feito em comissão.

Os circulos politicos argumentam que o governador tem de vetar o projeto, porque recomenda o provimento em comissão de simples diretores de escolas normais e não poderá recomendar o provimento, em caráter efetivo, do cargo de diretor do Departamento de Educação.

Além disto, o Plano Quadrienal estabelece a extinção do Departamento e a efetivação do cargo de diretor é um golpe muito sério contra êle.

SALÁRIO dos marítimos

Fazendo um apêlo ao presidente da República no sentido de que resolva o problema de aumento do salário dos marítimos, falou na Câmara o sr. Armando Falcão.

Leu inclusive um memorial da Federação Nacional dos Marítimos, em que o assunto é exposto.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

MALOGRO DA GREVE do leite em Natal

Versões de produtores e do govêrno do Estado

Em telegrama dirigido à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Olavo Montenegro, representante da Comissão de Produtores de Leite, em Natal, comunica que pôs à disposição do Govêrno do Estado, por intermédio da Comissão Local de Preços, os rebanhos de produtores de leite, pelos seguintes motivos:

1 — Aumento de 11 por cento no preço do leite, enquanto o "farelo" (sub-produto do algodão, que serve para alimentar o gado) teve o aumento de 40 por cento;

2 — Além dêsse aumento, os vendedores de farelo, que são os deputados federais do PSD, José Arnaud e Teodorico Bezerra, vendem o produto por preços acima da tabela, conforme documento em poder do denunciante;

3 — A Comissão Local de Preços tem conhecimento dessa desobediência, e não tomou qualquer providência, mas, o sr. Olavo Montenegro foi denunciado pela Promotoria Pública como "sonegador" de leite, em companhia de outros produtores;

4 — Que o leite em pó do FISI foi entregue ao Govêrno do Estado para ser vendido ao público;

TELEGRAMA DO GOVERNADOR

Em telegrama que também nos dirigiu, o governador Silvio Pedrosa esclarece a situação, nestes termos:

1 — Diante da greve dos fornecedores de leite, que pretendiam privar, hospitais, escolas, e povo do abastecimento do leite, por não haverem obtido majoração pretendida, o Govêrno obteve, por empréstimo, leite em pó de propriedade da AVIS (organização da LBA na zona da sêca) a fim de suprir o abastecimento da capital e forçar os fornecedores à venda pelo preço tabelado;

2 — A intervenção governamental obteve ótimos resultados, implicando no fracasso da greve, pois, a maioria dos fornecedores, inclusive o sr. Odorico Ferreira de Souza, que desde o primeiro momento não participou da greve, está fornecendo o produto regularmente.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Administração

Departamento do Pessoal
Serviço de Seleção

Concurso para Gráfico

O SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇAO, de acôrdo com a Instrução Geral n. 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da P.D.F., e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, baixou a seguinte Instrução Especial n. 13, referente ao Concurso n. 24, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de GRAFICO DO Q. P. da P.D.F., publicado no Diário Oficial de 28-9-51, cujas condições são as seguintes:

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos, à data do encerramento das inscrições; estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando a mesma dois retratos de 3 x 4 centimetros, e 2 selos (um de Expediente, de Cr$ 12,00 e um Hospitalar de Cr$ Cr$ 2,00).

Parágrafo único — Os interinos da carreira de Gráfico, na forma do Art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, serão inscritos ex-officio, isto é, obrigatoriamente, e terão, como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

O concurso, além da Prova de Sanidade e Capacidade Física, compreenderá duas provas básicas — Português e Aritmética e uma Prova de Especialização de um dos ramos da profissão de Gráfico.

Tôdas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do concurso.

IMPORTANTE — Todos os candidatos habilitados serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final e, durante o prazo de validade dêste Concurso, as transferências só deverão ser feitas para classes intermediarias.

As inscrições detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota, foram publicadas no Diário Oficial — Seção II, de 28-9-51, e as inscrições estarão abertas depois do dia 9 do próximo mês.

O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

> "E êste foi o testemunho de João, quando os Judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para indagar dêle: "Quem és tu?"
> "E êle confessou e não negou.
> "E êle confessou: "Não sou eu o Cristo".
> "E perguntaram-lhe: "O que então? Es tu Elias?"
> "E êle disse: "Não sou".
> "Es tu o Profeta?" E respondeu: "Não!"
> "Disseram-lhe pois: "Quem és? para que possamos dar resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes tu de ti mesmo?"
> "Disse: "Eu sou a voz daquele que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor", como disse o profeta Isaías.
> "E havia também Fariseus entre os enviados. E êstes interrogaram-no e disseram-lhe: "Por que então batizas, se tu não és Cristo, nem Elias, nem o Profeta?"
> "Respondeu-lhes João dizendo:
> "Eu batizo na água: no meio de vós está quem não conheceis e que virá depois de mim e do qual não sou digno nem de desatar a correia da sandália".
> "Isso se passou na Betânia do outro lado do Jordão, onde João estava batizando"

COMENTANDO êste texto de São João, em nossa primeira série de homilias, no ano passado, focalizamos o caráter histórico e oficial do testemunho do Precursor sôbre sua própria pessoa e sôbre sua missão.

Resta-nos agora, na segunda série de comentários, explicar melhor o conteúdo dêste testemunho e o sentido profundo de sua ação profética e precursora

* * *

EM primeiro lugar, convém observar que João Batista, instado por seus interlocutores a se pronunciar sôbre sua pessoa, não atrai a atenção dos ouvintes para seus méritos pessoais, e sim para a autoridade decorrente de seu ofício.

Êle não responde : "Eu sou João, filho de Zacarias", mas, empregando a expressão profética de Isaías, define-se a si próprio em função de seu ofício de Precursor.

Entendendo a palavra de Isaías num sentido estritamente religioso, o Batista assinalou portanto com precisão que a penitência por êle pregada preparava a volta do povo a Deus : não esta volta material do povo após o cativeiro, como visava o Profeta no plano mais imediato de seu oráculo, mas a volta do povo para a salvação espiritual que o Profeta entrevia através da volta do cativeiro e simbolizada por êste. O que se passara então, após o cativeiro de Babilônia deveria se realizar num outro plano, e de maneira bem mais perfeita e total, por ocasião da salvação definitiva na nova ordem de coisas que o Messias devia inaugurar.

Eis porque Santo Tomás, sempre cuidadoso em assinalar o sentido teológico das Escrituras, observa que a voz "clama" no deserto, porque o clamor é mais eficaz para a manifestação do que se acha escondido e é pelo clamor que se atingem os que estão afastados — (como era o caso dos judeus que se afastavam de Deus e continua sendo o caso de tantas almas que se encontram longe de Deus ou dêle se afastam pelo pecado) —; pelo clamor ainda é que se atingem os surdos ou os que se fazem de surdos, sendo ao mesmo tempo a expressão da indignação para com aquêles que se tornam o objeto da ira divina neste mundo, o qual, pelo seu afastamento de Deus, se tornou mais tràgicamente solitário do que um deserto.

E como os caminhos que conduzem ao Senhor são os caminhos da justiça, a pregação do Batista encerrava em si um apêlo à restauração da justiça pela qual o homem se submete totalmente a Deus quanto à sua inteligência por meio da fé, quanto à sua vontade por meio do amor e quanto às suas obras por meio de uma dócil e irrestrita obediência.

Assim é que o rito utilizado pelo Precursor aparecia em todo o seu sentido espiritual : não era um rito contendo em si uma finalidade completa, mas um rito que preparava a um dom mais elevado. O seu rito de purificação corpórea não atingia a purificação da alma a não ser pela penitência e pela orientação ao rito que êle prefigurava e que seria instituído pelo Messias : o Batismo na água e no Espírito.

Tanto assim que êle mesmo, o Batista, nem se achava digno de efetuar o mais humilde dos serviços Àquele que viria depois, purificando e regenerando as almas pelo Espírito Santo.

* * *

VEMOS também pelo testemunho do Precursor que se êle batizava na água era para encaminhar os homens ao Messias, o Salvador verdadeiro.

Por êste rito de penitência é que o Messias havia de se manifestar, assim como o explica o próprio Cristo ante a relutância de João Batista : "Deixa-me fazer isto agora, pois é necessário que se realize perfeitamente tôda a justiça" (Mt., 3/5). E de fato, foi após seu batismo por João que se deu a manifestação de sua divindade e do Mistério de sua vida inefável como Pai e o Espírito.

Além do que, os homens precisavam se acostumar ao rito batismal que o próprio Cristo iria instituir após tê-lo santificado com sua ação sacralizadora. Sinal de penitência, era por êste símbolo fàcilmente acessível, que os corações se haviam de preparar a receber a mensagem divina dos próprios lábios do Messias.

Assim, o batismo de João não era um sacramento, mas uma espécie de sacramental dispondo ao batismo do Cristo : embora fôsse inspirado por Deus, êsse rito do Precursor não produzia de si próprio a graça, mas sòmente segundo as disposições espirituais que êle provocava, ao passo que Cristo instituiria o seu batismo causando a graça pela própria fôrça do rito sacramental.

* * *

DE sorte que o testemunho de João revelando o sentido de sua pregação e daquêle rito de que se servia, permanece atual até para nós que já fomos batizados pela água e pelo Espírito Santo, e é esta a razão pela qual a Igreja inseriu na sua Liturgia do Advento êste trecho evangélico.

Hoje, como outrora, é a penitência e a remissão dos pecados que hão de preparar as nossas almas para esta visita especial que faz Cristo à sua Igreja por ocasião do Natal. Tanto a pessoa como a pregação e o rito do Precursor permanecem o símbolo da atitude que devemos adotar, especialmente nesta época em que mesmo a celebração religiosa do Natal está se paganizando com festejos profanos e profanadores.

Se os homens de boa vontade que ouviram o Batista às margens do Jordão tornaram-se capazes de ouvir e receber a mensagem do Messias, quanto mais nós, os cristãos de hoje, que já recebemos o Espírito Santo pelo qual clamamos a Deus em verdade : "Abba!" — "Pai!", poderemos, pela pregação do Precursor, readquirir o sentido pleno de nossa filiação divina cujo mistério é particularmente evocado na Festa do Natal?

Além do mais, o testemunho de João Batista apontando Aquele que era maior do que êle nos sacode o torpor para nos relembrar a nossa dignidade e as conseqüências decorrentes desta dignidade a fim de que, deveras, "a paz de Deus, aquela que ultrapassa todo senso humano, guarde as nossas inteligências e os nossos corações no Cristo Jesus Nosso Senhor" (Phil., 4/7).

cartas dos leitores

Reforma agrária

— "Tendo assistido apenas parte dos debates sôbre reforma agrária realizados pela TRIBUNA DA IMPRENSA e não tendo podido manifestar-me em virtude de minha retirada da redação, ocorreu-me escrever-lhes para externar o meu pensamento" — diz-nos o leitor Nelson Borges.

Afirma a seguir que, pelo que ouviu, "com exceção do sr. Nestor Duarte, ninguem parecia devidamente compenetrado da importância que a reforma agrária tem até mesmo para os destinos de nosso país como nação democrata e independente." Nem a "estilização do que por aí existe" — da fórmula do sr. Alberto Deodato — nem a pura e simples manutenção do mesmo antigo tripé (latifundio, monocultura e escravidão) quebrará as algemas que chumbam o nosso país à condição de nação semi-colonial".

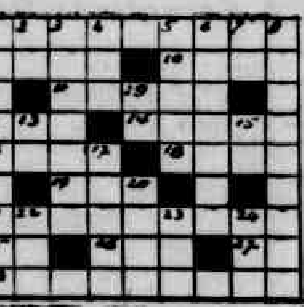
— "Não será também reformando apenas algumas das vigentes relações juridicas da propriedade, ou educando-se o trabalhador rural e melhorando — paternalmente melhorando — as condições de vida desse trabalhador, que será solucionado êsse magno problema brasileiro."

Diz ainda o leitor que tudo isso não passa de paliativo e que receia que "no Brasil, dado o imenso atraso nosso, terá de haver uma radical transformação das chamadas relações juridicas da propriedade, relações que tantos teimam por considerar imutaveis, sagradas."

Cita o leitor o exemplo do movimento de massas na China, que "desgraçadamente os homens do Kuo-Min-Tang deixaram que fosse canalizado para o stalinismo", para afirmar depois — "A reforma agrária, significando embora reforma das relações juridicas da propriedade fundiária, não é a abolição da propriedade privada da terra. E' a conquista da propriedade, fruto do trabalho. A terra deve pertencer, razoavelmente, àquele que a está efetivamente trabalhando, por métodos

(Conclui na 6.ª pág.)

PASSATEMPOS



Problema n. 329 — Em 15-12-51 — (sábado).

Nome : ....

....

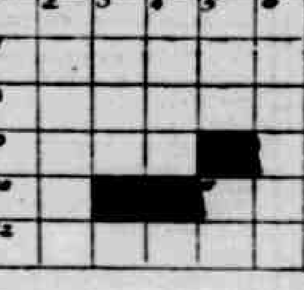
Endereço : ....

....

Horizontais — 1 — o vigia do gado (pl); 9 — rezei; 10 — direito; 11 — relativo aos bons costumes; 12 — irmã do pai; 14 — homem; 16 — vulcão na Itália; 18 — ligai; 19 — quero; 21 — expatriasse; 25 — outra coisa mais; 26 — em um; 27 — interjeição; 28 — falso — platano (pl).

Verticais — 1 — cancelas; 2 — terminação verbos 4a. conjugação; 3 — por semana; 4 — marido da irmã do pai; 5 — irritada; 6 — ato ou efeito de relatar (pl); 7 — Orlando Torres; 8 — acima de mediocre (pl); 13 — encanto; 15 — caminhava; 17 — delicado; 20 — Orixá que preside as lutas e as guerras; 22 — homem ou mulher; 23 — patrão; 24 — saudável; 29 — Batráquio.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 385 — Em 15-12-51 (sábado).

Horizontais — 1 — honradez; 7 — juntaram; 8 — planície deserta; 9 — vantajoso; 10 — Além; 11 — confiança; 12 — pessoa que não larga outra (pl.).

Verticais — 1 — planta trepadeira empregada no fabrico da cerveja; 2 — congênitas; 3 — crustáceo; 4 — rio da Rússia; 5 — quase rama; 6 — paixões; 11 — nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui neste saco, seu tolo curioso, levo uma variedade de queijo mineiro muito saborosa — 1-2.

CHARADA CASAL

Ficou maluco com a bordoada que levou no crânio — 3.

CHARADA SINCOPADA

A nostalgia prejudica o vigor físico — 4-3.

CARTÕES DO DIA

Tais S. de Franca

Qual a sua profissão?

Ran de Rigo

Qual a sua cidade?

Somar

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 14 (4.ª feira)

Cartões do dia: — Cambista — Sabará — Cosme Velho.

Principiantes — (3**) — Hor. — Casco — irar — rifa — coroa — aos. Vert. — circo — ario — safra — cravo — sos.

DIOFRAN

PUM!

Desenho de HILDE



A dança dos ministros

MURILO MELO FILHO

HÁ pouco mais de dez meses nomeava-se um ministério que, dito de "experiência", apresentava-se, todavia, com ares de salvação pública. E pouco mais de dez meses depois já se fala em sua reforma.

Mas, por que substituí-lo? Terá realmente o país interêsse em que os atuais ministros do senhor Vargas sejam substituídos por outros ministros do senhor Getúlio?

Acreditamos que não. Esse reformismo "a outrance" visa apenas demitir, por exemplo, o senhor Lafer, o sr. Neves, o sr. Simões para em seu lugar admitir um Dorneles, um Amaral ou um Vargas qualquer.

Pois afinal não é outro senão êste o objetivo da reforma ministerial que se fomenta no Catete, que se discute no Catete, que se noticia no Catete, mas que também se desmente no Catete. Aguça-se a vaidade de uns tantos ambiciosos com a idéia de sua ida para o ministério e amedronta-se a covardia de uns tantos tímidos com a ameaça de seu ostracismo.

Cria-se, assim, o único clima dentro do qual o sr. Vargas sabe governar: o do fuxico, o do entredevoramento, o da traição que sacrifica os poucos elementos bem intencionados que o rodeiam e traz para a crista da onda a "entourage" imensa dos bajuladores e oportunistas.

Se realmente quisesse o auxílio dos homens que podem operar, neste país, as verdadeiras reformas de que êle urgentemente está necessitando, ninguém melhor do que o atual presidente da República saberia onde encontrá-los. Êles ainda existem — e graças a Deus que ainda existem. Falta apenas reuní-los e utilizá-los.

Mas não seria no meio dêles que o sr. Vargas estaria bem. Outra é a atmosfera em que êle se sente à vontade, outro o ar de que necessita para essa espécie de vivissecção operada no organismo de todos quantos, um dia, iludiram-se com a idéia de conduzi-lo por melhores caminhos.

Aí está porque a boa fé do senhor Danton Coelho, mesmo com as culpas e erros, teve de ser sacrificada à docilidade e mesmo à prontidão com que Segadas — misto de "pelego-mor" e de candidato ao "boa noite" de Marcondes — se presta às manobras mais espúrias. E aí está também por que se trata de afastar o senhor Lafer que, afinal de contas, por entre o jôgo dos seus interêsses privados e de seus negócios de magnata, é o único homem no atual govêrno que possui uma diretriz, um objetivo, um plano, um "motivo de ser ministro".

Fala-se, então, em reforma do ministério, já que não se consegue falar em outras reformas — a agrária, a bancária, etc. — nas quais a Nação tem realmente interêsse e proveito.

Pois dessas tricas palacianas ela já está cansada e sabe mesmo que os melhores ministros se transformarão nos piores burocratas desde o momento em que, para se manterem nos seus cargos, tenham de satisfazer os caprichos dos gregórios e das alziras.

O caráter quase cíclico das substituições com que o sr. Vargas tem submetido sempre os inúmeros ministros dos seus dois govêrnos só pode ter um resultado: o do desestímulo a qualquer providência de longo alcance, através de um plano de trabalho cujo autor tivesse a certeza de contar, pelo menos, com tempo suficiente para iniciá-lo.

Mas com êsses eternos rumores de reforma ministerial — a balançarem como verdadeiras espadas de Dâmocles sôbre a cabeça de cada um dêles — quem poderá aventurar-se a empreendimentos que necessitam, antes e sobretudo, de tempo para seu planejamento e execução? E' preferível fazer obra de afogadilho, que fique na superfície, bem exposta na fachada e bem escondida no que contém de absurdo, de idiotice e de insensatez.

Essa dança de ministros tem sido uma das características dos dezesseis anos de govêrno do senhor Getúlio Vargas. Ela se processa ao som de uma música descompassada e perigosa, sob a batuta de um maestro sobremodo experiente e que não tem lá muitos escrúpulos quando, na orquestração, é preciso encontrar uma nota falsa...

BUZINANDO

OS brasileiros que vão ao Peru, regressam encantados com o tratamento que lhes é dispensado pelos nossos simpáticos irmãos do Pacífico. Essa impressão acaba de trazer a delegação do Jockey Club Brasileiro, que foi a Lima assistir ao "Grande Prêmio República do Peru", constituida pelo dr. João Borges Filho, presidente; ministro Cândido Lôbo, vice-presidente, e o engenheiro Milton Maia, diretor.

Aproveitando a presença de um ministro do Tribunal de Recursos do Brasil, o presidente da Ordem dos Advogados do Peru, dom Manoel Cisneros, o convidou a proferir una charla, — palestra.

Perante todo o poder judiciário e grande número de pessoas de relêvo social, o ministro Lôbo falou com muito brilho sôbre uma tese de que foi pioneiro no nosso país o saudoso ministro Muniz Barreto: "Das raízes, da conceituação, do desenvolvimento, da petição e jurisprudência que norteiam o mandado de segurança no Brasil".

O cronista soube que o sucesso foi retumbante e o assunto despertou vivo interêsse. Parabens ao ministro Cândido Lôbo.

Querem mexer agora com um comerciante aqui do Rio, o qual tudo que ganha distribui em benefícios que não têm preço. Além disso, trata-se de um comerciante que tem tradição e a tradição é coisa muito respeitavel! Sob qualquer aspecto que se examine a vida dêsse comerciante, êle é benemérito. E' benemérito porque só faz o bem e o bem que faz atende aos infelizes, aos desamparados, aos que sofrem e não têm recursos para minorar seus sofrimentos. Logo, em um comerciante dêsse jaez, não se toca.

Sabem como se chama? Santa Casa de Misericórdia.

Será que essa gente não tem mais o que fazer? Deixem-na em paz!

FLORESTA DE MIRANDA

BILHETES DO NOVO MUNDO

ATUALIDADE DE JEFFERSON

Tristão de Athayde

DAS três figuras patriarcais desta nação — Washington, Jefferson e Hamilton, creio não precisar de muita dialética para mostrar qual delas merece a minha particular preferência. E' a Jefferson que vão as minhas simpatias mais inequívocas. Gostaria de ter tempo de estudar mais a fundo a sua figura. E' possível que até mudasse de opinião. Mas pelo que hoje dele conheço, nenhum me parece mais corresponder à imagem daquilo que os Estados Unidos têm de melhor e do que nos aconselha a apoiar êste grande povo, nesta hora decisiva do seu destino, mesmo que rejeitemos muito daquilo que hoje êle simboliza no choque de fôrças contrárias do século XX.

Jefferson representa, ao menos, três pontos capitais da vida norte-americana, hoje intimamente ligados aos rumos de tôda a civilização moderna: a vida agrícola, a pequena propriedade e o universalismo. Ao passo que Hamilton representa a vida industrial, a grande propriedade e o nacionalismo.

Aqueles três ideais político-sociais sempre foram pontos capitais de referência na filosofia política jeffersoniana.

Enquanto Hamilton representava o industrialismo nascente, que deveria dar aos Estados Unidos a sua potência técnica atual, representava Jefferson a tradição agrícola colonial, que iria aliás prolongar-se depois da independência. Pois, das muitas ilusões de que a convivência com esta civilização nos priva, uma das mais correntes é a de que os Estados Unidos constituem, de Norte ao Sul e de Este a Oeste, uma imensa fábrica, trabalhando febrilmente com os olhos pregados exclusivamente no termômetro dos índices de produção.

Tanto se tem falado de motomecanização da agricultura e tão formidáveis têm sido os progressos industriais da tecnologia norte-americana, que não sei se será apenas por gôsto do paradoxo que tenho visto, quase sempre, exatamente o oposto: são as fábricas que se inserem nos campos e não estes que parecem invadidos pelas máquinas. Mesmo os centros de maior concentração industrial — Nova York e Chicago — não nos deixam de modo algum a impressão de que a cidade matasse o campo e de que a indústria absorvesse a agricultura. O que vemos, — salvo naturalmente a imagem gigantesca das metrópoles modernas, com seu mundo de arranha-ceus arrogantes e geométricos — é exatamente o contrário. Em torno das fábricas, jardins. Nas ruas das cidades uma arborização frondosa e abundante, de que elas se despem agora no inverno, como se tirassem de seus ombros um manto verde. Ao longo das estradas, campos intermináveis, admiravelmente cultivados, onde os tratores se perdem, no meio da paisagem e se transformam em árvores rubras e ambulantes, que parecem mais vegetais que mecânicos. A indústria relativamente disseminada. As pequenas cidades prósperas e com um nível de vida e um comércio extremamente parecido com o das grandes cidades. Em tudo o que se respira é a fôrça da agricultura, é a tradição campestre, é o amor da terra, o respeito pelas árvores, a propriedade econômica baseada no equilíbrio entre a cidade e o campo, entre a produção agrícola e a industrial. E' a evolução da indústria como um fruto do campo e do cultivo da terra e não como uma criação paralela à agricultura, como foi o caso de nossa própria industrialização e o motivo de sua precariedade.

Em tudo o que tenho notado é que dos Estados Unidos se pode dizer o que do Brasil imperial dizia o "slogan" convencional — um país essencialmente agrícola. E de uma agricultura, cuja mecanização não apresenta uma desfiguração e sim, quase sempre uma depuração. E' muito mais a humanização dos campos do que a sua mecanização. Há exceções, sem dúvida. Mas a regra é êsse respeito pela natureza, êsse amor pelo ar livre, êsse apego à pequena cidade, à fazendola, ao campo, à árvore que faz com que o problema do êxodo agrícola aqui pràticamente não exista.

Tudo isso é extremamente sadio e de ascendência jeffersoniana. Foi Jefferson que sempre pugnou pela defesa dos interêsses agrícolas, contra a invasão do industrialismo nascente. Hoje, a sua posição seria a mesma. E suas idéias se tornam cada vez mais atuais e necessárias de ser defendidas, contra o perigo, sempre presente e renascente, da mecanização, do materialismo, do tecnicalismo e da sedução do enorme.

O mesmo se pode dizer das idéias de Jefferson sôbre a pequena propriedade e sôbre o espírito de universalidade. Nesses dois pontos os perigos são mais imediatos e evidentes. A tendência socializante do século e a reação reacionária do após-guerra

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMORANDUM

Serviços da Santa Casa

Renova-se a discussão em tôrno da encampação dos serviços da Santa Casa pela Municipalidade. E não há quem falte para defender essa idéia, apesar da cada vez pior execução dos nossos serviços públicos.

Não queremos fazer agora, comparação entre serviços realizados pela Prefeitura e outros executados por entidades particulares, sobretudo aqueles que, pelo seu caráter, lidam frequentemente com o público e, muitas vêzes, em condições que não admitem os intermináveis tramites burocráticos.

Ocorre-nos, apenas, perguntar : na atual situação, estragada por vários anos de desgovêrno, com as verbas de pessoal em constante crescimento, enquanto diminuem os índices de rendimento de serviços, poderia a Prefeitura dar aos serviços funerários, a cargo da Santa Casa, melhor organização do que a que têm neste momento?

E' certo que tais serviços não são perfeitos. Seus defeitos estão sendo vez por outra apontados. Mas, a capacidade de melhora que apresentam, por si só, já constitui um bom argumento a favor da Santa Casa. Entre outros motivos, porque a administração particular está muito menos sujeita às interferências políticas, e pode agir com mais velocidade do que o serviço público.

Quanto à Municipalidade, basta que examinemos o estado de outros serviços. No setor de abastecimento, diminuem cada vez mais os gêneros alimentícios, enquanto, em tôrno da cidade, há quilômetros e mais quilômetros de terrenos apropriados à cultura de gêneros alimentícios e à organização das pequenas indústrias rurais. A limpeza da cidade deixa sempre a desejar. Faltam até caminhões suficientes para a coleta de lixo. Os hospitais têm serviços cada vez mais precários. O problema dágua ainda não pôde ser resolvido, prolongando-se, às vêzes, dias seguidos, a falta dágua em vários bairros cariocas. O calçamento está cheio de falhas.

Então, se a Prefeitura, por vários fatores, não está podendo atender a tais necessidades, porque acrescer as suas responsabilidades perante o povo com um novo serviço, de delicada complexidade?

Não. Deixemos que ela atormente apenas os vivos. Os mortos merecem, ao menos, paz. A idéia da encampação dos serviços funerários não deve merecer o apoio da Câmara Municipal. Tais serviços estão melhor com a Santa Casa.

O novo "caso" Pina

Na Rússia, o Sr. Soares da Pina, diplomata brasileiro, foi vitima de espancamento pela policia, num hotel, acusado de embriaguês.

Depois dêsse incidente, no qual o Sr. Pina ficou pessoalmente mal mas o govêrno russo ficou ainda pior, pois se recusou a considerar a violência feita a um representante diplomático, o Itamarati deixou-o um pouco de môlho. O chanceler Raul Fernandes não o designou para posto algum. E no Rio êle insistiu em cenas análogas, menos o espancamento policial.

Mas o Sr. João Neves entendeu de mandar o Sr. Pina de consul em S. Francisco da Califórnia, um dos postos mais importantes do Itamarati, para funcionários de bitola larga.

Em S. Francisco, ao que contam os telegramas, o Sr. Pina repetiu a cena de comédia de pastelão que havia armado em Moscou. Com uma diferença, porém, não do Sr. Pina, mas da polícia. O chefe de Polícia de S. Francisco acaba de pedir desculpas ao agredido, evidentemente não por sua causa, mas por ser representante diplomático do Brasil.

Resta agora que o Sr. Neves tenha um gesto de bom senso, impedindo que represente o Brasil quem de modo tão inconveniente exerce a sua missão.

No incidente de Moscou, havia a imprudência do Sr. Pina e a ofensa do govêrno russo ao Brasil.

No caso de São Francisco, há a leviandade do Sr. Pina e a cortesia com que as autoridades da Califórnia distinguiram entre o arruaceiro que o Sr. Neves mandou para lá e o representante do Brasil, que é o Sr. Pina até que o Itamarati lhe dê destino mais conveniente.

Financiamento do Agave

O deputado Djalma Marinho transmitiu ontem na Câmara o apêlo que recebeu de numerosos deputados estaduais e de produtores de agave do Rio Grande do Norte no sentido de que o Banco do Brasil financie o plantio e a colheita do produto.

Salientou o sr. Djalma Marinho que o agave representa para o seu Estado uma produção tão importante quanto a do algodão.

VARIEDADES

O Departamento de Minas dos Estados Unidos, em seus últimos cálculos, demonstrou o aumento de consumo de tôda a classe de produtos de petróleo, nesse país, no decorrer do ano de 1951. Tal aumento fez com que o consumo norte-americano atingisse 7.452 mil barris por dia, ou seja, 9.5% mais que em 1950.

Em seus cálculos, o mesmo Departamento adiantou que o consumo doméstico norte-americano será, até 31 de dezembro, provàvelmente, de 7.178 mil barris por dia, acrescentando-se a essa quantidade mais de 274.000 barris diários a que deverão montar as exportações.

Por outro lado, para fazer face a êsse aumento de procura, 6.586 barris diários vêm sendo produzidos e 943 mil barris por dia têm sido importados; 77.000 barris são acumulados como reserva. Calcula, ainda, o Departamento de Minas norte-americano que o consumo total no primeiro trimestre dêste ano foi maior 14.1% que no mesmo período no decorrer do ano passado. No entanto, êsse aumento declinou, gradualmente, alcançando 11% no segundo semestre; 7% no terceiro, e chegará a 6% nos três últimos meses, em relação ao consumo de 1950.

Dividindo-se tal aumento por produto, em comparação com a procura do ano anterior, calcula-se que o consumo de combustíveis de motor (inclusive gasolina de automóvel, gasolina de aviação e gasolina para uso em combustíveis de pressão) subirá de 11%; haverá um aumento de 6% na procura de óleos residuais, de 14% no querosene; e de cêrca de 5% sôbre os demais produtos.

*

Os Serviços de Equipamento do Exército dos Estados Unidos enunciam que fabricaram uma roupa de baixo, de matéria plástica, destinada à proteção contra o frio e a umidade. Quatro técnicos dêsses Serviços experimentaram a nova roupa de baixo ante a imprensa, caindo na água do rio Potomac, apesar da baixa temperatura da mesma. A roupa permite, por outro lado, flutuar sem fazer movimentos. A matéria utilizada contém, em suspensão, bolhas de ar, de tamanho microscópico, sendo impermeável. Experiências com a nova veste serão feitas êste inverno, no Alaska.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede: Rua do Lavradio, 98
Telegramas : CARLACERDA, Rio

Diretor : —
CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente : —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe : —
ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-4587
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . . . [illegible]
OFICINAS 32-8183
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL . . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . . [illegible]
TRIMESTRAL 45,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
[illegible]
Telefone 36-6477
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos embaixadores deste jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e [illegible] NOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

GILBERTO FREIRE NA ÁFRICA PORTUGUÊSA

Prosseguindo na sua visita ao territórios ultramarinos portuguêses, Gilberto Freire chegará dentro de poucos dias a Loanda. Esta visita de estudo que o sociólogo está a realizar há alguns meses, tem grande significado, pois Gilberto Freire é um brasileiro dos que mais vivamente prestam justiça à obra colonizadora dos portuguêses e vai colhêr nesta digressão novos elementos para os seus trabalhos.

E' interessante notar, segundo pessoas recentemente chegadas de Lisboa, que Gilberto Freire não se circunscreve a contatos oficiais. Falou com homens de todos os setores inclusive com o general Norton de Matos.

Não é mau que os portuguêses do Brasil saibam isto. A viagem de Gilberto Freire é de estudo — e pelo visto desejou fazê-la em todos os sentidos.

P. S. — Na próxima semana prosseguirá a *enquête* sôbre os objetivos e realizações das associações portuguêsas.

Para tranquilidade da Colônia podemos desde já adiantar que José Régio não "é príncipe dos poetas portuguêses". E' apenas um dos nossos maiores poetas.

— Anuncia-se a tradução para o sérvio e croata do livro de Lúcio de Azevedo "Épocas do Portugal Contemporâneo".

— Segundo informações fidedignas a Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria do Rio vai entrar numa fase de grande atividade, sob o impulso do comerciante e banqueiro sr. Antônio Sarda.

NOTÍCIAS

CASA DOS POVEIROS

Revisão de matrícula — A diretoria da Casa dos Poveiros resolveu no princípio do ano de 1952, fazer a revisão da matrícula dos seus associados. A Casa lembra aos sócios em atraso a necessidade de regularizarem a sua situação.

Novo sócio — Foi aprovada a proposta de sócio, feita pelo sr. Morais e Albuquerque, do sr. Mario dos Santos Granjeiro.

Passagem do ano — A Casa dos Poveiros promoverá nos seus salões e Parque uma festa de fim de ano. As mesas podem ser reservadas desde já na secretaria.

VARIAS

— Recolheu-se novamente à Beneficência Portuguesa o sr. Almeida Azevedo.

— Talvez venha ao Brasil no próximo ano o poeta José Régio.

165 MILHÕES DE DOLARES
o intercâmbio teuto-brasileiro
Matéria-prima do Brasil para a Alemanha e maquinaria alemã para o Brasil

FRITZ OELLERS, Embaixador alemão no Brasil

S. PAULO, 15 (Sucursal) — "O intercâmbio comercial teuto-brasileiro já ultrapassou as mais otimistas previsões, e de um valor inicial de 115 milhões de dólares já atinge agora a casa dos 165 milhões" — disse-nos o embaixador alemão no Brasil Fritz Oellers, ora em visita a São Paulo.

RENASCIMENTO

Prosseguindo, acentuou.

— "Tenho a firme intenção de examinar em discussões com os mais importantes grupos comerciais e industriais as medidas que poderiam ser úteis para os nossos planos de uma intensificação ainda mais acelerada do intercâmbio comercial, felizmente já bastante revivido entre os nossos dois países".

COMISSÕES MISTAS

Esclarece o embaixador alemão que está se tornando verdadeiramente urgente a ratificação do tratado comercial teuto-brasileiro pelo Congresso Nacional, a exemplo do que se fêz na Alemanha. Na atual situação, não podemos receber maior quantidade de máquinas e produtos industrializados alemães, assim como exportar matérias primas, porque as comissões mistas existentes não podem modificar a tabela de produtos importados e exportados reciprocamente.

CAFE'

Interpelado pelo jornalista Erwin Theodor, da "A Gazeta", sôbre a importação de café brasileiro pela renascente república alemã, o sr. Oellers respondeu que deviam as cláusulas que regulam o acôrdo permitir a reexportação do produto pela Alemanha. Informou, ainda, que considerável quantidade de café é vendida clandestinamente no seu país, por preços inferiores à lista oficial, fato que vem prejudicando o aumento da exportação do Brasil para a Alemanha.

INTERCÂMBIO CULTURAL

Sôbre as relações culturais entre as duas nações, o embaixador afirmou que marcham para uma intensificação. Ainda há pouco, o médico brasileiro dr. Rocha Lima, recebeu o título de doutor "honoris causa", pela Universidade de Hamburgo, onde lecionara. Na Bienal de São Paulo estava presente uma representação germânica. Cogita-se, ainda, de uma exposição de arquitetura brasileira na Alemanha, além de uma série de concertos de música de Villa Lobos em várias cidades alemãs.

SENSACIONALISMO, crime contra a juventude
Tese da Secretaria de Segurança de São Paulo na Conferência Policial

Sr. Elpidio Reali, secretário de Segurança, que chefiou a delegação paulista

— O sensacionalismo jornalístico é maléfico à infância e à juventude e por isso deve ser banido — foi a conclusão última da tese apresentada pelo diretor-geral da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, sr. Osvaldo Silva, na última sessão plenária da Conferência dos chefes de Polícia.

NOCIVO

A tese também dizia ser nocivo o pregão escandaloso dos jornaleiros, quanto ao noticiário criminal, e aduzia: "o resguardo da infância e da juventude é postulado constitucional, que a todos cumpre respeitar; é de se recomendar não insiram os jornais, em suas páginas, notícias alarmantes, sugestivas ou escandalosas, sôbre matéria criminal ou simplesmente policial".

CONDENAÇÃO

Tratadistas, jornalistas, sociólogos, escritores, são citados extensamente pelo autor da tese, que transcreve trechos de conferências, artigos e de livros, condenando todos o sensacionalismo que conduz cada leitor, principalmente, se menor, a aceitar e compreender um mundo de crimes, perversões, atentados, deseducando os educados, desviando os sem formação, transviando os bons.

Prejudicados os marítimos pela Comissão de Marinha Mercante

Declarações do presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios

"A CAMPANHA pró aumento de vencimentos dos marítimos, iniciada em outubro de 1950, até hoje permanece sem solução", declarou-nos o sr. Waldyr Melo Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios nas Empresas de Navegação.

MA FE'

"A Comissão de Marinha Mercante — acrescentou — procrastinou o mais possível o assunto. A Federação Nacional dos Marítimos entregou as tabelas gerais a referida Comissão em janeiro de 1951 e sòmente 6 meses após, é que o relator da comissão, senhor Antonio Luiz Borges, resolveu saber se tinha ou não competência para opinar sôbre o assunto, o que constitue prova evidente de má fé.

11 MESES DE ESPERA

"Após 11 meses de espera, a Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos — prosseguiu — resolveu ir, em comissão, ao almirante Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, pedir uma solução.

O almirante respondeu então que havia feito uma consulta ao presidente da República em outubro e até o momento não havia obtido resposta.

MUITA DEMORA

"A declaração do almirante foi mal recebida, porquanto no dia 3-11-51, após a entrega da consulta ao sr. Getúlio Vargas, o Presidente, declarou aos marítimos a quem havia concedido audiência, que encarregara o Ministério do Trabalho de tratar do assunto com urgência.

Assim o almirante dá a entender que a demora do assunto é motivada pela Presidência da República, o que os marítimos se recusam a aceitar, por não acreditar da má vontade do govêrno".

OS ARMADORES CONCORDAM

Continuando:

"Os empregadores estão dispostos a atender às reivindicações da classe, necessitando apenas de um aumento de fretes que venha a cobrir a majoração das folhas de pagamento.

NÃO AUMENTARA' O CUSTO DE VIDA

"A majoração dos fretes não aumentará o custo de vida mesmo sendo feito um aumento de 60% nos fretes na base pleiteada pela Costeira e pelo Lóide, para o atendimento do pedido.

Nenhum artigo ou gênero de primeira necessidade sofrerá auquilo. mento maior de 10 centavos em

O ministro da Viação, a quem foi entregue estudo feito nesse sentido pela Federação dos Marítimos, declarou que o público não seria onerado.

O govêrno prometeu que resolveria o assunto até o Natal deste ano, o que esperamos se concretize.

DIFICULDADES

Disse ainda:

"As dificuldades encontradas até agora tem partido quase exclusivamente da Comissão de Marinha Mercante.

GREVE — SO' EM ULTIMO CASO

Terminando suas declarações declarou o sr. Waldyr Simões:

"Os dirigentes sindicais são em princípio contrários à greve. E' necessário que o Govêrno tome providências e conceda o aumento, pois as greves nascem do descontentamento.

"A solução indefinida do assunto poderá ocasionar explosões no seio da classe sem que possamos evitar pois o descontentamento é geral. Somos a única classe que ainda espera aumento de vencimentos".

PROBLEMAS DE PREVIDÊNCIA

Diversos membros do Conselho Fiscal do I.A.P.M., em companhia do sr. Waldyr Niemeyer, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, estiveram reunidos com o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, para debater os dispositivos de regulamentos que estabeleceram os direitos e benefícios dos herdeiros segurados pelas instituições de previdência.

BIBLIOTECAS SINDICAIS

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, vai promover na terça-feira, às 16,30 horas, no salão Nobre do Ministério do Trabalho a entrega de 19 bibliotecas e 20 discotecas aos diversos sindicatos de trabalhadores com sede nesta Capital e Estado do Rio.

O ato terá a presença de diretores e associados de tôdas as entidades de classe especialmente convidados pelo S.E.R.A.C.

Caixas Registradoras "National" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 26 do corrente, às quatorze horas, na sede social, à rua Chile número 31, nesta, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de distribuir dividendos e aumentar o capital social.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951. — H. Gonzales, Diretor Gerente.

VOLTA A FUNCIONAR A FACULDADE SANTA ÚRSULA

A Faculdade de Filosofia Santa Ursula, que estava pràticamente fechada, voltará a funcionar no ano que vem.

Este ano só funcionou o curso de Didática que formou uma vintena de professôras.

A diretoria comunica que já estão abertas as inscrições para os cursos pré-vestibulares.

Em 1951, funcionarão as seções de Geografia e História, Letras Anglo-Germânicas, Letras Néo-Latinas e Pedagogia.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

O pessoal dos serviços portuários de Santos, em vista da demora no trabalho da regulamentação de seus serviços e estabelecimentos das normas para uma convenção coletiva, enviou a esta capital dois delegados sindicais, srs. José Gonçalves e Clemenceau S. Cruz.

Êsses representantes, depois de terem comparecido ao Ministério do Trabalho, estiveram no Palácio do Catete, em visita ao sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República, expondo a expectativa em que se encontram os empregados da administração e os operários dos serviços portuários de Santos.

TENDENCIAS VOCACIONAIS dos estudantes paulistas

Engenharia em 1.º lugar, prova o Visconde de Santo Albano

SÃO PAULO, 16 — (Sucursal) — "Pesquisa que realizamos junto a 324 pessoas que trabalham durante o dia e estudam à noite, mostram-nos que 80 delas, a saber, 24,69%, após o término dos atuais estudos, seguirão outros cursos; 41 pessoas, isto é 12,66%, não seguirão nenhum outro curso, por disposição própria; 116, isto é 35,80%, não prosseguirão nos estudos por motivos alheios a sua vontade, e 87, isto é, 26,85%, vão seguir cursos diversos dos que desejariam seguir, se pudessem — disse-nos o professor dr. Autos Pagano, visconde de Santo Albano.

E acrescentou:

— "Nesta época, em que todos os governos esclarecidos visam a propiciar ao povo instrução compatível com a tendência individual, foi-nos dado observar que nem 27% das pessoas pesquisadas (e que apenas integram amostra colhida num conjunto considerável de pessoas que trabalham de dia e estudam à noite) seguirão carreiras diversas das que desejariam seguir.

Aí está uma das razões por que a especialização profissional não alcança porcentagem maior de indivíduos e do que se ressente grandemente a coletividade.

Das 324 pessoas aludidas, 295 delas, isto é, 91,05%, escolheram livremente os cursos que fazem presentemente, ao passo que 29, isto é, 8,95%, foram induzidas pelos pais, parentes, amigos etc., a seguir o curso que frequentam. Este resultado encontra, sob certo aspecto, apoio numa pesquisa inserta em 1942 no Boletim do Ministério do Trabalho, Ind. e Com. (n. 96, pág. 101), da lavra da professora Juventina Santana, onde observamos que 7,4% de 54 pessoas pesquisadas, seguiram carreira por imposição dos pais.

CURSOS QUE SE SEGUEM E QUE NÃO SE SEGUEM

— "Resumindo, temos os resultados seguintes:

	Pessoas	%
Cursos escolhidos livremente e frequentados atualmente..	295	91,05
Cursos a que são induzidos a frequentar	29	8,95
	324	100,00

Quanto aos prospectos futuros, alcançamos os resultados seguintes:

	Pessoas	%
Cursos que vão seguir, embora desejassem seguir outros	87	26,85
Cursos que vão seguir, de acôrdo com a tendência pessoal	80	24,69
Não seguirão curso algum, por motivos alheios à vontade, embora desejassem fazê-lo	116	35,80
Não seguirão curso algum, como é de disposição própria.	41	12,66
	324	100,00

PROFISSÕES COBIÇADAS

— "Das profissões cobiçadas esta a do engenheiro em primeiro lugar (80 pessoas de um total de 203, isto é, 39,40%), vindo, em segundo lugar, advocacia (45 pessoas, isto é, 22,17%); em terceiro lugar, medicina (29, ou 14,29%), apresentando as demais profissões porcentagens inferiores a seis.

Observamos, também, as mais variadas tendências, como se depreende do quadro seguinte:

Cursos que desejariam seguir	Pessoas	%
Ciências econômicas.	12	5,90
Engenharia	80	39,40
Atuária	3	1,48
Direito	45	22,17
Filosofia	6	2,96
Línguas	4	1,97
Odontologia	7	3,45
Medicina	29	14,29
Química	2	0,99
Arte dramática	1	0,49
Aviação	3	1,48
Física	1	0,49
Medicina veterinária.	1	0,49
Música	1	0,49
Diplomacia	2	0,99
Farmácia	2	0,99
Sociologia	2	0,99
Educação Física	1	0,49
Arquitetura	1	0,49
	203	100,00

Dessas 203 pessoas que desejariam seguir cursos tão variados, apenas 87 vão seguir, não, porém, os cursos para os quais têm propensão, mas sim outros, segundo suas possibilidades. Neste contingente estão compreendidas ainda 22 pessoas, na porcentagem de 10,84 que ainda estão "por decidir". Das 203 pessoas pesquisadas, 116 não seguirão nenhum outro curso.

FALTA ORIENTAÇÃO

E conclui o visconde de Santo Albano:

— "Como vimos acima, das 324 pessoas pesquisadas, apenas 80, a saber, 24,69%, seguirão cursos de acôrdo com seus declives sendo exígua, a porcentagem de 12,66, referente a 41 pessoas que darão por terminados seus estudos acadêmicos.

Orientar a juventude na escolha da profissão, segundo sua tendência, a qual deve ser auscultada cuidadosamente, a fim de a coletividade conseguir profissionais aptos realmente e com amor ao seu mister; propiciar recursos para os que desejam estudar ou prosseguir nos seus estudos; facultando-lhes acesso às escolas ou faculdades onde desejam entrar vocacionalmente; estimular os apáticos a encetar ou prosseguir nos estudos; outorgar maiores vantagens a certas profissões, eis medidas que a presente pesquisa está a apontar no que tange à instrução da juventude.

Merecedora de admiração a obra da Santa Casa

VEREADOR LEITE DE CASTRO que nos prestou declaração

A Câmara dos Vereadores deverá pronunciar-se, dentro em breve, sôbre uma das mais importantes questões, do momento: — os contratos da Santa Casa de Misericórdia. Já foi tornado público o projeto apresentado pelo vereador Levy Neves, autorizando o Prefeito a manter sob a responsabilidade daquela secular instituição os serviços funerários até agora sob sua guarda. Com respeito ao assunto a reportagem de "Gazeta de Notícias" ouviu a palavra de vários representantes na Câmara da cidade, iniciando uma série de entrevistas pela qual transmitimos ao público a opinião dos nossos legisladores.

FALA O LIDER PESSEDISTA

"O líder da bancada pessedista, Vereador Julio Catalano, ouvido por nós sôbre o projeto Levy Neves, não se furtou a manifestar o seu pensamento, dizendo:

— Não pode haver maior virtude cristã como a de se prestar a caridade aos que, em horas difíceis da vida tanto a necessitam. A obra realizada pela Santa Casa da Misericórdia, sábia, patriótica, fraternal e generosamente, constitui um marco que dignifica os nossos sentimentos cívicos.

José de Anchieta lançou nos primórdios da formação da metrópole carioca, os alicerces de tão útil instituição e os seus continuadores, até o eminente ministro Lafayete de Andrada, figura marcante da justiça e descendente dos imortais Andradas, vem mantendo os seus compromissos com o povo carioca, socorrendo os enfermos, amparando a velhice, protegendo os órfãos, com um devotamento inexcedível que os engrandece no conceito da Nacionalidade.

Não acredito que se possa combater uma instituição que aos olhos de todos distribue a mãos cheias a caridade aos que precisam. O Poder Legislativo deve aprovar o projeto Levy Neves, que traduz um anseio de tôda a população carioca.

O QUE PENSA O SR. CALDEIRA DE ALVARENGA

O ex-Vereador Francisco Caldeira de Alvarenga, eleito para quatro legislaturas do Distrito Federal, que presidiu a várias importantes Comissões de legislação dos problemas cariocas, também emitiu conceitos sôbre a Santa Casa, tendo feito as seguintes declarações:

— Não podemos negar o nosso apoio aos objetivos da Santa Casa, diante dos relevantíssimos serviços que a Misericórdia efetiva, a bem da assistência médico-social, da caridade, sobretudo, com o escopo de beneficiar a população pobre do Rio de Janeiro, sem burocracia e demagogia.

Acho que os Poderes Legislativo e Executivo do Distrito Federal, não podem abandonar a Santa Casa, ao contrário devem estimular a sua benemérita instituição a ampliar as suas realizações de caridade, aliás, mui inteligentemente previstas no projeto do meu correligionário, sr. Levy Neves.

As concessões auferidas pela Santa Casa são insignificantes, ante o vulto da generosidade com que atendemos aos apelos para distribuir as subvenções e auxílios a certas instituições de ação duvidosa, nos clubes carnavalescos e esportivos.

A Santa Casa é uma instituição de tal natureza que exige o respeito e a admiração dos Poderes Públicos e a gratidão da população pobre, e que jamais esquece a caridade recebida.

A PALAVRA DO VEREADOR LEITE DE CASTRO

O vereador udenista Leite de Castro, grande médico chefe de clínica da Beneficência Portuguesa e da Federação Metropolitana de Futebol, foi a primeira voz a se erguer no parlamento carioca, em 1947, em defesa da obra da Santa Casa e continua coerente com as suas convicções, como se deduz do que nos disse nas seguintes palavras:

— Como médico e como representante do povo, sinto-me à vontade para dar a minha opinião sôbre a Santa Casa da Misericórdia, uma secular e benemérita instituição de assistência social, cujos serviços relevantes prestados à nossa cidade, devem merecer a admiração e o respeito dos poderes públicos. No ano passado, quando foi focalizado na Câmara do Distrito Federal o problema da exploração dos serviços funerários desta capital, ocupei a tribuna para defender a Santa Casa, das críticas injustas que lhe eram formuladas, para mostrar com a clareza objetiva de dados precisos, que esta instituição, com a exploração daqueles serviços, realizava uma obra de excepcional valia, conservando os cemitérios públicos e mantendo uma rêde de hospitais em perfeito funcionamento. O projeto de lei n. 640, de autoria do vereador Levy Neves, concedendo à Santa Casa a exploração dos serviços funerários, é uma medida de alcance bem alto, merecendo, portanto, o meu integral apoio.

Não é possível, numa breve entrevista, realçar o vulto da obra humanitária da Santa Casa, mantendo hospitais, asilos, fundações de caridade e assistência social, além de colaborar de maneira decisiva na elevação da cultura médica e científica de nosso país.

Os grandes vultos como Osvaldo Cruz, Carlos Chagas, Francisco de Castro, Austregésilo, Brandão Filho, Clementino Fraga, Aloisio de Castro e tantos outros luminares, alcançaram o estrelato da consagração pública, através de suas atividades dentro das enfermarias solenes e respeitáveis da Santa Casa. E' para esta instituição sustentáculo do maior serviço de assistência social do Brasil, cuja idoneidade a tôda prova merece a minha admiração e respeito, é que estarei na primeira fila, em defesa do seu patrimônio moral e científico, como um dever que me assiste, não só como médico, mas como representante de nosso povo.

COMO O VEREADOR ALVARO DE OLIVEIRA JULGA A CAUSA

"O vereador Alvaro de Oliveira Pereira, da bancada do Partido Orientador Trabalhista, assim julga a causa:

— Sou, em tese, favorável ao projeto considerando que, nos grandes países, entre os quais os Estados Unidos, os serviços públicos são, em geral, atribuidos a Companhias particulares, mediante contrato. Quando estes por suas cláusulas contratuais, convêm ao Estado, provado está que se tornam mais econômicos e de maior eficiência.

Numa rápida vista d'olhos que dei ao projeto em causa, concluí pela necessidade de alguns reparos em sua redação. Entre êles figura o relativo ao campo da concessão que me parece excessivo. De fato, a dinâmica normal da vida já não aconselha êsses contratos muito longos e, não devemos desprezar a hipótese de virem a influir fatores imprevisíveis na marcha da vida, fatores estes que poderão gerar, em 25 anos, a inoperância do contrato que virá a ser feito com a concessionária. Outro, se refere à redação do art. 6.º do projeto em causa, no tocante ao número de leitos que a concessionária ficaria obrigada a pôr em funcionamento no prazo de seis anos. Esta redação dá margem a uma interpretação de sentido protelatório por parte da concessionária, o que não pode interessar à cidade, sabido como é, que, num futuro talvez não muito remoto, se nos basearmos nas estatísticas mais recentes sôbre o obituário da cidade, e se atendermos as modernas conquistas da medicina, a necessidade de leitos deve diminuir, apesar do índice demográfico da cidade tender a crescer. De fato, a curva descendente do obituário da cidade, em recente estudo feito pela Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, vem provar minha afirmativa.

Reconheço, entretanto, que a Santa Casa da Misericórdia é instituição, por todos os motivos, de grande utilidade pública e que nos vem prestando, há perto de cem anos, uma assistência social inestimável; que tem sido e continua a ser dirigida por grandes brasileiros e que, nestas condições, nos deve merecer tôda a consideração.

O QUE DIZ O VEREADOR AFONSO SEGRETO

"O vereador Afonso Segreto, da bancada populista e figura integrada nas atividades da vida carioca, falou-nos com entusiasmo sôbre a benemerência da instituição fundada por José de Anchieta e adiantou-nos:

— Para que os serviços médico-sociais da Santa Casa continuem a funcionar com a atual regularidade e eficiência, se torna necessário que nós vereadores votemos a lei que autoriza a renovação do contrato, do contrário a nossa cidade ficará privada de uma obra humanista, cuja permanência se impõe. Sou integralmente favorável à renovação do contrato da Santa Casa e nesse sentido todos os membros da bancada do Partido Social Progressista.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias" de 14-12-51).

PARA SERVIR AO LEITOR

FEIRAS-LIVRES

Ferão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas, BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJA' — estrada do Quitungo; S. CRISTOVAO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Eng. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automovel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUA' — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automovel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA' — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLEGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Dias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verne de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAI — rua Uruguai.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

R. 1º de Março, 14 — R. Camerino 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 21 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 303 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 303 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 53 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Visc. Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Félix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 485 — R. Itapiru, 379-A — R. Haddock Lôbo, 250 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 546-G — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 655 — R. S. Luís Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 181 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 783 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 575-B — R. S. Francisco Xavier, 439 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 303 — R. Barão de Mesquita, 228 — R. Ana Nery, 1069 — R. Frei Bernardo Monteiro, 82-B — R. S. Francisco Xavier, 685 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 43-A — R. B. de Bom Retiro, 439 — R. Dois de Fevereiro, 1030 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 189 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 383 — R. Alvaro Miranda, 381-B — R. Bernardino de Campos, 109 — R. Assis Carneiro, 329 — Av. João Ribeiro, 36 — Av. 29 de Outubro, 8253 e 9442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 56 — R. [illegible], 64 — Pça. das Nações, 42-A — R. Cardoso de Morais, 360 — R. Pirangi, 31-B — R. [illegible] Rêgo, 230 — Av. Antenor Navarro, 13 — R. Lôbo Júnior, 2030 — R. Guimarães, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 420 — R. Tenente [illegible] Cunha, 14 — R. Uranos, 953 — [illegible] Ferreira, 775 — R. Custódio de Melo, 729 — R. Lôbo Júnior, [illegible] — R. Bulhões Marcial, 383-B — [illegible], 79 — Estr. Braz de Pina, [illegible] — Estr. Meer Feliz, 938 — R. [illegible] Conrado, 324 — R. Lucas Rodrigues, 16-A — Pç. Vicente de Carvalho, [illegible] — R. Marquês de Aracaju, [illegible] — R. Correia Dias, 235 — R. [illegible] Pessoa, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 875 e 914 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1506 — Estr. do Otaviano, 388 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belisário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA

— as seguintes as farmácias de plantão depois de amanhã, segunda-feira:

Rua Primeiro de Março, 9 — Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua do Catete 37 — Rua Mauá, 143 — Rua Bento Lisboa, 93 — Praia do Flamengo 118-A — Rua Marquês de Abrantes 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont 142 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A e 1074 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 146 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 458-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua de Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua das Américas, 229 — Avenida Presidente Vargas, 3153 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Catumbi, — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 726 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mairink, 405-A — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 464 — Rua Dias da Cruz, 478 — Rua 24 de Maio, 383 — Rua Frederico Meier, 26-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua José dos Reis, 45 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Cachambi, 254 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 9536 e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Avenida Nova York, 14 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Cardoso de Morais, 580 — Rua Angélica Mota, 33 — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Orojó, 179 — Av. Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 3344 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 982 — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Meigaço, 454-A — Rua Silva Vale, 362-B — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 61 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benicio, 4152 — Avenida Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire dos Democráticos, 362-B — Rua Uranos, 1027 e 1385 — Rua Romeiros, 42-B — Rua Padre Januário, 367-B

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão as seguintes barracas-feiras do SAPS:

CAJU, na Ponta do Caju; Urca, Praça Raul Gomes; S. CRISTOVAO, campo de São Cristovão; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; ENGENHO DE DENTRO, rua Goiás; VILA ISABEL, ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva; PENHA-CIRCULAR, rua Enes Filho.

SEGUNDA-FEIRA:

MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; BONSUCESSO, rua Dias Fortes, esquina da avenida Nova Iorque; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao posto de Bombeiros; MARECHAL HERMES, rua Jarina.

PRORROGAÇÃO DO CONTRATO com a Santa Casa

O projeto do vereador Levi Neves mandando prorrogar, por 25 anos, o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia para exploração dos serviços funerários recebeu parecer favorável nas Comissões Reunidas da Câmara dos Vereadores.

Em seu parecer, subscrito pela maioria dos integrantes das comissões, o vereador Alvaro Dias, relator da matéria, acentuou que a Santa Casa está em condições de continuar satisfatòriamente com os serviços concedidos que vem prestando à população.

EVITADA A CHUVA de cartórios

O DEPUTADO Carvalho Janotti apresentou à Assembléia Fluminense emenda ao projeto 206, que corria paralelamente ao da reforma judiciária. Essa emenda desmembrava inúmeros cartórios do Estado do Rio. Quer dizer: criava inúmeros cartórios.

A U.D.N. e o P.T.B. se coligaram para derrubar a emenda, e a derrubaram.

— Nosso desejo foi não prejudicar os tabeliães — declarou-nos o deputado Geraldo Rodrigues.

CAMPEAO DOS CANDIDATOS

— Já havia deputados — prosseguiu — com seus candidatos prontos para a nomeação. Muitos dêstes aguardaram na Assembléia até às 2 horas da madrugada, esperando ansiosos a aprovação da emenda.

REJEITADA A EMENDA

Depois de luta entre o grupo que defendia a emenda e o que a combatia, foi ela finalmente rejeitada. O P.T.B. e a U.D.N. do Estado do Rio resolveram manter entendimentos para que só seja aprovado o projeto 205, que é o da reforma judiciária.

CANDIDATOS A GRANEL

A uma pergunta nossa, respondeu o deputado Geraldo Rodrigues que o deputado que mais apresenta candidatos, a todos os cargos que vislumbra, é o senhor Lucas Figueira, dissidente do P. T. B. de Nilópolis.

E não pôde conter um desabafo:

— Lucas Figueira tem candidato até para defunto, em dia de Finados.

DESFILE

O Catete das pensões

O dr. Artur Siqueira Cavalcanti, pernambucano, diretor do Banco de Sangue da Prefeitura, verificou que os gatos de sua rua andavam comendo os pintos do seu quintal.

Conseguiu, não se sabe onde, uma espingarda e empreendeu a caça aos gatos.

Tiro vai, tiro vem, já matou algumas dezenas dêles.

Há dias, acertou um gordo gato amarelo, de barriga branca. Atirou-o ao lixo. Mas, da janela, viu chegar um homenzinho que sopesou o bichano vitimado, embrulhou-o num jornal do acaso e levou-o debaixo do braço.

O dr. Artur Siqueira Cavalcanti gritou-lhe:

— "Hei, seu. Larque êsse gato aí!"

E o homem, continuando o seu caminho:

— "Não, senhor. Isto, no Catete, me dá quatro cruzeiros!"

Les chroniqueurs

A "Association Nationale des Chroniqueurs et Informations du Tourisme" da França já possui dois membros brasileiros.

Jaime Adour Câmara e o nosso companheiro Floresta de Miranda.

Soviética

Três cidadãos soviéticos que, por acidente, haviam escapado aos expurgos, encontraram-se certa vez num campo de trabalho escravo.

— "Eu estou aqui" — disse o primeiro — "porque em 1929 me atrevi a chamar Karl Radek de contra-revolucionário".

— "Curioso!" — disse o segundo — "Eu estou aqui porque disse, em 1937, que Radek era um autêntico revolucionário".

— "E você?" — perguntaram êles ao terceiro, que estava silencioso.

— "Eu sou Radek."

Moses, democrata

O sr. Herbert Moses, no almôço de confraternização do Clube dos Banqueiros, contou que teve a seguinte conversa com o sr. Getúlio Vargas.

— "Moses, eu sempre me pergunto como é que você consegue ficar tanto tempo na presidência da ABI" — disse-lhe o sr. Vargas.

E o sr. Moses, pressuroso:

— "Eleições, presidente".

Tudo para ela

Uma garotinha brincava na lagoa Rodrigo de Freitas. Ao seu lado, com ar displicente, estava um homem de calção de banho.

Apareceu um amigo e os dois começaram a conversar.

— "E' preciso organizar aquilo" — dizia o amigo.

O homem do calção de banho matutou um pouco e disse, olhando para a menina que brincava:

— "O que eu tenho a fazer é organizar as coisas para ela. Daqui a quatro ou cinco anos, no colégio, ela vai precisar de tudo o que eu fizer agora".

O homem do calção era o professor Roberto Acioli, novo diretor do ensino secundário.

A menina era sua filha.

O autor do prefácio

O IBGE imprimiu um folheto da Liga Esperantista do Brasil. O folheto conta o que fêz a delegação brasileira no Congresso Esperantista mundial.

O prefácio é de autoria dum amigo dos esperantistas: o cardeal Jaime de Barros Câmara.

☆ Instituto La-Fayette

Realizar-se-ão as seguintes solenidades de encerramento do ano letivo de 1951, nos seguintes dias e horas:

I — Jardim de Infância, amanhã, às 15 horas.

II — Curso Primário e de Admissão, amanhã, às 15 horas.

III — Curso Ginasial, do Departamento Masculino, dia 19, às 17 horas.

IV — Curso Normal, do Departamento Feminino, dia 20, às 20,30 horas.

V — Cursos Clássico e Científico, dos Departamentos Masculino e Feminino, dia 21, às 20,30 horas.

VI — Curso Ginasial, do Departamento Feminino, dia 22, às 16 horas.

HELENA BENEDETTO-MILTON DA CUNHA FERNANDES

Nossa colega da TRIBUNA DA IMPRENSA, Helena Benedetto, filha do Sr. André Benedetto e de dona Aracy da Silva Benedetto, vai casar-se hoje com o Sr. Milton da Cunha Fernandes, filho do sr. Carlos Borromeu de Araujo Fernandes e de dona Julieta da Cunha Fernandes.

O casamento realizar-se-á na matriz de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado) às 17 horas.

A noiva reside à rua Barata Ribeiro, 668, apto. 509, e o noivo à rua Bento Lisboa, 158, apto. 807.

☆ Almôço à imprensa e ao rádio

Para homenagear a imprensa e o rádio, a Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá um almôço de cordialidade pela colaboração que êsses dois órgãos de divulgação têm prestado ao IBEU, em sua obra de aproximação cultural entre o Brasil e os Estados Unidos. Esse almôço se realizará no Hotel Glória, no dia 20 do corrente às 12,30.

☆ Festas

O "Cotybraz Atlético" realizará, domingo, nos salões do Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, 283, 6.º andar, das 15 às 19 horas, o baile em homenagem à madrinha do clube, madame Salathé. Nessa mesma ocasião, será coroada a rainha do "Cotybraz Atlético" e distribuídos lindos prêmios e brindes aos presentes.



Formatura no "SACRE' COEUR"

Com uma missa às 8 horas na capela do colégio, foram iniciadas as solenidades de formatura das alunas dos cursos clássico, científico e secretariado, do colégio "Sacré Coeur de Marie", cujo paraninfo foi Dom Jorge Marcos de Oliveira, Bispo do Rio de Janeiro, proferindo o sermão o padre Artur Alonso.

As 16 horas, no auditório, as alunas receberam seus diplomas, falando na ocasião, como oradoras das turmas, Nancy de Carvalho Ramos e Maria Helena Feliz de Oliveira.

São as seguintes as diplomadas:

Curso Técnico de Secretariado — Ana Maria Levy, Elza Savastano Carvalho, Leda de Castro Pellegrini, Maria Magaly Carneiro de Carvalho, Maria Teresa Torreão, Mônica Harloff, Nancy de Carvalho Gama, Nereida Martins Moreira, Nylda Maria Vilela de Andrade, Renée Arab, Ruth Caldeira Brant, Silvia de Miranda Carvalho, Vânia Furtado de Mendonça Coutinho Espinheira e Yara Souza de Carvalho Brito.

Curso Clássico — Alice Maria Duarte, Carmem Moreira de Góis Monteiro, Dora Maria Osório de Souza, Henilda de Almeida Gomes, Laís Cantalice Medeiros, Leonilde Maria Pia Garavaglia, Lúcia Maria Costa Oliveira, Lúcia Monteiro Rebecchi, Maria Carmem Azevedo Cardoso, Maria Lília Dutra Gonçalves da Silva, Maria Marta da Costa Carvalho Duque, Maria Nazareth Freire Esteves, Maria de Nazareth Montojos Tacques, Marília Nogueira Vasconcelos, Rosa Maria Gazinelli Sá Santuza Prates de Vasconcelos e Solange de Oliveira Alvim.

Curso Científico — Alba Alves de Paula Costa, Antonieta Iara Nader de Aquino, Consuelo Fonseca, Dolores Marguerite Leemann, Eleuza Garcia, Laura Calheiros Sodré, Leda Maria de Azevedo Lebre Ponde, Leonor Pessoa Fontes, Lilian Tamovo da Silva, Maria de Lourdes Cipparelli, Maria Helena Feliz de Oliveira, Maria Helena Prado Marcondes, Maria Lúcia Furtado Duarte Azevedo, Norma de Siqueira Ferreira, Ruth Oriano Menescal, Suely Chagas Rezende e Teresa Elisa Jacobina.

Homenageados — D. Maria Nazareth Fernandes de Faro, inspetora federal; d. Maria Madalena Sales de Albuquerque e Sá, inspetora federal; dr. Cesar Sales, fiscal geral do Curso Secretariado; dr. George Summer, inspetor do Curso Normal; prof. Almirante João de Lamare São Paulo; prof. dr. Francisco Pereira da Cunha; prof.ª d. Bartyra de Castro Arezzo.

☆ Casamento no Engenho Velho

Realiza-se hoje na matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, o casamento da senhorita Solange Brandão, filha do dr. José Soares Brandão Filho, do Ministério da Agricultura, com o dr. Armando Silveira Melo, médico do Ministério da Aeronáutica, filho do sr. Marcelino Silveira Melo e da sra. Alice Silveira Melo.

No civil os pais dos noivos servirão de testemunhas e na cerimônia religiosa servirão de padrinhos, por parte da noiva o dr. Evaristo Barbosa Filho e sra. Cristina Barbosa Dias, e do noivo o sr. Silvio Dutra Pereira e espôsa.

☆ Homenagem

Ao professor Cumplido de Sant'Ana, presidente da Academia Nacional de Medicina e da Confederação Americana de Urologia, será oferecido, por amigos e admiradores, um almôço no restaurante da ABI no dia 21, às 12,30.

As listas de adesão poderão ser encontradas na Casa Moreno, à rua do Ouvidor, ou na rua Senador Dantas 45-B, com o sr. Antonio, ou ainda com d. Maria pelo telefone 22-3367.

Será homenageado hoje, no Hotel Miramar, na Ilha do Governador, o sr. Elias Miguel Sauan, chefe do DNI do Departamento de Rendas e Licenças da PDF.

☆ Uruguai Tênis Clube

A diretoria do "Uruguai Tênis Clube", convida todos os seus associados para o grandioso baile que fará realizar em sua sede na Rua Maxwell 409, Andaraí, com famosa orquestra.

Devido ter sido distribuído pelo Departamento Social, grande quantidade de convites, a diretoria reserva-se o direito de exigir prova de identidade do convidado.

☆ Bolivar o libertador

Para comemorar o 121.º aniversário da morte de Simon Bolivar, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolivia, a Sociedade Bolivariana do Brasil realizará uma sessão especial no Museu Histórico Nacional, segunda-feira, às 17,30 horas.

Sôbre os ideais internacionais do Libertador, pronunciará uma conferência o ministro da República do Panamá, sr. Ignacio Quirós y Quirós.

No mesmo dia, às 10 horas, será inaugurada pelo prefeito do Distrito Federal uma placa do Libertador, à rua Bolivar, esquina av. N. S. Copacabana. Falarão nessa ocasião o prefeito João Carlos Vital, o escritor Paulo de Medeiros e o embaixador da Venezuela, dr. Tito Gutierrez Alfaro.

☆ Jardim da Infância Elza Campos

Os alunos do Jardim da Infância "Elza Campos", da rua José Higino, encerrarão o seu ano de aprendizado e brincadeiras, com uma festinha que se realizará no salão nobre do Tijuca Tênis Clube.

As crianças do Jardim dramatizarão "O Sonho de Pedrinho", executarão alguns números de música e cantarão no Côro dos Anjos.

Os maiores do pré-primário realizarão a sua festa de formatura, pois deixarão a escola de dona Elza Campos para ingressar no 1º ano primário.

A festa de encerramento será hoje, às 15 horas.

GILDA MARTINS-FERNANDO PIMENTEL DUARTE

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o enlace matrimonial da senhorita Gilda Martins, filha do engenheiro Paulo Cesar Martins, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional, e de sua espôsa, Sra. Julia Martins, com o Sr. Fernando Pimentel Duarte, filho do Sr. José Cândido Pimentel, já falecido, e Sra., hoje viúva Pimentel Duarte.

Serão padrinhos da noiva o general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e Sra., que, por se encontrarem nos Estados Unidos, far-se-ão representar pelo coronel Alfredo Bruno Martins e espôsa.

O Sr. Eduardo Beral Sardinha, presidente da Cia. Santa Matilde, e espôsa, serão os padrinhos por parte do noivo.

Os noivos receberão os convidados nos salões da Sociedade Hípica Brasileira à rua Jardim Botânico, após a cerimônia religiosa.

JORNALISTAS AGRACIADOS pelo Chefe de Policia

Solenidade no gabinete do general Ciro de Rezende



O chefe de Polícia quando fazia as chamadas dos jornalistas e funcionários distinguidos

DEZ jornalistas, credenciados junto ao gabinete do chefe de Polícia, e cêrca de 50 autoridades policiais e funcionários subalternos, que cooperaram, de diversos pontos, para o êxito da 1a. Conferência Nacional de Polícia, foram distinguidos, ontem, pelo titular do DFSP com diplomas e medalhas comemorativas. O representante de TRIBUNA DA IMPRENSA foi também distinguido.

O ato, que se revestiu de solenidade, teve a presidi-lo o general Ciro de Rezende.

Iniciando a solenidade, o chefe de Polícia dirigiu aos jornalistas palavras de sincero agradecimento "pela compreensão demonstrada ante a significação da Conferência", dizendo-se credor de seu reconhecimento. Dirigiu-se, em seguida, ao funcionalismo, particularizando seus agradecimentos ao major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Polícia Política, organizador do congresso.

O PREÇO DA VIDA

Há escassez de todos os gêneros tabelados — Os preços não compensam — Até a superstição atrapalha — Como falou na Associação Comercial o senhor Brunet de Castro

FALANDO ontem na Associação Comercial, o sr. Luis Brunet de Castro se referiu ao apêlo que o sr. Benjamin Cabello fêz ao povo, solicitando que não comprasse carne, feijão e manteiga acima da tabela. Disse o sr. Brunet de Castro que as palavras do vice-presidente da CCP eram confortadoras para o comércio honesto.

Acrescentando que havia escassez de diversos produtos, assim analisou o caso particular de cada um dêles.

MANTEIGA

O produto já baixou de preço no Triângulo Mineiro, devendo, nos próximos 20 dias, descer mais ainda. Embora não se possa esperar fartura, não haverá a falta angustiosa do momento. Quanto ao produto estrangeiro, está gravado com tôda sorte de impostos, que crescem sempre, de maneira que seu preço não pode ser muito cômodo.

CHARQUE

Segundo o sr. Brunet de Castro, o tabelamento no Rio impõe ao charque preço inferior ao das fontes produtoras. Tabelado a Cr$ 15,50 no varejo, custa, no Rio Grande do Sul, entre êsse preço e 50 centavos a mais. E há cooperativas, aqui mesmo, que o vendem acima do preço tabelado, embora não paguem os impostos que recaem sôbre o comércio.

BATATAS E CEBOLAS

Batatas e cebolas existem com fartura e de boa qualidade. Assinala que não se trata de produtos tabelados.

ARROZ

Dando o preço de vários tipos de arroz, desde o japonês especial, tabelado em Cr$ 242,00 o saco, até o "blue rose" especial, tabelado em Cr$ 270,00, declara que o varejo não pode trabalhar com êsses produtos.

MILHO

O caso do milho é curioso. Foi proibida, no Rio Grande, sua exportação. O produto foi reservado para a engorda de porcos, sem o que haverá escassez de banha.

BANHA

Existe com abundância a banha no Rio Grande, estando entre nós em vigor a tabela da entre-safra. A banha em pacotes, porém, tem vindo com parcimônia, em consequência da falta de navios com câmara frigorífica. A parcimônia se verifica também em relação à banha enlatada, face à falta de fôlha de Flandres.

FARINHA DE MANDIOCA

Estão-se esgotando os estoques nos Estados produtores, Rio Grande e Santa Catarina, sendo só em abril a nova safra. Haverá desaparecimento, brevemente, do produto. Uma superstição existente nos centros produtores faz com que não se inicie a safra antes do sábado de Aleluia, que será em 12 de abril de 1952.

FEIJÃO PRETO

A CCP adquiriu, no Triângulo Mineiro, 18 mil sacos de feijão preto. Mas não existe por lá muito mais que isso. E os preços tabelados não animam as compras, uma vez que, no transporte e nas outras várias despesas que gravam o produto, vai-se o lucro, ficando a certeza do prejuízo. Isso, sem contar com os atrasos incríveis da Rêde Mineira de Viação.

VIDA CATOLICA

Hora Santa das Mães no Colégio de Sion

As Mães Cristãs farão uma Hora Santa no dia 18, às 15 horas e convidam a tôdas as Mães que desejarem se unir a elas nesta hora de Ação de Graças e de novas súplicas para o Ano Novo.

"A crise do adolescente"

Foi lançada a primeira edição de "A Crise do Adolescente", da AGIR sob a orientação da Ação Social Arquidiocesana (A.S.A.).

O livro contém trabalhos dos escritores Alceu Amoroso Lima, Pe. Alvaro Negromonte, A. Piquet Carneiro, Mons. Helder Câmara e Joubert T. Barbosa.

Reune o volume a série de conferências promovida pela A.S.A. em colaboração com a Associação de Pais de Família e o Movimento Mundial das Mães, realizadas no ano passado.

O êxito então alcançado e o grande interêsse despertado, inspiraram a iniciativa de publicá-las em livro, mantendo-se o tom de conferência em que foram proferidas, a fim de preservar-se a vivacidade da exposição sem prejuízo da atualidade do assunto tratado.

E' um livro particularmente destinado aos pais e educadores, no qual o perfil dos adolescentes brasileiros delineia-se em sua profunda realidade social e humana, encarado, entretanto, numa visão otimista e construtiva que só pode ajudar a quantos desejam orientar a juventude para um futuro melhor.

Festa de N. S. do Parto

Pela primeira vez se realizará na nova sede, terça-feira, 18, a festa de Nossa Senhora do Parto. A veneranda imagem após a demolição do Templo, à rua S. José 98, acha-se na Catedral Metropolitana, na antiga Capela Imperial, rua 7 de Setembro n.º 14, esquina de 1.º de Março. Todos os dias úteis há missa às 8 hs. e nos domingos e dias santos, às 7,30 e 8,30. Após a missa das 8,30 há Bênção Eucarística e em seguida Bênção coletiva das mães com seus filhinhos.

Encontram-se nessa capela santinhos com orações, medalhas e estampas de Nossa Senhora do Parto, folhetos sôbre o seu culto e sua Igreja, que os fiéis podem adquirir deixando uma esmola para as despesas da capela.

No próximo dia 18 será a festa de Nossa Senhora do Parto, com os seguintes atos:

Missas às 7,30, 8,30 e 10 hs. A missa das 10 horas será cantada pelo Colendo Cabido Metropolitano.

As 15 hs. Bênção das crianças; às 17 hs. panegírico de Nossa Senhora do Parto — Te-Deum — Bênção Eucarística, oficiando o mesmo Colendo Cabido Metropolitano.

O reitor da capela de Nossa Senhora do Parto, Pe. Romeu Ribeiro de Faria, S.J., convida os fiéis em geral e especialmente as mães para a festa de Nossa Senhora do Parto.

Procissão de Sta. Luzia

Pela primeira vez, a solene procissão de Santa Luzia sairá do templo de sua padroeira, à rua Santa Luzia, amanhã, às 17 hs.

O itinerário será o seguinte: rua Santa Luzia, rua da Misericórdia, rua São José, avenida Rio Branco e rua Santa Luzia.

A procissão será presidida por d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar da Arquidiocese.

ATUALIDADE...

(Conclusão da 4.ª pág.)

vêm repercutindo aqui de modo mais efetivo. O movimento de concentração da propriedade nas mãos das imensas companhias anônimas, em que o homem se perde na corporação; a sedução da produção em massa; o crescimento do "big business" e a sua crescente intromissão na política partidária, são elementos de grave crise para uma das idéias favoritas de Jefferson, que fazem dêle o precursor do que Chesterton chamou "distributisme" e que representa um dos pontos capitais da sociologia católica: a disseminação da propriedade.

Nesse ponto os ideais de Jefferson, atacados por alguns como ultrapassados e rotineiros, representam exatamente as bases da maior revolução social post-capitalista e post-socialista: a revolução dos pequenos proprietários, dos homens donos de pequenos lotes de terra, de pequenas indústrias, de pequenas casas de comércio e portanto donos do seu próprio nariz... Serão êsses os verdadeiros "homens livres" de amanhã depois da passagem do vento de neo-escravidão que arranca das massas modernas o amor da liberdade e a própria consciência da dignidade individual.

Quanto ao cosmopolitismo de Jefferson, contra o nacionalismo de Hamilton, é o que hoje ressurge na luta contra os isolacionistas, tipo Mc Cornick, os imperialistas proconsulares tipo Mac Arthur ou os anti-comunistas tipo Mc Carthy — e os que representam, como T. D. Roosevelt ou, em nível inferior mas muito superior ao que a princípio se julgou, Truman ou Acheson, a consciência da responsabilidade universal dos Estados Unidos, não como potência imperialista, mas como defensor de um ideal de vida, em que a liberdade não seja uma palavra vã e a democracia uma impostura.

Ainda aí as idéias de Jefferson são de uma atualidade flagrante, pois nada nos pode salvar da marcha à terceira guerra mundial, senão a consciência de que, acima dos nacionalismos, dos continentalismos ou dos ocidentalismos, há uma coisa mais forte e mais alta e sobretudo mais apegada à própria natureza das coisas: a *universalidade do homem*.

Foi com tudo isso o que fui ver de perto no dia em que me decidi a visitar, em Charlottesville, a famosa casa de Jefferson.

CARTAS DOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

primitivos, anacrônicos, anti-econômicos é verdade, mas é desse trabalho que provêm os bens de consumo de que nos alimentamos."

— "Numa reforma agrária forçosamente terá de ser suprimida a renda fundiária de que vivem hoje em dia, tantos dos donos da terra, mas que não se dão propriamente ao trabalho agrícola."

— "E' uma ilusão, é mesmo um êrro pensar que a reforma agrária é sinônimo de educação do povo; isso é outra história... são velhas fórmulas anódinas, cansadas, de que se têm utilizado todos quantos, no particular preferem deixar tudo como está para se ver como fica.

A reforma agrária que prevejo se fará em nosso país é profunda, radical e terá a virtude de libertar as fôrças produtoras e dará lugar a verdadeira transformação econômica do Brasil."

Essa reforma permitirá: — Ampliação do mercado nacional e a transformação do Brasil no grande celeiro do universo, em um mundo cujos "celeiros são anarquizados pela política de amedrontamento e coletivização compulsória imposta pela Rússia."

Termina o missivista afirmando que o projeto de reforma agrária do sr. Nestor Duarte "pode servir de ponto de partida, no momento em que dele sejam escoimados certos resíduos do velho regime agrário brasileiro, alí deixados pelo autor. A experiência, a observação dos efeitos da aplicação da lei, aconselharão as modificações a serem introduzidas.

Feliz de Oliveira — Favor comparecer à nossa redação, dia 18, às 16 horas, para tratar de assunto de seu telegrama.

A PREFEITURA tambem será prejudicada

Declarações do exportador de café Jorge Jabour

"EM virtude da Câmara Municipal encerrar seus trabalhos amanhã, felizmente estamos livres da aprovação do projeto 27 nesta legislatura", declarou-nos o sr. João Jabour, da firma "Jabour Exportadora", de café.

"O perigo — acrescentou — passou, mas nós comerciantes de café e principalmente os exportadores não devemos perder um só minuto e lutar até o fim para que o monstrengo não seja aprovado e não venha a trazer para todo o comércio do Rio de Janeiro o reflexo de uma paralisação de todos os setores."

OS ATINGIDOS

Prosseguindo:

"Não é sòmente o comércio de café, diretamente atingido por êste projeto, que sofrerá os prejuízos decorrentes da aprovação da Lei.

São inúmeras as organizações de empregado atingidas como sejam, os estivadores, ensacadores e carregadores, além do próprio pôrto, a indústria de sacos de aniagem, os transportadores desta praça e do interior, os corretores de mercadorias, os comissários de exportação e finalmente o comércio em geral.

Os caminhões transportadores de café, da zona de produção que adquirem no comércio do Rio de Janeiro os produtos necessários, transportando-os para o interior onde os entregam aos comerciantes, que distribui diretamente aos consumidores".

ACABARÃO COM O INTERCAMBIO

Concluindo:

"Com a diminuição das chegadas de café ao pôrto do Rio de Janeiro que inevitavelmente se dará, se a Lei fôr aprovada, os caminhões não se interessarão em fazer esse intercâmbio entre o interior e a capital diminuindo em consequência o comércio do Rio de Janeiro.

"A Prefeitura também será muito atingida em sua arrecadação embora acredite que no momento aumente sua arrecadação, concluiu.

Aniversário Biblioteca Infantil Carlos Alberto

Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, falará, domingo, às 16 horas, na solenidade comemorativa do aniversário da "Biblioteca Infantil Carlos Alberto", sediada à rua Rio Grande do Sul, 83-A, Meier.

O programa da solenidade é o seguinte:

Clube dos Sessinhos — "A Voz do leitor" — Conceição Andrade; Curumins da Rádio Tupi; Palestra do escritor Vicente Guimarães; palavras de d. Silvia Autuori, diretora Social da Biblioteca; "A Revolta dos Brinquedos", fantasia de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, representada pelo Teatro do Estudante. Animador: curumin Mário Luis Borges.

O arcebispo de Cuiabá abrirá o programa.

Jornalista inglês deixa o Brasil

O jornalista inglês William Mac Donald Daly, editor chefe do "Scottish Sunday Express" regressou ontem a Londres, por um bandeirante da Panair que restabeleceu o tráfego de aviões brasileiros sôbre o Atlântico, interrompido em virtude da greve de aeronautas e aeroviários.

Reputado um dos maiores conhecedores de raças caninas no mundo o sr. Mac Donald arbitrou diversos certâmes realizados pelos Kanel Clubes de Recife, Rio, Belo Horizonte, Santos Pôrto Alegre e Buenos Aires.

No cliché o sr. Mac Donald, cercado por diretores daquelas entidades e centros criadores e do sr. Antonio Barone, diretor da revista especializada "Diana".

PAGAMENTO DE SALÁRIOS ATRASADOS

Foi aberto ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 17.190.000,00, destinado ao pagamento dos salários devidos aos servidores dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP) correspondendo aos meses de abril a dezembro de 1950.

CURSO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Estão sendo ultimadas as inscrições para o "Curso de Férias" do Curso de Legislação do Trabalho dirigido pelo ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho.

As aulas serão iniciadas na próxima semana.

PARADO O PROCESSO DE CARLOS PRESTES

O processo a que respondem vários líderes comunistas, entre os quais Luiz Carlos Prestes, está parado, desde que entrou em férias o juiz Aguiar Dias e substituiu-o o juiz Hamilton de Morais Barros.

Na última quarta-feira, dia marcado para ter prosseguimento o processo, nada houve a êsse respeito na 13.ª Vara Criminal.

Além disso, o fato de faltar o depoimento de 120 testemunhas contribuirá ainda mais para o atraso do final do processo.

Universal Filmes S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas n. 39, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951. Pela Diretoria. — Rudi Gottschalk, Diretor Gerente. — Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Comunica-se aos interessados que se aceitam inscrições para o CURSO DE ADMISSÃO do Ginásio Nova Friburgo (Nova Friburgo, Estado do Rio), até o dia 16 de dezembro. Informa-se, outrossim, que há, apenas, 20 vagas.

LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 15, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar

— Telefone: 32-6433 —

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina número 686, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da diretoria que pode envolver o aumento do capital social pela incorporação de lucros em suspenso ou a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. Pela Diretoria. *Charles Lester Hammond*, Diretor Gerente. *Walter Lowe Scarborough*, Diretor Tesoureiro.

Universal Filmes S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas n. 39, nesta capital, no dia 29 de dezembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951. Pela Diretoria. — Rudi Gottschalk, Diretor Gerente. — Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor.

Teatro

"AS PERNAS DA HERDEIRA"

Claude Vincent

Mais um autor se vira para a farsa "Palais Royal". O sr. Leoni Machado é poeta; mas sua peça maliciosa, se diverte, e se, de fato, não parece a peça de um estreante, trata, contudo, de assuntos já muito vistos.

Um senhor que vai herdar a fortuna do tio convive com uma moça interesseira porém bonita, enquanto esperam a morte do velho tio. O filho do herdeiro, que fizera muitas dívidas, coloca sua amante como amante do moribundo, para poder fazer frente às dívidas, até o tio morrer. Mas a pressa do trio interesseiro em ver o velho falecer, some ante a notícia de que êste deserdara os três em favor de jovem amante!

Essa é a situação, apresentada no Teatro de Bolso. A técnica usada pelo autor é mais do que se podia esperar de um estreante, apesar dele abusar um pouco de certas expressões que, na interpretação dada à peça, se tornaram ainda mais desnecessárias.

Os dois primeiros atos divertem a platéia: o autor encontra uns achados tais como aquêle quando o senhor tira do bolso a faixa de luto imediatamente ao ouvir a notícia (errada, aliás) de que seu tio falecera.

A solução do terceiro ato é um pouco forçada, apesar de inevitável. Lamento muito que o autor, que demonstra ter talento para urdir comédias, não se dedique à alta comédia; é disso que o teatro brasileiro está precisando, mais do que de farsas dêsse gênero.

A interpretação é falha. Osvaldo Lousada e Zaquia Jorge chegaram a deturpar os tipos, em parte por não saber o texto, inventando falas que tornam o senhor gago e ridículo, e a amante um pouco vulgar. Jorge Dória, galã de cinema, sem ser uma grande revelação, é simpático, mas lhe falta a prática; Wanda Kosmo está mais à vontade nesse gênero que na tragédi-

Últimos dias de "Revista no escuro"

Hoje e amanhã, em últimas representações, "Revista no escuro", pelo elenco de Colé, no Teatro Jardel.

Os estudantes homenagearão Paschoal?

Paschoal Carlos Magno terá sua peça dêsse nome estreada pelo Teatro de Equipe no Teatro Regina quarta-feira próxima. Paschoal, que tanto faz e fez pelos estudantes, deveria ser homenageado naquela estréia pela classe a que se dedicou. Seria um gesto muito merecido e muito bonito. Por meio desta coluna fazemos apêlo aos estudantes para comparecerem à estréia e saudarem o amigo deles todos...

Últimas representações de "O casaco encantado"

O Grupo Garoto que, sob a direção de Jacy Campos está atuando no Teatrinho Jardel, dará hoje à tarde e amanhã às 10 horas, definitivamente as últimas encenações da peça infantil de Lucia Benedetti: "O Casaco Encantado".

"Filomena Marturano" estréia em São Paulo

São Paulo, 15 (Sucursal) — Após cêrca de dois meses de representação, saiu do cartaz do grande auditório do Teatro Cultura Artística, a peça de Arthur Miller: "A morte do caixeiro viajante".

Jaime Costa está apresentando agora "Filomena Marturano", de Eduardo de Felipo.

Paschoal Carlos Magno

cuja peça "Amanhã Será Diferente" estréia dia 19, no Teatro Regina com Graça Mello, Luiza Barreto Leite, Lydia Vani e o Teatro de Equipe.

Paulo Francis

O "Ulisses" do Teatro do Estudante tem sido elogiado pelas pessoas que assistiram os ensaios no Teatro Duse. Êle parece ser o elemento do grupo que terá possibilidades como diretor.

Camco Exportação e Importação S.A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Camco Exportação e Importação S.A., à Avenida Presidente Vargas número 290, 10.º andar, nesta Capital, no dia 24 de dezembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. — *Carl J. Steiner*, Diretor Presidente. *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

PRESO WALTER WANGER

HOLLYWOOD, 14 (U.P.) — A atriz Joan Bennett negou em prantos que tivesse qualquer romance com o agente de publicidade Jennings Lang, de 40 anos de idade, que seu marido, o produtor cinematográfico Walter Wanger, alvejou ontem a tiros numa cena de ciumes.

Espera-se que Lang, pai de dois filhos e que se encontra inconsciente no Midway Hospital, consiga resistir. Enquanto isso, Walter Wanger passou a noite na cadeia.

Joan Bennett declarou que suas relações com Lang eram estritamente comerciais e na ocasião referiam-se a um espetáculo de televisão. Wanger disse que esperou várias horas por sua espôsa ontem na área de estacionamento fronteira ao pôsto policial de Beverly Hills.

Quando Lang e Joan Bennett voltaram ao carro desta, disse Wanger, êle se aproximou dos dois e fêz dois disparos, um dos quais atingiu Lang e o outro raspou no paralamas do carro de sua espôsa.

Êle já advertira Lang em Nova York em janeiro do ano passado que "mataria a qualquer um que destruisse meu lar".

GUIOMAR NOVAIS E A SINFONICA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais atuou como solista no concêrto n. 5.000 realizado no Carnegie Hall pela Sociedade Sinfônica, a mais antiga organização do seu gênero nos Estados Unidos. O concêrto foi regido por George Szell.

Como lembrança da ocasião, o prefeito de Nova York, sr. Vincent R. Impellitteri, entregou ao presidente da Sociedade, sr. Floyd G. Blair, um relógio de ébano tendo incrustadas as notas iniciais da Quinta Sinfonia de Beethoven, a principal peça tocada na noite em que a Filarmônica deu o seu primeiro concêrto, em 7 de dezembro de 1842.

O concêrto teve início com a execução do hino nacional americano e entre as peças executadas ao piano pela sra. Guiomar Novais figuravam obras de Mendelssohn e Kalliwoda.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2082 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2358 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 hs.

CARLOS GOMES — 22-758[illegible] — Praça da Independência — Pròximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8210 — HIPOCRITA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30.00 — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — NOVA CONFUSÃO NO BEROQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena — Cr$ 30.00.

JARDEL — 27-8712 — REVISTA NO ESCURO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas, vesp. domingo às 16 hs — Cr$ 30,50. Até domingo.
— Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Espetáculo de Walter Pinto — com Claudio Nonelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA, de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.
— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Mello — com Graça Mello, Mário Brasini, Carlos Couto, Lidusca, Gilda Nery, [illegible] Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. féir. Cr$ 24,50 — Até domingo. — Dia 19: AMANHÃ SERA' DIFERENTE.
Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orel Barrozo — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Bal. Estréia hoje — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — às 21 horas — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros — Cr$ 20,05.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Zaquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — com Wanda Kosmo e J. Dória — Direção Ester Leão — Peça de Leoni Machado — às 21 hs. — Cr$ 30,50. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

SO' RESTA UMA LEMBRANÇA — Universal-International — História dum homem que regressa cego da guerra — com Arthur Kennedy e Peggy Dow e ainda Julia Adams e James Edwards. — PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinedistri-Gaumont — com Martine Carol, Marie Déa, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dacqmine — História banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no [illegible]: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

TRES GRANDES AMIGOS ("Soldiers Three") — Metro — De uma novela de Rudyard Kipling — Três jovens ingressam nas fôrças inglêsas na India e arrostam cenas terríveis. Comédia com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton, Greta Gynt e Frank Allenby. Direção de Tay Garnett. — Nos três cines da METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca): No PASSEIO, a partir de meio-dia, e nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie) — Universal-International — No "far-west" um drama de vingança. Tecnicolor com Joel McCrea e Shelley Winters — S. LUIZ, RIO, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA' e VAZ LOBO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

HOMENS RÃS (Frogmen) — Twentieth Fox — No fundo do mar, entre minas e redes para capturar submarinos, um drama emocionante. — Com Richard Widmark, Dana Andrews e Merrill — VITORIA, ROXY, CARIOCA, [illegible], ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER E VIBORA (Oui de Grenelle) — Produção francesa, distribuída pela Art Films — com Henri Vidal, Françoise Arnoul e Marie Mauban, num policial. — PATHE', PRESIDENTE, [illegible] — Produção de George Pal — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MARCONI: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

O CAPITÃO AVENTUREIRO — Programa Barone, nova distribuidor — Uma reprise com José Mojica. — S. JOSE', a partir de meio-dia.

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — Fita européia — Mistério e "suspense" — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Rio Bravo
BANDEIRA — Roubo das diligências
BARONESA — Vendetta e a Cigana desaparece
CENTENARIO — Canal sinistro e Caçada de ouro
CAXIAS — Entre o amor e a morte e O vale do terror
EDISON — A mercê de uma mulher
FLUMINENSE — Johnny Alegre e Irmãos na selva
FLORIANO — Resistência heróica
GRAJAU' — Roubo das diligências
GLORIA — Os amotinados e O grande Babe Ruth
GUANABARA — O paladino dos pampas
IRAJA' — O paladino dos pampas e O grande prêmio
JOVIAL — O manda-chuva e Ouro desaparecido
MARACANÃ — Resgate de honra
MODELO — A fuga e sangue
MODERNO — O menino e o elefante
PIEDADE — O porteiro
POLITEAMA — Contrabando em Changai
QUINTINO — Segrêdo de Estado
S. CRISTOVÃO — O manda-chuva e Ouro desaparecido
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Cais dos Valentões e Fúria indômita
TIJUCA — Mares sangrentos e O vôo da morte
VELO — Paixão de alto-bordo
VILA ISABEL — Caminho do pecado

EM NITEROI:
EDEN — Zombo
ICARAI — Só resta uma lembrança
IMPERIAL — Extranho procedimento
ODEON — Amôres de Carolina
PALACE — Resgate de honra

EM PETROPOLIS:
CAPITOLIO — Na, na, Nanete
D. PEDRO — Contrabando em Changai
PETROPOLIS — Amor de outono
BOTAFOGO — Resgate de honra
ESPERANTO — Mulher e víbora

Cinema

SO' RESTA A LEMBRANÇA

Danilo Ramires

Histórias como esta, o cinema está cheio delas. No comêço foi Charles Farrel e Janet Gaynor, em "Sétimo céu", depois outros muitos vieram para a coleção sentimental, e tivemos moços cegos e jovens aleijados regressando da guerra para uma cura de adaptação ao meio social que pertenciam antes do chamado às armas.

O que de bom encontramos nesta produção da Universal é o trabalho da equipe de artistas vivendo o romance de Baynard Kendrick com sobriedade. É muito perigoso a temas como êste o entusiasmo dos artistas pela idéia e assim desandarem numa choradeira de espantar o público.

Arthur Kennedy, no cego, nos parece a melhor figura do elenco, pois desde os primeiros instantes em que se sente inutilidade, suas transições crescem esplendidamente, revelando um ator que não conhecíamos neste quase extra dos estúdios de Hollywood.

Um filme humano, capaz de emocionar sem nos arrastar a lágrimas abundantes e fáceis. Um filme feito para o público, para o grande público, mas realizado com uma boa dose de inteligência.

Um filme que transmite alguma coisa para alguém que precise, um filme honesto que ajuda um pouco a encarar certos problemas do próximo como problemas de primeira necessidade. Filme que traz algum alento para a vida das boas idéias que êle defende, mostra, e diz precisar do nosso amparo.

Vejam esta bela fita com atenção e pensem um pouco naquilo que há de maior nas suas entrelinhas fotográficas: um entendimento humano entre todos para que todos possam viver bem e numa vida melhor.

SO' RESTA A LEMBRANÇA

Cena do filme com Peggy Dow, Arthur Kennedy e James Edward que vemos na foto.

MARIA FELIX

Uma cena de "Rio Escondido" com a popular estrêla mexicana num papel dramático. Próximo lançamento da Pel-Mex nos cinemas "Azteca" e outros.

HOFFMANN E OFFENBACH

O escritor, o músico e a produção inglêsa

Êste compositor nasceu em Colônia, a 20 de junho de 1819. Seu avô, Juda Eberst, foi um grande tenor, que deu lições de música aos Rothschilds, em Frankfurt, enquanto que seu pai, Isaac Juda, era um músico andarilho que viajava cantando de sinagoga em sinagoga. Em 1802, Isaac estabeleceu-se em Colônia, casou-se e trocou seu nome para Offenbach. Seu filho Jacob (que depois mudou o nome para Jacques) Offenbach, cêdo se revelou excepcionalmente dotado para a música. Cherubini aceitou-o como discípulo no Conservatório de Paris e, enquanto estudava, Offenbach empregou-se como celista na orquestra da Ópera Cômica. Em 1849, tornou-se o chefe da orquestra do Teatro Francais, e poucos anos depois era um brilhante compositor-empresário, trabalhando em dois teatros. Em 25 anos, escreveu 90 operetas, e seu trabalho final — e o melhor — "Les Contes de Hoffmann", foi terminado durante a agonia de sua morte.

O ESCRITOR

Há dois séculos, viveu em Koenigsberg, na Alemanha, Ernst Theodor Amadeus Hoffmann, advogado por profissão, escritor e músico por vocação. Suas histórias eram uma estranha mistura de fantasia e realidade. Hoje, Hoffmann está esquecido, porém seu nome foi dado à última e maior ópera de Jacques Offenbach — "Os Contos de Hoffmann". E êste trabalho foi agora interpretado para o mundo, num tecnicolor de Powell & Pressburger. A produção será distribuida pela U.C.B.

CINCO PARTES

O famoso trabalho do compositor alemão — agora levado à tela em Tecnicolor, pelos produtores Michael Powell e Emeric Pressburger — é formado por cinco partes distintas: Prólogo, "Conto de Olímpia" (Ato I), "Conto de Julieta" (Ato II), "Conto de Antônia" (Ato III) e Epílogo. Moira Shearer, a revelação de "Sapatinhos Vermelhos", é a principal personagem do Prólogo, Epílogo, e do Ato I; Ludmilla Tcherina, a grande estrêla internacional do "Ballet", e Ann Ayars, famosa artista da M.G.M., são Giulietta e Antonia, dos Atos II e III.

A ALMA DE UM POVO PLASMADA NA TELA!
MARIA FELIX
RIO ESCONDIDO
DIREÇÃO EMILIO FERNANDEZ
FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
PRODUÇÃO RAUL DE ANDA
IMP. ATÉ 10 ANOS
PEL-MEX COMP. NACIONAL
2ª FEIRA
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
AZTECA

NOVA GREVE SE APROXIMA

SERA' A DOS PILOTOS MERCANTES

A greve geral, a partir do primeiro dia de 1952, foi proposta ontem no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, pelo comandante José Viveiros. Mas não foi aprovada.

O comandante Eronildes de Souza justificando sua proposta disse:

— "A demora do Govêrno em resolver o assunto não se justifica. Há evidente pouco caso do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que, havendo marcado com os marítimos uma reunião para às 18 horas de determinado dia, não compareceu até as 21 horas.

O aumento de 30% que a Comissão de Marinha Mercante vai propor para os marítimos, depois de uma espera de 11 meses, não se justifica, pois é absurdo que um capitão de marinha mercante ganhe apenas Cr$ 12.000.

Há na Câmara — continuou — um projeto estipulando que só poderão comandar navios de longo curso, que fazem as linhas da América e da Europa, oficiais de Marinha de Guerra, sob a justificativa de que a medida visa acabar com os contrabandos trazidos pelos atuais navios mercantes.

RESOLUÇÃO DO SINDICATO

Mas a resolução do sindicato foi a de telegrafar à Federação Nacional dos Marítimos e às autoridades responsáveis pelo atraso do projeto do aumento de vencimentos dos oficiais de náutica, [illegible] em sessão permanente até quarta-feira, quando será convocada assembléia geral".

DEBATES ACALORADOS

Os debates sôbre a proposta de greve estiveram acaloradíssimos e podia-se notar que os comandantes e pilotos estão dispostos à greve geral, caso não venha o aumento.

A mesa diretora dos trabalhos foi presidida pelo comandante João Pinto Medeiros e secretariada pelos comandantes Luís Guimarães Pacheco e Aníbal Ferreira Batista.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

No gabinete do ministro do Trabalho, esteve ontem à tarde o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida, que esclareceu não estar mais em sessão permanente o Conselho de representantes de sua entidade aguardando o aumento.

Adiantou mais que, quando fôr necessário o Conselho, que se reune às quintas-feiras, poderá, em caso de emergência ser convocado imediatamente.

PASSE DE MAGICA

De isolado a carreira

A transformação dos cargos isolados, de provimento efetivo, de assessor técnico e inspetor técnico de motomecanização em cargos de carreira, contando o tempo de serviço prestado, para efeito de promoção, como se efetivo fôsse no cargo de carreira — foi pedida em mensagem do prefeito à Câmara dos Vereadores.

Esclarece a mensagem que a medida é necessária, uma vez que tais funcionários exercem as mesmas funções dos de carreira.

VISITA DE ALUNOS MILITARES AO IBGE

Uma turma de oficiais alunos da Escola de Estado Maior do Exército, acompanhada do major Lauro Alves Pinto, pertencente ao quadro de instrutores dêsse estabelecimento de ensino militar, esteve em visita ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, percorrendo tôdas as dependências do Instituto, tendo o sr. Waldemar Lopes e funcionários graduados explicado aos visitantes o sistema dos serviços ali em execução.

Percorreram também os visitantes as dependências do Conselho Nacional de Geografia, onde foram recebidos pelo coronel Edmundo Gastão da Cunha, secretário geral da entidade, e funcionários imediatos.

Terminada a visita foi-lhes oferecido um "lunch" no restaurante do C.N.E., com a presença do presidente do I.B.G.E., general Djalma Polli Coelho, e altos funcionários do Instituto.

HA' 6 ANOS NA FILA DO TELEFONE

Recebemos um apêlo do sr. Euclides Silva à Companhia Telefonica Brasileira no sentido de que esta mande instalar um telefone em sua residencia.

Afirma o sr. Euclides que há 6 anos aguarda na fila e que, nesse tempo, já foram colocados dezenas de aparelhos no bairro onde reside, em casas particulares e comerciais e que, na Companhia sempre lhe informam não haver linhas para o bairro.

Euclides mora à praça Argentina, em São Cristóvão.

"NÃO TINHA FREIOS"

Da Viação Carioca Ltda., proprietária do ônibus que sofreu um desastre na esquina das ruas Uruguai e Conde de Bonfim, noticiado na edição de ontem da TRIBUNA DA IMPRENSA como causado pela falta de freios do coletivo, recebemos uma carta, em que o diretor-gerente da emprêsa afirma não ser hábito trafegarem os ônibus da Viação Carioca naquelas condições.

Esclarece o sr. Amorim Godinho de Alencar tratar-se de um ônibus da marca "Scania Vabis", de fabricação sueca, com um ano e 12 dias de uso, sendo causa do acidente unicamente a imprudência de entrar à esquerda de um bonde, em lugar proibido.

O ônibus acidentado — declarou mais — está à disposição de quem quiser examiná-lo.

MAIS AUMENTO DE SALÁRIOS

Os trabalhadores nas indústrias de sabões e velas também estão reivindicando aumento de salários.

No dia 18, às 18 horas, haverá, no Departamento Nacional do Trabalho, a primeira reunião, entre empregados e empregadores dêsse grupo, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Sabões e Velas e pelo Sindicato das Indústrias de Sabões e Velas do Rio de Janeiro, devendo ser apreciado o pedido dos trabalhadores, que é de um aumento geral na base de 40 por cento.

Essa categoria de operários, em número bastante alto nesta capital, recebe, ainda, baixos salários e há vários anos que não percebe majoração de vencimentos.

ESTALEIRO NA ILHA DO FOGO

O ministro da Viação aprovou os projetos e orçamentos para a construção [illegible] do Fogo, no rio S. Francisco.

MATINAIS DE MÚSICA E BAILADOS

Música

Edino Krieger

Uma a uma, as organizações de concertos vão-se afastando da temporada, depois de cumpridos os seus esforços do ano. Assim, já encerram o seu expediente a Cultura, a Lírica, a Temporada de Arte Nacional, a Pro-Arte (que recomeçará em janeiro com o III Curso de Férias, em Teresópolis) e a A.B.C.

A Sinfônica dará o seu último concêrto no dia 22 — o último para o quadro social, pois a sua série escolar encerrou-se no domingo passado.

Amanhã pela manhã, na Escola Nacional de Música, a O.S.B. terá a seu encargo o Festival de encerramento do programa "Música para a Juventude", organizado pela Rádio Ministério da Educação. Sob a regência de Lamberto Baldi, serão apresentadas obras de Mignone ("Modinha Imperial"), Luigi Dallapiccola ("Três Laudes" para soprano e 13 instrumentos) e Cesar Franck ("Variações Sinfônicas" para piano e orquestra). Atuarão como solistas: o soprano Maria de Sá Earp, na obra de Dallapiccola, juntamente com Anselmo Zlatopolsky, Jeremias Waschitz, Georges Bekefi, Antonio Leopardi, Moacyr Liserra, Hans Breitinger, Jagoleno dos Santos, Waldemar Suissman, Adam Firnekaes, Marcos Betanquem e Werther Politano; e nas "Variações Sinfônicas" de Franck, a parte solista estará a cargo da jovem pianista Salome Zeigarnikar.

* * *

Também amanhã, à mesma hora, realiza-se um espetáculo de bailados no Teatro Municipal, com a bailarina e coreógrafa Tatiana Leskowa e o Corpo de Baile do Municipal, apresentando "Copelia", "O pássaro azul" e "Divertissement".

Ao lado de Tatiana Leskowa, a cujas qualidades se deve o êxito com que se realizou a recente estação de bailados, atuarão alguns dos elementos mais destacados do "ballet" nacional: Bertha, Consuelo, Artur Ferreira, David Dupré, Carlos França e vários outros.

Audição de alunos

A professora Thais Florinda Pinto apresenta às 20 horas de amanhã, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, uma audição de seus alunos de piano, em número de 31. Entrada franca.

Pianista J. Octaviano

Em benefício do Orfanato São José, realiza-se às 17 horas de hoje um recital do pianista J. Octaviano, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. A entrada é franca.

Tenor Roberto Miranda

O tenor Roberto Miranda realiza na segunda-feira próxima, às 21 horas, um recital na Escola Nacional de Música, sob os auspícios do SERAC do Ministério do Trabalho. A audição é dedicada aos membros dos sindicatos dos músicos, bancários, comerciários, securitários e companhias de diversões.

III Curso Internacional de Férias

Terão lugar no dia 7 de janeiro próximo as atividades do Terceiro Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, na cidade serrana de Teresópolis.

O Curso de Férias, considerado oficialmente "de utilidade pública", reúne alguns dos nomes mais significativos do panorama artístico internacional. No setor de Música atuarão os seguintes mestres: Ernst Krenek — composição; Karl Ulrich Schnabel, Tomás Teran — piano, Hilde Sinnek, Silvia de Lima Ramos — canto; Georges Retyi Gaszda, Jacques Ripoche — música de câmera; Geni Marcondes — Iniciação Musical.

Serão mantidos também Departamentos de Pintura (Tiziana Bonazzola), Teatro (Sadi Cabral), Escultura (Bruno Giorgi), Fotografia (Grete Stern), Dança (Elizabeth Fille) e Cinema (José Monteiro e Carlos Ortiz).

Seminários, conferências, debates, concertos, festivais, exposições, audições de estudo, passeios, etc., serão organizados semanalmente, com o propósito de criar um ambiente favorável ao máximo desenvolvimento intelectual dos estudantes.

As inscrições deverão ser efetuadas até o próximo dia 31 na sede da Pro-Arte, rua México, 74 — sala 601.

ANIMAIS PARA O ZOO

Foram doados ao Jardim Zoológico no mês de novembro os seguintes animais:

1 lagarto, pelo sr. João Matos Filho; 1 preguiça, pelo sr. Plínio Pereira de Abreu; 2 iguanas, pelo dr. Flávio Severo; 5 tartarugas, pelo major Moreira Lima; 1 coatipurú, pelo sr. João Lima; 1 cobra, pelo sr. Francisco Vieira da Silva; 1 macaco de cheiro, pelo sr. Herman Gonçalves Ochtzmayr; 1 tigre real de bengala, pelo sr. Ryszard Tomski; 1 jaboti, pelo sr. Camilo Oscar F. Ortman; 1 tamanduá bandeira, pelo sr. Antonio Pinto Terceiro; 1 macaco prego, pelo sr. Gilberto Vila Verde Duarte; 1 giboia, pela revma. Madre Iarandasan.

DELIBERAÇÕES DA C.N.T.I.

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Paulo Baeta Neves. Entre os assuntos aprovados, figurou um memorial a ser enviado ao ministro Segadas Viana, em que solicita:

— Esclarecimento sôbre o andamento do processo que determina a fixação dos novos níveis de salário mínimo; e

— resposta ao ofício da entidade, formulando sugestões em tôrno da estabilização dos preços das mercadorias de primeira necessidade.

Constou ainda da ordem do dia — expedir um ofício ao ministro do Trabalho, agradecendo a escolha do sr. Cid Cabral de Melo, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para oficial de seu gabinete, como representante das classes trabalhistas e aprovação de um voto de louvor ao servidor da C.N.T.C., sr. Raul Cesar Monteiro Filho, recém-nomeado para diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho.

Camco Exportação e Importação S.A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à Avenida Presidente Vargas número 290, 10.º andar, nesta Capital, no dia 21 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951. — *Carl J. Steiner*, Diretor Presidente. *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

Rolhas Metálicas (Crown Cork), S.A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Itapiru, 1.163, nesta Capital, no dia 21 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos e aumento de capital.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1951. Pela Diretoria — *Gil Sequeira*, Diretor Secretário.

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
O CONTRALTO
MARIETA LOPES DE SOUZA
E A PIANISTA
ARCY MELLO
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

TELEVISÃO - ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

— "O art. 8.º, por exemplo, atribui destino especial ao impôsto sôbre veículos, e, com isto, fere a regra constitucional da universalidade orçamentária.

Há solução para o caso, mas a redação, tal como se encontra, não se amolda à Lei Magna. Igualmente o art. 9.º não se adapta perfeitamente com o sistema constitucional da repartição de competências".

QUEBRA DO SISTEMA LEGAL

E o sr. Lúcio Bittencourt prossegue:

— "Em vários preceitos, o projeto viola também o sistema legal vigente, principalmente no que se refere ao regime jurídico das sociedades anônimas. A representação por grupos, inovando a nossa legislação sôbre o assunto, não pode ser defendida com bons argumentos".

INJUSTIÇAS

Após referir-se a outros detalhes do projeto, diz o sr. Lúcio Bittencourt:

— "Agravando o impôsto sôbre o "baton", o "rouge" e o pó de arroz, o projeto comete uma grave injustiça para com o sexo fraco. Tais artigos não podem ser considerados artigos de luxo, pois a mulher que não puder usá-los, em virtude de seu preço proibitivo, criará complexos que poderão influir até mesmo na sua própria saúde.

Pó de arroz, "baton" e "rouge" são essenciais à mulher de nossos dias e o preço de sua aquisição não deve ser agravado com impostos diretos.

O IMPOSTO DAS BEBIDAS

A seguir, declara o deputado Lúcio Bittencourt que foi muito baixo o aumento de impôsto sôbre bebidas. Estas, na sua opinião, quando são estrangeiras, devem receber uma taxação violenta. Entende êle ser muito mais nocivo à sociedade o consumo de tais drogas do que a simples ostentação de jóias, contra as quais o projeto se lança furiosamente.

DE PARABENS, O POVO

"De qualquer forma — declara o sr. Lúcio Bittencourt — acho que o povo brasileiro está de parabens com a iniciativa do govêrno."

A mensagem enviada à Câmara mostra que, efetivamente, o senhor presidente da República estudou o assunto e está disposto a solucioná-lo em benefício da nacionalidade.

O projeto, todavia, se por um lado merece os maiores louvores, por outro, não pode escapar a justas censuras. Apresenta graves senões do ponto de vista jurídico e contem mesmo, algumas injustiças cuja correção se impõe.

Temos de reconhecer que êle representa uma boa base inicial para que o Congresso, com as luzes de sua técnica, possa fazer obra mais perfeita.

O CONTRÔLE NACIONAL

Mais adiante, declara o deputado:

— Acho muito feliz a fórmula do projeto para assegurar o contrôle nacional do empreendimento.

De fato, se ao govêrno federal do Brasil será sempre garantido um total de 51% das ações, não há como temer que a emprêsa criada venha a passar às mãos de estrangeiros.

Por outro lado, uma vez assegurado o nosso contrôle, pela posse da maioria das ações, não vejo nenhum inconveniente em que se permita a participação de capitais estrangeiros. Devemos, porem, tornar expresso que a manutenção dos 51% em poder do govêrno não se refere, apenas, ao capital inicial".

TORNA-LO MELHOR

E, já para o final, diz o sr. Lucio Bittencourt:

— "O projeto está realmente muito bom, mas o Congresso precisa torná-lo ainda melhor, suprindo-lhe as falhas e corrigindo-lhe os defeitos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

O pároco de Tersato, Alexandre Georgio, que se achava doente havia três anos, sarou repentinamente, contando que Nossa Senhora aparecera e lhe dissera ser aquela a sua casa em Nazaré.

ERA A MESMA

O governador da Dalmácia mandou quatro emissários a Nazaré, a fim de comprovar o milagre, pois a choupana aparecida subitamente em Tersato não possuia alicerces, e era construida de um material inexistente na região.

Os quatro emissários foram a Nazaré, verificaram que suas dimensões correspondiam perfeitamente ao local onde fôra primitivamente construida.

VOOU NOVAMENTE

No dia 10 de dezembro de 1294, a casa desapareceu de Tersato e apareceu na cidade italiana de Loreto, onde ainda hoje se conserva.

Nos dias atuais, ela está colocada dentro de um grande templo. Loreto é um dos pontos de peregrinação mais concorridos da Italia. Na casa, o papa Sixto V mandou inscrever, em letras de ouro, as seguintes palavras: "Aqui o Verbo se fez Homem".

A PADROEIRA DOS AVIADORES

Assim, N. S. do Loreto teve o seu culto ligado à história da conquista dos ares pelos homens. Hoje, vários paises a cultuam.

Este ano, a recente greve dos aeronautas e aeroviários dá uma nota particular à comemoração da festa de Nossa Senhora do Loreto.

Os aviadores e suas famílias, amanhã pela manhã, durante a missa que se realizará na matriz do Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, mais uma vez pedirão à Santa que os proteja não apenas nos caminhos do céu, mas também nos caminhos da terra. Principalmente nestes caminhos, onde êles agora estão travando uma dura batalha.

AS CERIMONIAS

A missa será celebrada às 10 horas, pelo padre Otoni, capelão do Parque dos Afonsos, e será irradiada pela Rádio Roquete Pinto.

O ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Aristóteles de Souza Dantas e Sanrobert Pereira da Costa, o comandante da Escola de Aeronáutica e do Parque dos Afonsos e o prefeito João Carlos Vital estarão presentes.

As 15 horas, haverá uma procissão, com a imagem da Santa transportada num jeep da Aeronáutica.

Aviões da FAB sobrevoarão o trajeto.

SOBEM AS AÇÕES DO BANCO DA PREFEITURA

700 cruzeiros foi a cotação máxima alcançada pelas ações do Banco da Prefeitura.

Em 1950, o máximo alcançado foi 300 cruzeiros.

ESPEROU OITO DIAS e não falou com Vargas

DEPOIS de viajar centenas e centenas de quilômetros para falar com o sr. Getúlio Vargas, o lavrador Avelino de Souza, do município de Flórida, São Paulo, regressou à sua terra decepcionado com o homem em que votara.

Isso foi o que êle disse, em nossa redação, contando a seguinte história:

Há quatro anos é arrendatário

O lavrador Avelino de Sousa

de terras na fazenda "Cruzeiro" de propriedade do "doutor" Raposo Carlos de Medeiros e agora está ameaçado de morte juntamente com sua espôsa D. Expedita Araújo de Sousa e seus três filhinhos, pelo capataz da fazenda José Domingos Pacheco.

O capataz e o "doutor", depois que êle começou a colheita da sua lavoura, propuzeram-lhe a divisão de seus lucros e de tôda a colheita. Como não concordasse, expulsaram-no da fazenda, juntamente com sua familia e tomaram-lhe tudo o que possuia, inclusive o seu "burrinho" de estimação. Deixaram-no sòmente com a roupa do corpo.

Finalizando disse que não acredita mais nas promessas de Vargas, porque como resposta dos pedidos que fez no Catete para poder falar com o presidente, deram-lhe como resposta um cartão para se apresentar ao diretor do Departamento Nacional de Imigração, a fim de obter uma passagem de volta ao interior de São Paulo, assinado pelo sr. Antonio Santos Nogueira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

DEFESA

Por outro lado, dirigentes sindicais aeroviários e aeronautas estiveram reunidos tôda a tarde de ontem, preparando a defesa, que será entregue ao Tribunal Superior do Trabalho, hoje, às 10 horas.

E' um questionário para ser respondido pela Diretoria de Aeronáutica Civil, sôbre o atual patrimônio das emprêsas comparado ao de 1945, situação dos consorcios, montante de subvenções, movimento de vendas de passagens e transporte de cargas nos últimos 6 anos, etc.

Consultado a respeito da defesa das emprêsas, o sr. Paulo Vale, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, nada antecipou. Sabe-se, entretanto, que manterão a afirmativa da impossibilidade de conceder os aumentos pedidos, alegando "deficits".

FRUSTRAÇÃO

A última hora, os comunistas tentaram infiltrar-se no movimento grevista, com prospectos que terminavam com um "viva o Partido Comunista do Brasil". Não encontraram, entretanto, ambiente para a agitação pretendida, sendo rechaçados pela totalidade de aeroviários e aeronautas.

Diz um trecho dos prospectos:

— O C.D. Santos Dumont, do P.C.B., vanguarda esclarecida do proletariado e do povo, saúda e manifesta de público a sua solidariedade aos heróicos aeroviários.

ASSEMBLEIA

Comunicam-nos os sindicatos dos aeroviários e dos aeronautas:

— As diretorias dêstes sindicatos já estão tratando de reservar local para uma nova assembleia, caso as emprêsas dispensem grevistas.

Uma comissão composta de diretores dos dois sindicatos irá hoje a São Paulo.

INSTRUÇÕES

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica:

"A fim de não perturbar a administração das emprêsas, êste Ministério não intervirá na vida econômica das companhias, continuando os serviços a serem explorados pelas respectivas emprêsas, sob administração de seus dirigentes e na conformidade de seus estatutos e contratos sociais.

Aos representantes cabe a fiscalização quanto à parte disciplinar do pessoal, cuja função deve ser exercida no sentido de ser mantida a continuidade dos serviços, com a normalização do tráfego aéreo, e de ser estabelecido um justo equilibrio nas relações entre empregados e empregadores.

Qualquer atrito surgido entre empregado e empregador deverá ser imediatamente levado ao conhecimento do representante pela parte prejudicada".

FERNANDO FLORES voltou à Câmara

O sr. Fernando Flores retornou à Câmara, ao assumir a vaga aberta com a saida do deputado Aramis Ataide, que assumiu a Secretaria do Interior e Justiça do Paraná.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tituido pelo Conselho Nacional de Govêrno — composto de 9 membros eleitos diretamente pelo povo.

— "Todos os partidos concorrerão com listas de seis candidatos e suplentes. O partido mais votado terá 6 membros no Conselho. O segundo em votação terá 3.

— "O candidato mais votado será o presidente do Conselho. Representa-lo-á oficialmente e executará suas resoluções. O Conselho escolherá os ministros e tomará tôdas as decisões por maioria simples".

AS VANTAGENS

— "Na minha opinião" — prosseguiu o embaixador Eccher — "o Colegiado tem três vantagens. Em primeiro lugar, nove homens, reunidos em conselho, decidem melhor do que um sòzinho. O govêrno passará a errar com menos frequência.

— "Em segundo lugar, as minorias não só são ouvidas como podem, mas efetivamente, controlar o executivo. E, ainda, participarão da administração. A oposição também será govêrno e poderá cumprir melhor a sua imprescindível função fiscalizadora e esclarecedora.

— "Em terceiro lugar, o regime eliminará tôdas as probabilidades de instauração dum regime de fôrça baseado no poder pessoal".

O REGIME MISTO

— "Já tivemos, anteriormente, uma experiência do govêrno misto — presidencial e colegial" — disse o embaixador Eccher. — "Isso se deu quando em 1919, seguindo as idéias de José Battle y Ordonez, lutamos pelo Colegiado com grande entusiasmo.

— "Os nossos adversários se opuseram e, o melhor que conseguimos, foi um regime misto. Não se acabou com o presidente da República mas se criou um Conselho Nacional de Administração, composto por nove membros.

— "O país passou por uma época, sem precedentes, de prosperidade, tranquilidade e progresso. Em 1933, porém, Gabriel Terra deu um golpe de Estado e instaurou um regime pessoal que durou até 1938".

— "Daí por diante, em tôdas as campanhas eleitorais, nós, os "battlistas" (eu sou um dêles) propunhamos o Colegiado. A principio os "herreristas" se opunham mas, gradualmente, foram se convencendo.

— "Para isto" — informa o embaixador Eccher — "muito contribuiu a experiência do Colegiado na administração das autarquias. No Uruguai, o govêrno é proprietário de muitas indústrias. Elas passaram a ser dirigidas por conselhos de administração formados por elementos dos diversos partidos. Resultado: as indústrias prosperaram e os homens se entenderam melhor".

O POVO QUER

— "Estou certo de que o povo uruguaio escolherá o Colegiado. Não só os dois maiores partidos, como vários outros menores e inúmeras organizações nacionais o desejam e defendem. O povo sente a necessidade da reforma do executivo.

— "E, para essa reforma, eu contribuirei com o meu voto" — concluiu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Aí está assegurado o programa mínimo, e isso sem desfalcar a capacidade de desenvolvimento econômico do país em outros setores, e sem gravar a economia popular.

Prevê, porém, o projeto outras garantias de capitalização para a PETROBRAS, com ampliação dos seus recursos, para estender o programa do petróleo, se as disponibilidades de materiais e técnicos o permitirem.

O produto das multas e de quaisquer contribuições a que estejam obrigadas emprêsas concessionárias ou autorizadas pelo Conselho Nacional do Petróleo para atividades de petróleo, entrarão no fundo de capital da União.

Para a subscrição voluntária de ações, o projeto estabelece estímulos. (O Deputado Baleeiro, por exemplo, prevê grandes lucros para o capital privado na PETROBRAS). Poderemos, portanto, esperar que as ações subscritas compulsòriamente se mantenham ao par e subscrições voluntárias de ações se façam, especialmente se o Brasil fôr bem sucedido em novas descobertas.

A PETROBRAS ficará autorizada a lançar obrigações ao portador até o dôbro do capital social integralizado. O limite permitido será pois de cêrca de Cr$ 20 biliões, que a sociedade emitirá conforme o mercado de capitais e suas necessidades.

O projeto prevê emprêsas subsidiárias, nas quais a PETROBRAS terá maioria, permitindo que se levante, de acôrdo com a lei, capital adicional interessado em determinados setores do problema ou em empreendimentos de interêsse regional.

Eis o esquema de recursos da "solução Vargas". Conforme o andamento das coisas, dentro da lei proposta haverá, com total controle nacional (como veremos amanhã), os recursos suficientes não só para cobrir, da pesquisa à distribuição dos refinados aos consumidores, a totalidade das necessidades nacionais, mas ainda para produzir excedentes e ganhar dólares na exportação.

Megalomania? Não: aritmética. Veremos.

A "solução Vargas" vem mostrar que, mobilizando-se recursos não produtivos das classes que podem contribuir, não mais se justifica o pressuposto do "Estatuto do Petróleo", de que o Brasil não tem recursos para a pesquisa do óleo mineral, sem recorrer a concessões às grandes emprêsas estrangeiras.

Ao mesmo tempo, não se contentou com a paciência dos que contavam resolver o problema com os lucros das refinarias, aliás baseados em preços de 1949 e em necessidades que foram superadas. Vai além o projeto presidencial: assegurando perfeito controle estatal, mobiliza os recursos necessários, sem sacrifícios populares, a um programa vitorioso de produção petrolífera, abrindo novos horizontes à economia brasileira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

reparado em tudo quanto precisasse sê-lo. Gastou-se 1 milhão de dólares nesses serviços e pouco mais que isso na manutenção da guarnição, enquanto duravam os trabalhos. São 1.050 homens a bordo, sendo 58 oficiais.

Falou-se muito na demora da recuperação do "Barroso".

— Êsse fato se deveu — esclarece o comandante Raul Reis — a estarem os Estados Unidos em trabalho febril de recuperação de sua própria Marinha. Devemos compreendê-lo, nós que temos o famoso ditado: "Mateus, primeiro os teus"...

O PODERIO DO "BARROSO"

O comandante do cruzador é um homem alegre e de acentuado feitio democrático. E' um verdadeiro marujo, muito franco, respondendo a tôdas as perguntas que não impliquem na divulgação de segredos estratégicos. Sentia-se orgulhoso, como bom marinheiro, da incumbência de trazer o "Barroso". Mas pouco nos pôde desvendar sôbre o poderio dêste.

— Todo o armamento é automático. Seu poder de fogo corresponde ao de 8 esquadrões de infantaria. A bateria principal tem 5 torres, num total de 15 canhões de 152 milimetros. Está munido de radar.

VELOCIDADE

— Mas sua grande arma, como em tôdas as belonaves modernas, é a velocidade. Podemos desenvolver até 30 nós, velocidade que nenhum submarino alcança.

O barco foi trazido de Trinidad à Ilha Grande em seis dias apenas, desenvolvendo a velocidade média de 23 nós.

"REGIME DE SEXTA-FEIRA"

Com palavras de amabilidade para com a imprensa, que considera fator de primordial importância no serviço de esclarecimento do povo, o comandante Raul Reis nos levou a percorrer o "Barroso". Mas dividimos nossa atenção entre o complicadíssimo maquinário e os gigantescos armamentos, de um lado, e, do outro, as torrentes dágua que a tripulação derramava pelo convés, que era valentemente esfregado.

— Vocês vieram justamente no "regime de sexta-feira" — explicou o comandante. O nome é tradicional na Marinha e significa dia de faxina geral.

O CABO "MOSQUITO"

Raul Francisco da Cunha é conhecido a bordo como "Cabo Mosquito". Conquistou os Estados Unidos, com seus sambas "Foi Maria" e "Marujo no Morro". O sucesso foi imenso e o "Cabo Mosquito" se exibiu em vários cabarés, ganhando presentes e honrosos convites.

AMERICANA A BORDO

A uma observação do capitão de mar e guerra Hugo Pontes, comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, que acompanhava atentamente os "Comandos TRIBUNA", revelou o comandante Raul Reis:

— Como sabem, 6 cruzadores foram cedidos pela América do Norte: 2 para o Chile, 2 para a Argentina e 2 para o Brasil. Um é êste. O outro, o "Tamandaré", demorará ainda talvez até fevereiro. Posso assegurar que ambos são magníficos. Lutamos na guerra ao lado dos americanos e conhecemos bem o material bélico de sua fabricação.

Acrescenta o comandante Raul Reis que uma prova da nossa identificação com os navios americanos é o fato de termos trazido o "Barroso", enquanto que os destinados à Argentina e ao Chile foram conduzidos por guarnições americanas.

— De americano vivente a bordo, só temos "Phila", a cachorrinha mascote...

A TRIPULAÇÃO

Atravessávamos o espaço destinado ao pouso de helicópteros (há lugar para 3), quando o comandante, admirando com visível orgulho os homens em trabalho, disse ao deputado Armando Falcão:

— Meus homens formam uma equipe autêntica. Pensam todos de uma só maneira. Esta guarnição não tem figado nem bilis...

"BARROSO" IV

O cruzador atracado no "pier" Mauá e o quarto do mesmo nome. O primeiro e o segundo foram construidos no Rio. O terceiro veio da Inglaterra. Outros 3, que integrariam nossas fôrças navais, cedemo-los aos Estados Unidos, que, com êsse auxilio, venceram a guerra com a Espanha, quando estavam em sérias dificuldades.

CONVITE AO CONGRESSO

Ao nos retirarmos, o comandante Raul Reis fêz o deputado Armando Falcão, portador de um convite para que o Congresso, incorporado, fizesse uma visita ao "Barroso". Ser-lhe-ão prestadas, por essa ocasião, se aceito o convite, várias homenagens.

INTRIGA COMUNISTA

Quando já púnhamos pé em terra, finalizou o comandante as suas declarações:

— Tem-me sido perguntado se o "Barroso" se destinava à Coréia. Os comunistas espalharam aqui a notícia mentirosa. Minha resposta tem sido uma só, e peço que vocês a divulguem.

— Nunca se pensou em mandar o "Barroso" para a Coréia. Mas, se for preciso, iremos. Queiram os comunistas ou não.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

co, Oriente Médio, e os brasileiros quando produzidos em quantidade suficiente para alimentá-la. Far-se-á o aproveitamento total dos elementos integrantes do petróleo bruto. Está prevista a sua expansão que poderá ir até à duplicação, em ótimas condições econômicas. Os sub-produtos poderão variar segundo as necessidades comerciais. Poderá ser criada uma rêde de indústrias petro-químicas subsidiárias utilizando os gases residuais da refinaria.

Apesar dos trabalhos relativos ao projeto estarem a cargo da firma americana "Hydracarbon Research Incorporation", engenheiros e técnicos brasileiros acompanham minuciosamente as suas atividades, adquirindo grande experiência, o que permite dizer que a Comissão da Refinaria de Cubatão é já a grande escola brasileira de refinação de petroleo.

6 — PROCESSO DE PRODUÇÃO

O petróleo bruto ou "crú", como o designam os homens da refinação foi conhecido há muitos séculos, não apresentando durante longo tempo muito interêsse para a humanidade em vista de serem poucas as suas aplicações em estado natural. Ulteriormente a obtenção dos seus derivados, e a conveniente utilização, vieram despertar maior interêsse. A refinação, há seis décadas atrás era simples operação de destilação. Com o progresso da técnica, da química e do emprêgo das temperaturas e pressões elevadas, novos sub-produtos do petróleo foram obtidos. O advento da "engenharia química do petróleo" fêz a refinação progredir assombrosamente, chegando ao estado atual que permite a construção das refinarias modernas.

Nessas refinarias, o conjunto de operações físicas e químicas a que é submetido o crú, para dar determinados sub-produtos, é o que se chama "processo" ou "processamento". Os equipamentos e materiais utilizados nessas operações, ou melhor no "processo", são agrupados conforme a finalidade imediata a ser atingida, em "unidades do processo", tôdas instaladas na área do "processo".

Na refinaria do Cubatão, conjunto industrial harmônico, no mais elevado grau de desenvolvimento da técnica industrial, o "processo" é integrado por seis "unidades" fundamentais: Separação ou fracionamento, Visco-redução, Quebra e Reforma, Recuperação, Polimerização e Tratamento. A essas unidades reunem-se os elementos complementares de fôrça, água, vapor, decantação, segurança, abastecimento, etc., necessários ao funcionamento geral.

A Unidade de fracionamento — Recebe o crú a razão de 45 mil barris diários. O cru é fracionado sem modificações na estrutura molecular.

A Unidade Visco-redução — Recebe o crú reduzido da Unidade de Fracionamento. O cru é transformado em produtos mais leves, e óleo combustível.

A Unidade de Quebra e Reforma — Recebe gasolina leve, nafta, querosene, gás-oil e óleo diesel. Os produtos finais dessa Unidade são: gases, gasolina, e óleo combustível.

A Unidade de Polimerização — Recebe os gases ricos de butanos e propanos. A polimerização consiste na transformação dos hidrocarbonetos em outros mais pesados. Os produtos finais dessa Unidade são: gasolina leve de polimerização, gasolina pesada de polimerização, hidrocodímero, polimero comum, butanos e propanos liquidos e óleo combustível.

A Unidade de tratamento — Recebe gasolina leve, gasolina virgem, isopentano bruto, querosene, óleo diesel bruto, hidrocodímero e polimero comum. Os produtos finais desta Unidade são: gasolina de aviação, gasolina de automóveis, querosene e óleo diesel.

7 — DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Foram já realizados: 1 — grandes serviços de terraplenagem (removidos 1 milhão e seiscentos mil metros cúbicos) — 2 — serviços de drenagem (emprêgo de mais de 3 quilômetros de drenos) — 3 — construção de ramal ferroviário de 3 quilômetros; 4 — trabalhos topográficos, altimétricos e planimétricos; 5 — estudos de subsolo; 6 — instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias; 7 — construção de pavilhões para satisfação das necessidades de alojamento, escritórios etc.; 8 — construção dos edifícios de entrada e controle do pessoal, depósito de materiais leves etc.; 9 — construção de estrada, pistas e vias de acesso; 10 — estudos detalhados das fundações a serem construidas para suportarem as grandes torres e demais equipamentos pesados da área do "processo"; 11 — estudo para a montagem dos tanques. Esta montagem relativamente complicada está sendo preparada e os contratos estudados para inicio imediato; 12 — estudos minuciosos para a montagem dos materiais e equipamentos. O ano próximo de 1952 será o da grande montagem.

8 — AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Após longas reflexões, e apesar de opiniões em contrário, fomos levados corajosamente a decidir que a Comissão seria o próprio agente comprador, o que nos permitiu uma economia de 4 a 5 milhões de dólares, adotando um sistema especial de livre concorrência. Não compraríamos conjuntos funcionais, como fossem "Unidades" e sim conjuntos de equipamentos homogêneos ou idênticos como bombas, torres, estruturas metálicas etc. Dezenas de técnicos e engenheiros especializados de inúmeras casas fornecedoras participaram numa verdadeira concorrência internacional. Foram assinados contratos com a França, Alemanha e Estados Unidos. Além da economia houve a vantagem de os nossos engenheiros saberem o que comprarem adquirindo novas e importantes experiências.

9 — FABRICAÇÃO E TRANSPORTE

A fabricação dos equipamentos e dos materiais para a refinaria é iniciada logo após a assinatura dos contratos e da concorrência abertas por cartas de crédito. A fabricação desenvolve-se de acôrdo com os prazos prefixados com alterações indispensáveis decorrentes do próprio desenvolvimento da engenharia do projeto. Um problema que surge muitas vezes é o da inspeção, pois os homens públicos não compreendem em geral a importância dessa inspeção e põem restrições à saída de um engenheiro que vai fiscalizar a fabricação no valor de milhões de dólares por não desejarem gastar alguns dólares por pouco tempo.

Quanto ao transporte inúmeras providências estão sendo estudadas e tomadas com companhias transportadoras especializadas com as quais teremos de assinar delicados e vultosos contratos.

10 — DIFICULDADES DE EXECUÇÃO

As dificuldades de execução nos trabalhos de construção de uma Refinaria são complexas — como qualquer pessoa pode imaginar. Dificuldades administrativas: conciliar as exigências da administração pública, morosa e rotineira com a execução técnica e econômica dêste empreendimento, segundo programa pre-estabelecido — é difícil.

Dificuldades técnicas devido à falta de especialistas, e ainda psicológicas, devido à falta de treino para um trabalho de equipe, dificuldades criadas por interêsses subalternos e inconfessáveis, fazendo criticas sem fundamento, desvirtuando os objetivos, e finalmente incompreensões dos poderes públicos.

11 — DADOS GERAIS

A refinaria de Cubatão abrange, no seu conjunto, cêrca de 30 torres, sendo a maior de 34 metros de altura, com 5,60 de diâmetro, e pesando vazia cêrca de 140 toneladas, mais de 90 vasos de pressão, 10 fornos grandes, mais de 150 bombas de 1.000 cavalos, cêrca de 20 compressores, 80 intercambiadores de calor, mais de 1.000 instrumentos de medida, registro e controle, algumas centenas de quilômetros de tubulações de vários diâmetros, e algumas dezenas de milhares de flanges, válvulas e conexões.

O consumo de óleo cru será de 45 mil barris diários, a produção de vapor será de 123 mil quilos por hora, o consumo de água previsto de 260 milhões de litros por dia, o consumo de energia elétrica de 72 mil K.W.H. por dia ou seja o equivalente ao consumo de uma cidade de 100 mil habitantes. Estes são apenas alguns dados, evidentemente, para darmos em alguns momentos, uma idéia da grandiosidade da Refinaria de Cubatão.

12 — SIGNIFICAÇÃO ECONOMICA

Uma moderna refinaria de petróleo, de valor estimado em 900 milhões de cruzeiros, em qualquer parte do mundo não deixa de trazer vantagens econômicas indiscutíveis. Assim: a diferença entre o petróleo cru a ser importado e o dos produtos a serem vendidos, e atualmente importados, é de cêrca de 300 mil cruzeiros por dia, ou seja mais de 100 milhões de cruzeiros anualmente.

O valor da venda dos produtos refinados em Cubatão é estimado em 4 milhões de cruzeiros diários, o que eleva a produção a 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros por ano.

A margem de lucro concernente à operação da Refinaria é avaliada num mínimo de 1 milhão de cruzeiros por dia.

A economia de divisas em dólares, consequente de se passar a importar óleo cru e não mais derivados, é avaliada em mais de 600 milhões de cruzeiros por ano. Isto sem falar da possibilidade de desenvolvimento de novas indústrias e sem citar muitos dados para não alongarmos a exposição.

13 — SIGNIFICAÇÃO MILITAR

O significado militar da Refinaria de Cubatão resulta principalmente de se poder concretizar, no país, a refinação do petróleo em grande escala, preparando a sua maior industrialização para quando tivermos a produção direta nos nossos campos de petróleo.

A possibilidade de criação de indústrias subsidiárias, com o aproveitamento de matérias primas essenciais de utilização militar, como sejam: amônia, ácido nítrico, nitrocelulose, tinitro tolueno, nitroglicerina, pólvoras de base simples e dupla, fator ponderável para a indústria militar. O advento de uma nova técnica militar terá grande valor na formação dos nossos técnicos especializados e mesmo no funcionamento de novas escolas e cursos, como da engenharia química do petróleo, que vejo vantajosamente criada na mesma escola técnica do exército.

Vemos além disso que a própria operação da refinaria é que verdadeiramente possibilitará a utilização eficiente dos oleodutos e da frota de petroleiros, dois meios essenciais de emprêgo econômico e militar.

O seu interêsse militar é frisante, pois sabemos que sem refinar e produzir petróleo não poderá uma Nação ser verdadeiramente forte e independente.

E' por isso que, muitas vezes, venho afirmando ser a Refinaria de Petróleo de Cubatão, uma "obra de defesa nacional".

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel.: 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-0995
SALAS — DORMITORIOS — PEÇAS AVULSAS

PROFESSORES E CURSOS

MATEMÁTICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil. Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua Mexico, 74, 11.º, sala 1105
Tel. 5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

RESOLUÇÃO

E' a seguinte a última resolução da Comissão de Racionamento:

"Art. 1.º — As vitrines, fachadas, marquises e letreiros luminosos dos estabelecimentos comerciais poderão permanecer iluminados, independentemente de horário, respeitada, porém, a quota atribuida ao consumidor, que fica reduzida de 10%.

Art. 2.º — Os anúncios ou letreiros luminosos com ligação própria poderão permanecer iluminados das 20 às 23 horas.

Art. 3.º — A redução das quotas dos grandes consumidores passará a ser de 15%.

Art. 4.º — A redução nos suprimentos de energia elétrica, que a concessionária vem fazendo a outros fornecedores, passa a ser de 15%.

Art. 5.º — O presente ato entra em vigor no dia 15 do corrente".

MOTIVOS

No mesmo ato a Comissão de Racionamento explica os motivos por que resolveu atenuar as restrições ao consumo de energia, conforme autorização do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

O aumento do volume do rio Paraiba, que permite o funcionamento integral de tôdas as turbinas da usina da Ilha dos Pombos; o grande número de apelos recebidos pela Comissão de comerciantes e industriais; a compreensão demonstrada pelo povo, que tem feito o máximo de economia; e a certeza que tem a Comissão de que os consumidores, cientes de que a situação atual, embora melhorada, ainda não é de todo tranquilizadora, continuarão a colaborar na redução do consumo — são os motivos da atenuação das medidas restritivas do racionamento.

31 DE DEZEMBRO

No dia 31 de dezembro terminará de uma vez o racionamento de energia elétrica — disse-nos o coronel Alcir de Freitas, presidente da Comissão de Racionamento.

SITUAÇÃO

4.780.700 Kwh. foram consumidos no Rio, segundo o último boletim fornecido pela Light, fornecidos do seguinte modo:

	K.w.h.
Usina de Fontes	514.500
Ilha dos Pombos . . .	3.788.300
Usinas a vapor	347.600
Refôrço de São Paulo .	22.900
CBEE	107.100

NIVEIS

O nivel do reservatório de Lajes, ontem, era de 392,58 metros, sendo registrado um acréscimo de 46 centimetros em comparação com o nivel do dia anterior.

A vasão do Paraiba, nesse mesmo dia, era de 664 metros cúbicos por segundo, superior à necessária para o funcionamento integral da usina.

COMUNICAÇÃO DO SINDICATO

O Sindicato dos Lojistas está comunicando ao comércio a última resolução da Comissão de Racionamento, que permite a iluminação de vitrines e letreiros, mediante uma redução da quota em 10%.

Assim finaliza o comunicado do Sindicato dos Lojistas aos comerciantes:

"Dada a importância que reveste a iluminação das vitrines, trata-se de uma consecução interessante, mesmo com essa condição de um pequeno corte no consumo. Todavia, ao ensejo de anunciar ao comércio esta notícia, não pode o sindicato deixar de apelar mais uma vez para os interessados, no sentido de não interpretarem essa concessão da Comissão de Racionamento como indício de verdadeiro desafogo na situação, porquanto esta continua a ser crítica, não permitindo desperdícios, antes continuando a reclamar severa economia".

INAUGURAÇÃO DE FRANCISCO SA'

Inauguraram-se hoje, às 9 horas, com a presença do diretor da Central, as novas instalações de Francisco Sá, com o trecho eletrificado entre a Cabine 2 e aquela estação, abrangendo aproximadamente dois quilômetros de rêde aérea e 500 metros de via permanente.

A nova estação terá 3 plataformas externas de 170 metros cada uma, bilheterias, instalações sanitárias, portões de entrada e saída e torniquetes. Das três plataformas, duas são de desembarque e uma de embarque.

Inauguradas as novas instalações os trens continuarão circulando no antigo horário. Porém, à zero hora de amanhã, entrarão em vigor os novos horários.

TRENS A VAPOR

De Francisco Sá a Belfort Roxo haverá 29 trens impares e 29 pares. Total, 58.

TRENS ELETRIFICADOS

De Francisco Sá a Belford Roxo circularão 17 trens impares e 17 pares; de Francisco Sá a S. Mateus, 18 impares e 18 pares; de Francisco Sá a Belford Roxo 8 impares e 8 pares. Total, 86.

Dezessete composições continuarão a sair de D. Pedro II para a Linha Auxiliar, com intervalos de 1.30 a 2 horas.

Foi autor e executor das obras de remodelação o engenheiro Mário Augusto Castilho Espirito Santo.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS — CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, das 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida

Dr. Rinaldo de Lamare

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL
CIRURGIA — GINECOLOGIA

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA

Osmar Teixeira da Costa

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS: DOENÇAS ANO-RETAIS NAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorroidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha

RAIOS X

Dr. Attilio Conte

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 — Rio — 15-16 de dezembro de 1951 — N.º 35

DEPOIS DO CONCURSO DO PEDRO II

Encontro com Alvaro Lins

A TESE: "Da técnica do romance em Marcel Proust". Porque foi escolhida. Dificuldades. Um capitulo inédito: Dante e Proust. Raizes filosoficas. Exageros sôbre a influência de Bergson e uma aproximação com a fenomenologia. A irreversibilidade do tempo. Subjetivismo. Proust e a decadência de um ciclo histórico. O cômico e a sua utilização. Retratos. Método de trabalho de Proust e riqueza da sua mensagem. O concurso, fases, mesa examinadora, atitude espiritual e comportamento da imprensa.

REPORTAGEM DE PAULO CASTRO

A PRIMEIRA AULA

Na sua casa, Praia de Botafogo n. 48, apartamento 15, fomos encontrar Alvaro Lins, cansado depois do grande esfôrço dos ultimos dias em que no Colégio Pedro II conquistou o primeiro lugar no concurso para uma das catedras de Literatura.

Assim mesmo durante cerca de quatro horas debatemos alguns dos problemas que sugere a obra de Proust. Em verdade, resistiu a deixar-se abarcar na sua riqueza deltiforme e perturbadora.

Quando digo debatemos, melhor diria interro amos e tivemos da parte de A o Lins, algumas respostas que desejo considerar a sua primeira aula, depois do concurso do Pedro II.

A TESE

Perguntamos:

— Por que escolheu Proust para tema da sua tese?

— No Brasil, respondeu-nos Alvaro Lins, quando se concebe uma tese, há a tendência a escolher um tema novo. Preferi tentar descobrir o novo num velho tema. Escolhi deliberadamente um assunto que trouxesse dificuldades tanto ao candidato como aos examinadores, que criasse uma atmosfera de problemas.

— Mas por que Proust? Não podia ter sido outro escritor?

— Porque Proust é o maior autor contemporâneo. Representa hoje o que Dante representou para a Idade Média. Uma "suma" da nossa epoca. Aliás suprimi na tese um capitulo sôbre Dante e Proust.

DANTE E PROUST

— Essa aproximação é literária ou incide sôbre a estrutura da obra?

— Também sôbre a estrutura, acentua Alvaro Lins. Proust desejava que a sua obra fôsse uma catedral e como se sabe a "Divina Comédia" foi construida nesse sentido, impregnado que estava do mundo medieval. Proust, em carta a Vignerot, confessou ser essa a sua intenção.

— A aproximação da catedral é, digamos, de ordem arquitetônica; há algumas outras similitudes, identidade, "aproximações"?

— Há várias outras, como, por exemplo: na obra de Proust também há um Inferno, um Purgatorio e um Paraiso. O Inferno é o reino de Sodoma, o Purgatório e um Paraiso. O Infernbray e a vida quotidiana do narrador, o Paraiso, a parte feerica e de contemplação estética, de descoberta do tempo, no último volume.

— Pode considerar-se como uma nova "aproximação" o fato de os dois virem para a arte depois de uma "separação" do mundo em que viviam?

— Exato. Em Dante separação da luta politica, em Proust da vida mundana. Os dois aproveitaram as experiências anteriores, transformando-as em arte, em simbolos, em alegorias, em transposições e criações de gênio.

DIFICULDADES

— Quais as dificuldades maiores que encontrou no estudo do romance de Proust?

— A dificuldade maior, acentua Alvaro Lins, foi precisar a sua técnica com objetividade, por se tratar de um romance em que o subjetivismo foi levado a um grau de quase dissolução. Tanto que ainda hoje se discute se é ou não um romance.

— Está implicita uma concepção filosófica nesse subjetivismo de Proust?

— A meu ver está uma concepção intuicionista em contraste com o conceptualismo do racionalismo e do naturalismo.

BERGSON

— Qual a influência de Bergson em Proust?

— Falemos antes da influência da filosofia idealista, porque a própria filosofia de Bergson vem de um filete que nasce em Platão, passando por Berkley, atravessa o kantismo e desemboca em Schopenhauer, em que o *fenômeno* de Kant foi substituido pela *representação*, dando o mundo exterior como uma ilusão. E êste é o sentido filosófico da obra de Proust.

— Mas no que respeita a noção do Tempo e da Memória?

— Há também semelhanças e dissonâncias.

APROXIMAÇÕES FORÇADAS

— Por exemplo?

— Para Bergson, o tempo é a "durée" concreta, a essência mesmo da vida, para Proust o tempo tem às vezes êsse sentido, mas apresenta-se mais constantemente com um caráter de irreversibilidade significando portanto um elemento de destruição e morte. Quanto a memória a definição de memória voluntária e involuntária nem sempre é feita pelos dois da mesma maneira. Há certo artificialismo na aproximação absorvente que se faz entre Proust e Bergson, frisou Alvaro Lins.

— Permite uma interpolação apenas para justificar ou tornar mais acessivel o seu ponto de vista?

— Evidentemente.

UM ESCLARECIMENTO

— A sua identificação, sua, Alvaro Lins, do tempo à "durée" concreta é possivel, mas noutros pontos Bergson, se bem me recordo em "Données immédiates de la conscience", faz uma distinção entre "durée", uma oposição mesmo, entre "Durée" e Tempo, a primeira sendo o caráter da sucessão tal como é sentida imediatamente na vida do espirito, "pura", "vivida" e o segundo a idéia matemática que nós temos para raciocinar e comunicar com os nossos semelhantes traduzindo-o em imagens espaciais. Benda demonstrou haver em Bergson 4 tipos de intuição que êle designa sempre por "intuição", o que não facilita, ou melhor complica o entendimento da sua obra. Por outro lado e para nos referirmos à noção de irreversibilidade, Bergson na preocupação de estabelecer uma radical distinção entre a fenomenalidade espiritual e a fenomenalidade do chamado inerte, fez com que o seu espirito atribuisse somente a irreversibilidade aquela e a considerasse como um processo efetivamente realisável na última. Isto é claro na "Evolution Creatrice", ou seja, Bergson admite que alguma coisa possa repetir-se contra o que a dialética de tôda a sua obra parece lutar.

Estamos em face de uma obra de vários sentidos. Como poderia no seu "total" inspirar outra obra?

INFLUÊNCIA APENAS DE AMBIENTE, OU EPOCAL

— Exato, respondeu Alvaro Lins. Seria longo falar dêsses aspectos da obra de Bergson, mas o que quero salientar é que essas observações coincidem e na verdade reforçam o meu ponto de vista de que se exagera fazendo de Bergson o inspirador de Proust. Aceitando a demonstração de Benda e admitindo 4 inspirados por Bergson — êsses 4 entre si não teriam qualquer identidade. De tôdas as formas se alguma inspiração houve foi de ambiente ou epocal, não sistemática. E nisto parece-me estarmos de acôrdo.

PROUST E A NOÇAO DE TEMPO DA FENOMENOLOGIA

— Inteiramente de acôrdo — e prossigamos no nosso dialogo, ou antes, como já estabeleci, nas minhas interrogações. Desejaria agora, Alvaro Lins, que me dissesse se há qualquer aproximação possivel entre a noção de tempo da fenomenologia e a obra de Proust?

— Não conheço a fundo o problema, mas parece-me ser possivel essa aproximação. Na fenomenologia o tempo confunde-se com o conjunto de "protenções" e "re-tenções" que determinam o quadro do pensamento. Na filosofia de Heidegger o tempo é dado como horizonte privilegiado através do qual nós podemos aperceber o Ser. Aliás, o próprio Proust dizia que o seu romance não era nem realista nem idealista, mas "fenomenista" embora esta expressão em Proust fôsse enigmática.

RELANCEIO HISTORICO — "ALEXANDRINISMO" SUBJETIVISMO E PROUST

— Gostaria de fazer uma pergunta de ordem histórico-filosófica. Na decadência grega assistimos aquilo a que Benda chama o "alexandrinismo", ou seja, a substituição de Atenas por Alexandria, do pensamento apolineo, pela subjetividade das idéias, pelas sensações do pensamento discursivo, pela intuição, negação do mundo exterior, refluxo para o mundo interior. Benda relaciona êste fenômeno com a decadência grega, e generalizando situa o mesmo fenômeno em tôdas as épocas de decadência de uma civilização ou de uma classe.

Corresponderá a obra de Proust, subjetividade, intuição, negação do mundo exterior, refluxo para o mundo interior, à decadência de um ciclo histórico?

PROUST E A DECADÊNCIA DA ARISTOCRACIA

— Sem entrar na apreciação de haver ou não a decadência de um ciclo histórico, considerado na sua totalidade é indubitável que em Proust há a influência do declinio de uma classe, a aristocracia. A meu ver a aristocracia na França teve três fases: a fase de serviços prestados(medieval) a que também poderemos chamar a fase heróica, a dos privilégios em que passa a usufruir passivamente; a fase dos serviços (nobreza do tempo de Luiz XIV, cuja decadência já estava retratada por Saint Simon. E por fim a época da vaidade em que nada mais significa como poder, a fase do mundanismo. Foi esta a retratada por Proust. Embora haja



ALVARO LINS

de fato subjetivismo, não creio que o esquema possa aplicar-se. Em arte existem imponderáveis irredutiveis.

INSISTIMOS

— Mas se em vez da decadência da aristocracia fôsse a decadência de tôda uma civilização, de que a aristocracia é apenas uma classe, e mesmo hoje a de menor importância?

— Continuo a não querer entrar na apreciação sôbre êsse ângulo, respondeu Alvaro Lins com um sorriso. De tôdas as formas em épocas de estruturas sólidas, também há escritores subjetivistas.

— São porém exceção ou correspondem à sua época?

— Não há regra fixa, há o fato em si. Aliás, é um tema rico que neste momento não desejo desenvolver — mas a que reconheço interêsse, para a critica literária.

SENTIDO DO CÔMICO

— Passemos a outro aspecto. Há em Proust um agudo sentido do cômico. Parece-lhe que êle o usou espontaneamente ou como técnica para atingir qualquer fim?

— Em Proust há o cômico pelo cômico aliás de uma grande intensidade. Esse problema foi muito bem estudado por Leon Pierre Quint. Mas por vezes utiliza-o para fustigar os snobs, de onde uma certa intencionalidade.

O RETRATISTA

— Pode dizer-nos alguma coisa de Proust como retratista?

— Tem alguns retratos magnificos. Por exemplo: Barão de Chralus, Robert de Saint Loup, Mme. Swann, Françoise. São retratos principalmente psicológicos, mas admiraveis nos seus traços fisicos. Nesse sentido a cena de Mme Swann passeando na avenida das Acacias, no Bois, é insuperavel, como revelação fisica e psicológica de uma personagem.

— E Françoise? Como pode um aristocrata do tipo Proust "desenhar" tão bem uma criada?

FRANÇOISE

— Desenhou-a muito bem, de fato. Mostrou-se capaz de interpretar o povo. Françoise era a "suma" de muitas criadas que encontrara pelas diferentes residências de sua familia. E' como que uma sintese, mas sem perder a individualização.

MÉTODO DE TRABALHO

— Qual o método de trabalho de Proust?

— Logo depois da morte do pai escrevia de noite, num quarto forrado de cortiça, para não ouvir os ruidos e fechado para não sentir os odores. Não queria convivência social. Durante a noite criava, durante o dia dormia. Tal obra só podia ser feita por alguem que além de gênio fosse rico e doente. Rico, doente e solitário.

A MENSAGEM DE PROUST

— O que representa Proust para os nossos dias?

— A mensagem de Proust, o seu "ethos" é de ordem estética, mas como tôda a obra literária de grande potencial, as ramificações são muitas, e o seu poder de sugestão infindavel.

O CONCURSO

— Como decorreu o concurso?

— Em primeiro lugar parece-me que a banca examinadora se colocou a uma grande altura intelectual dando ao concurso um elevado nivel universitário, acima mesmo do que poderiamos esperar.

Sob o ponto de vista do julgamento conduziu-se com a maior seriedade e critério dando as notas exclusivamente em face das provas.

OS OUTROS CONCORRENTES

Os meus três colegas, Afranio Coutinho, Celso Cunha, Vieira Souto, realizaram provas das mais brilhantes como demonstração do quanto estavam também preparados para a vitória. Destaco especialmente o professor Afranio Coutinho pelo profundo conhecimento que revelou da matéria literária, em todos os sentidos. Tenho a maior honra e prazer em vê-lo como meu companheiro de cátedra no ensino de literatura do colégio Pedro II.

AS PROVAS

— Sôbre que versou a prova escrita?

— "Tolstoi no romance russo". A prova escrita é feita sôbre um ponto sorteado na ocasião e sôbre o qual os candidatos devem escrever com a duração de 4 horas sem consultar qualquer livro.

A prova didática (aula feita perante a comissão, a congregação e o público), é sorteada com 24 horas de antecedência. O ponto sorteado, para os 4 foi Jean Jacques Rousseau. A aula dura 50 minutos improrrogáveis e irredutiveis. E' a prova cruel por excelência...

A IMPRENSA

— Qual a repercussão do concurso?

— Muito grande, [illegible] nos meios literários e entre os professores. Devemos isto à imprensa, que manteve o público dia a dia bem informado, diria mesmo [illegible] informado.

O SABIO NO SEU ULTIMO QUARTO DE HORA

Por LOUIS DE BROGLIE da Academia Francesa

PRÓXIMOS do têrmo da existência (e qualquer que seja a idade ninguem pode estar seguro que êsse têrmo esteja distante, é natural que procuremos saber qual o sentido que ela teve em nós e ao mesmo tempo procuremos formular um juizo sôbre a nossa atividade durante a existência.

Em particular quem consagrou a maior parte do seu tempo à pesquisa no domínio da ciência, deve naturalmente ser conduzido, no "último quarto de hora", a interrogar-se sôbre o valor material e espiritual da ciência, sôbre o lugar que ocupa no progresso da civilização e na evolução geral da raça humana, e, finalmente, quanto às perspectivas que podemos entrever sôbre o destino do universo.

Supondo ter chegado o nosso último quarto de hora meditemos pois sôbre êsses graves problemas.

Há algumas centenas de milhões de anos a vida apareceu à superfície da terra, sem dúvida de uma forma muito humilde, de tal maneira que a matéria viva se distinguia com dificuldade da matéria inerte. Depois, no curso dos séculos e dos milênios, impulsionado por um élan misterioso, de que estamos ainda longe de conhecer a verdadeira natureza, a vida espalhou-se por tôda a parte, produzindo organismos cada vez mais complicados, cada vez melhor adaptados às condições impostas pela natureza. Os dados da paleontologia consideram provavel que as espécies tenham derivado umas das outras embora ignoremos por que processos, continuos ou descontinuos (evolução lenta ou mutações bruscas) se desenvolveram as espécies vivas que existiram ou existem à superfície da terra.

No curso desta longa e espantosa história do desenvolvimento da vida sôbre o nosso planeta, desta grande epopéia a que Jean Rostand chamou a "aventura do protoplasma" os organismos vivos adaptaram-se com inacreditavel flexibilidade às condições da existência e chegaram a êste grau de prodigiosa complexidade e precisão que se observa nas espécies evoluidas e particularmente nos vertebrados superiores.

Ligado à mobilidade dos sêres vivos, e à sua capacidade de percepção apareceu um dos fenômenos mais surpreendentes que conhecemos: refiro-me ao fenômeno da "consciência", ou seja, o fato dos seres vivos, pelo menos aqueles em que a organização é suficientemente elevada, terem consciência de constituir uma unidade dotada de autonomia no mundo físico e "perceberem" conscientemente as mensagens do mundo exterior. Faculdade profundamente misteriosa!

Nós compreendemos, por exemplo, como a luz possa impressionar a nossa retina, provocar no nosso nervo ótico um influxo de natureza elétrica, excitar certas células nervosas do nosso cérebro, mas a transformação destes fenômenos puramente fisicos em "percepção" consciente de uma sensação luminosa, continua para nós a ser inconcebivel.

O pensamento marca um novo progresso na vida. Ligado à existência da consciência, e sendo para ela a condição primeira, o pensamento é contudo superior: as suas formas elevadas, que tendem pela generalização e pela abstração, a libertar-se dos dados sempre limitados da percepção, ultrapassam de muito a simples consciência.

O pensamento não aparece em todo o seu esplendor que no homem. E o aparecimento do homem marca o começo de uma era completamente nova na vida do nosso planeta.

Envolvido por um mundo hostil e enigmático, o homem procurou perceber as leis e as causas de tudo, o "como" e o "porque" e esta aspiração nobre mas audaciosa, conduziu-o a formular problemas de ordem cientifica e metafisica que constituem ao mesmo tempo a sua dignidade e o seu tormento.

A pouco e pouco o homem "reconquista" o universo revelando os seus mistérios, dominando a natureza, pondo-a ao seu serviço. Sucedem-se no curso dos séculos as invenções. Do barco a remos ou à vela, hoje já pensa na aplicação da energia nuclear a transatlânticos. Icaro foi um mito, hoje milhares de aviões cruzam os ceus com segurança e atingindo velocidades há poucos anos ainda inacreditaveis. Tudo isto é admiravel, e ninguem melhor do que um sábio pode medir-lhe o alcance.

Mas... Há argumentos que podem fazer-nos duvidar do bem fundado de todo êste entusiasmo. A vida, o pensamento, a vontade não a conhecemos mais que na terra, ou seja neste pequeno planeta e mesmo assim na sua superficie. E como tudo isto é pequeno, insignificante, miseravel, em comparação com a imensidade dos ceus, as formidaveis dimensões deste universo em que as galaxias flutuam como ilhas a distância de milhões de anos luz! A evolução progressiva da vida na terra, o sucesso da nossa inteligência, e da nossa vontade, tudo que nos parecia digno do maior orgulho e da mais sólida confiança é reduzido a nada perante a imensidade do espaço. E há ainda o tempo, a imensidade do tempo, a morte final que ameaça a terra, o sistema solar, todo o teatro atual ou futuro das nossas atividades. Contudo não devemos desesperar por estas perspectivas, mas apenas adquirir uma conveniente modestia. O nosso esforço que nos parece grandioso, de Sirius pode talvez parecer um trabalho de formigas. Mas formigas ou não alguma coisa fizemos, embora sem podermos ainda determinar-lhe o sentido. Esse sentido será um dia determinado. E a obra do homem grande ou pequena, segundo a perspectiva em que for analisada, não terá sido em vão. Contará na existência do universo.

Essa é a esperança do sábio, no seu último quarto de hora.

Jorge Amado e "Les Lettres Françaises"

No momento em que se fala no regresso de Jorge Amado ao Brasil é interessante relembrar a difusão que os jornais comunistas da Cortina de Ferro deram à sua "visita de recreio" aos paises ocupados pela Rússia e à própria Rússia. Agora é o jornal de difusão dos "valores do humanismo concreto" ou mais claramente o jornal comunista francês "Les Lettres Françaises", órgão de provocação e de "fabrico" de "notoriedades" internacionais, que se ocupa de Jorge Amado. O tom é de exaltação, de preparação de uma grande "rentrée" no "seu pais de origem", para continuarmos no estilo habitual dos comunicados stalinistas. Literatura? Sim. E alguma coisa mais. Divulgação entre o público francês de um nome para agitação no caso de o govêrno brasileiro recusar [illegible] entrada.

FACES E PERFIS

-JULIEN GREEN-

-Por GILBERT CANNE

Depois de vinte e cinco anos de vida literária, Julien Green obteve agora a sua primeira recompensa oficial: o "grand prix" concedido pela municipalidade de Monaco.

Êste acontecimento coincidiu com a publicação de dois livros do romancista católico: "Moira" e "Autre Sommeil".

Se a segunda das suas duas obras reune os textos que se referem à adolescência, "Moira", marca ao contrário, uma cumiada na maturidade literária de Julien Green.

E' o drama da fé e da pureza. Joseph, o herói do livro, é um jovem estudante em que o temperamento ardente é reprimido pelo puritanismo da sua educação. Êsse rigorismo excessivo vai conduzi-lo à tragédia.

A ação desenvolve-se numa Universidade americana. E' contada de uma forma direta. Aos que pensam que o caráter de Joseph é "inatual" Julien Green observa que pelo contrário está em vias de se generalisar nos EE. UU. Mostra aos seus contraditores um exemplar da revista "Life", em que se vê um estudante protestante arengando a multidão com fanatismo. E' evidente que tais excessos conduzem a fracassos sobretudo se invocam a palavra de Deus. E' a conclusão de Julien Green que pôs a titulo de aviso, na primeira página do seu livro esta frase de S. Francisco de Sales: "a pureza não se encontra senão no Paraiso — ou no Inferno".

Ao descrever a vida nas Universidades americanas e os trágicos escrúpulos de um adolescente, Julien Green fala por experiência própria. Se é certo que começou os seus estudos em França, prosseguiu-os nos EE. UU. Por outro lado só na idade de 15 anos se converteu ao catolicismo. Antes era protestante. Aliás ainda hoje mantem um ar de "clergyman". Vive no terceiro andar de um hotel da rue de Varene, cuja entrada se assemelha a um ministério. Mas o seu apartamento é forrado e silencioso. O seu gabinete de trabalho coberto por um tapete vermelho, está emoldurado por quadros de Salvador Dali, Christian Berard e Van Gogh, voluntariamente de silêncio.

Julien Green rodeou-se A sua existência é solitária: em verdade não gosta muito dos paises de sol.

— "Midi, roi des étés, me donne mal à la tête", costuma dizer. Para êle os italianos têm geralmente olhos neurastênicos, e os paises de sol predispõem à tragédia.

Os maiores espetáculos passam-se no seu interior. Em La Bruyère encontrou o seu retrato: "Phédon é abstrato, sonhador... Esquece-se de dizer o que sabe, e às vêzes sabe alguma coisa, mas não consegue fazer-se escutar e menos ainda sabe rir...".

Esta citação vem no seu "Journal" cujos tomos se sucedem numa cadência regular. Green não faz a si próprio qualquer concessão da mesma forma que não faz aos outros. "A igreja é a única instituição humana detrás da qual existe alguma coisa mais que o Nada".

Êste grande romancista da lingua francesa é americano, caso único na nossa literatura.

Nasceu no dia 6 de setembro de 1900 no bairro de Ternes, em Paris. Seu avô paterno era inglês e foi para os EE. UU. em 830. Seu pai, nascido nos EE. UU. pelo contrário, veio para a Europa.

Mas casou-se com uma americana.

Desse matrimônio nasceram sete filhos (Green foi o último). No seu apartamento da rua Raynouard em Passy, Mme Green tôdas as noites lia aos seus filhos a Biblia em inglês. Mas Julien ajudado pelas governantes francesas, e pelas suas leituras, dia a dia se familiarizava mais com a nossa lingua. Sua mãe estabelecia premios para resumos de obras célebres — feitos em inglês. Êle ganhava os premios mas continuava a considerar o inglês como uma "coisa feita de sons bizarros".

Em 1918 Julien Green alistou-se na artilharia francesa e chegou a aspirante. Mas dentro em pouco teria que partir para a América terminar seus estudos em Baltimore. Pôde pelo menos contemplar o quarto onde viveu Edgar Poe que êle admira profundamente. Em 1922 regressa à França.

Durante a sua viagem à América em 1940, onde se conservou até 1944, Green era já um romancista célebre e foi festejado por tôda a parte.

Talvez Green tivesse sido pintor se não se sentisse na idade de vinte anos intimidado pela pintura de Matisse. Talvez...

Quando do seu regresso a França em 1922, um editor judeu pediu-lhe para escrever um panfleto. Foi assim que êle fêz a sua entrada na literatura com o "Pamphlet contre les catholiques de France" que aliás não era dirigido contra a Igreja mas contra as fraquezas dos católicos. Mas foi o seu primeiro romance "Mont Cinère" que o revelou bruscamente. Coragem Green! escrevia-lhe Bernanos.

"Adrienne Mesurat" devia em 1927 suscitar a atenção de Mauriac, que descobriu no seu autor um "pintor do inferno humano".

Depois veio "Le voyageur sur terre", "Christine", "Leviathan" e "Epave". E a glória. "Crio os meus personagens — depois eles é que criam os romances". Julien Green não se deixa seduzir ou emocionar pelo ruido que fazem do seu nome. Vive silenciosamente no seu bairro de Passy. Horas de trabalho, de tranquilidade, de vida interior, horas Julien Green.

"Capítulos de história de sociologia"

O sr. Reginaldo Nunes reuniu num volume, "Capítulos de história da sociologia", vários trabalhos publicados no "Jornal do Commercio" e "O Jornal". O livro compõe-se de 39 capitulos seguidos de um apêndice com abundante bibliografia e escrito num estilo agradável.

Mas, a par de conceitos claros, mesmo onde a nossa discordância é manifesta, como por exemplo nas suas "Considerações sôbre o comunismo", há exemplos de confusionismo, como quando adota a tese do professor russo Sorokin (embora com algumas retificações) sôbre os fatores que tornam "inevitável" o entendimento entre a Rússia e a América, omitindo ou não contando em todo o seu valor com os fatores que contrariam êsse entendimento que o mesmo é dizer a história da diplomacia russa do após guerra.

O capitulo sôbre o direito de greve, é lamentável. Ao contrario do que pensa o sr. Reginaldo Nunes, atacar o direito de greve e de fato atacar um dos fundamentos da democracia, a menos que se considere o conceito de democracia tão elástico que se chamem democracias aos sistemas que nasceram para a esmagar, e com ela o direito de greve, ou seja, stalinismo, peronismo, franquismo e salazarismo para só falarmos nos que ai estão "vivos e cosentes".

Longe de nós atribuirmos ao sr. Reginaldo Nunes afeição por êsses sistemas, sobretudo pelos últimos mas há certos vicios de raciocinio que mesmo num espirito culto e lúcido levam a conclusões falsas.

Merece porém ser lido êste trabalho em que, a par de alguns defeitos apontados, há bons observações sôbre o capitalismo a paz, as democracias, a guerra, etc.

Edição da José Olimpio.

P. C.

Pulmão e coração — Radiografia

80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros

Rua São José, 50-1.° - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraiba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 16 do corrente mês, entre as 5 e 6.30 horas da manhã.

UMA PALAVRA DE GIDE agonizante

Por François MAURIAC, DA ACADEMIA FRANCESA
— ESPECIAL —
PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Melhor que tôdas as críticas, a "Homenagem", publicada pela "Nouvelle Revue Française" tornará sensível o encanto de André Gide aos que não foram por êle atingidos, em vida do poeta. O fato de tantos espíritos contrários uns aos outros se unirem em tôrno do grande morto enigmático provoca reflexões. O estranho é que o encanto de Gide contagie até os cristãos, que muitos (sou um dêles) muito embora tendo Gide como adversário talvez mais perigoso da Fé cristã, tendo-o sempre tratado como tal, ficarem até o fim seus amigos. As "Conversações com André Gide" que Claude Mauriac está publicando dão uma pintura fiel dêsse estado de amizade armada...

Certamente isto teria impressionado o sr. Albert Camus. No entanto, na sua "Homenagem" diz coisas desagradáveis contra os cristãos, que teriam ficado satisfeitos com a morte de André Gide... Não há morte feliz para ninguém, meu caro sr. Albert Camus, mesmo para os que dormem na esperança, porque, na última hora, lembram-se do que fizeram de mal... Mesmo os Santos tremem quando se aproximam da morte, e elevam às vezes o grito do filho abandonado. Quanto aos outros... a serenidade de Sócrates oferece um espetáculo. Para o ser que só admite o Nada, não vejo na eternidade nenhum lugar onde possa colocar essa felicidade. Mas se a angústia, que não poupa nenhuma agonia, enquanto o agonizante se mantém lúcido, não fôsse mais que uma "esperteza" da Misericórdia para salvar, no último instante, o que estava perdido? Por termos estimado Gide e por termos sofrido a seu respeito, é que nos alegramos em descobrir — no fim dessa série de "homenagens" o signo baldadamente procurado até entre os que foram testemunhas de sua morte: André Gide também sustentou uma luta, sem gritar, no extremo da vida, quando seu espírito estava, por assim dizer, no último banco de areia movediça que o vento da Eternidade varria...

A testemunha que invocamos merece, mais que qualquer outra, ser acreditada: um amigo de Gide, mas também seu médico. E' um clínico, mas também um humanista e cuja profissão o obriga a viver nos confins da carne e do pensamento, na intercessão do espírito da alma. "Durante alguns momentos — escreve o professor Jean Delay —, fiquei com êle no quarto pequeno em que morria, no pequeno quarto que continha seu ainda poderoso sôpro de vida. Em pouco sua respiração tomara o ritmo de Cheyne-Stokes, com oscilações crescentes e decrescentes e seguidas de uma pausa. No fim dessas pausas, abriu os olhos. Seu semblante parecia doloroso. Perguntei se estava sofrendo. Ele murmurou, mas distintamente: 'E' sempre a luta entre o que é racional e o que não é'.

Gide acusara com veemência os cristãos o "carregarem para si os grandes mortos". Não quero fazer o que Gide condenava nos cristãos. Não quero dar a frase de Gide mais que o alcance que ela tem. Admito que não possa exprimir senão um debate absolutamente intelectual; e até mesmo menos. Mas pode ser também que na bôca dêsse homem, em que sabíamos que cada palavra tinha sua justa medida, a última palavra de Gide (será que foi mesmo a última?) possa ser tomada na sua perfeita acepção. Valery indignara-se que a gente ligue, por vezes, mais importância aos últimos instantes que a tudo o mais. Admito que, "em si", os últimos instantes não tenham sempre muita importância" a menos que não se passe alguma coisa". Mas... que coisa? Uma luta, precisamente; um combate, o combate a que talvez faça alusão a frase que nos repete Jean Delay. Na perspectiva cristã, em que outro momento, seres como Gide poderiam ainda ser salvos, senão nessa última hora, quando a vida lhes foge quando nem mais têm fôrça para dizer não, quando não mais lhes restam que alguns segundos necessários para voltarem ao trace sim que talvez lhes escape e com o qual o Amor eternamente se contentara?

Como foram os seus começos?

Eis o resultado da enquete dirigida aos sábios de todo mundo por M. Henri Corbière em resposta às seguintes perguntas:

1.º — Sua estréia no campo da ciência foi feliz ou difícil?

2.º — Seu padrão de vida (segundo a profissão ou fortuna pessoal) permitiram-lhe adquirir fortuna por meio da ciência ou vivia apenas de trabalho de laboratório?

3.º — Qual foi o trabalho ou descoberta que o tornou conhecido?

WOLFGANG PAULI
Prêmio Nobel. Professor de Física na Escola Politécnica de Zurich

1.º — Minha estréia científica foi fácil.

2º — Não tendo fortuna pessoal, vivia apenas de meu trabalho.

3.º — Descoberta do princípio de exclusão (1925) também chamado princípio Pauli.

PAUL MULLER
Prêmio Nobel de fisiologia e medicina 1948

1.º — Minha estréia científica foi feliz. Fiz meus estudos normais sob a direção de meu excelente professor dr. F. Fichter, na Universidade de Bâle.

2.º — Meus meios de vida nunca me permitiram fazer nome na ciência. De uma parte foi meu trabalho pessoal de laboratório e de outra parte graças às possibilidades dadas pelos laboratórios muito bem instalados de minha casa I. R. Geigy A. G. em Bâle.

3.º — A constatação do efeito inseticida do contacto do D.D.T.

WANDER J. DE HAAS
da Academia holandesa de ciências, Diretor do Laboratório criogênico de Leyde

1.º — Não tive dificuldades particulares, de modo que fiz meus estudos normalmente como se faz entre nós nos Países-Baixos. Estudei em Leyde. Meus professores de física foram Lorentz e Ramerlingh Onnes. Muito cêdo fui nomeado assistente de Ramerlingh Onnes no laboratório criogênico de Leyde.

Terminados meus estudos tive a grande felicidade de trabalhar com Einstein, e desta cooperação nasceu um trabalho sôbre a natureza do magnetismo. Em Leyde substituí Ramerlingh Onnes. Pode-se dizer que Kesson e eu continuamos os trabalhos científicos de Ramerlingh Onnes. Em colaboração com o professor Wiersma, consegui obter temperaturas extremamente baixas, muito próximas do zero absoluto.

P. SCHERRER
professor de física no Instituto de Física da Escola Politécnica de Zurich

1.º — Minha estréia científica teve grande êxito. Trabalhei com o professor Debye sôbre os raios X, domínio em que ainda havia muitos problemas interessantes a resolver.

2.º — Já era aos trinta anos professor agregado.

3.º — Pesquisa sôbre a estrutura dos traçados cristalinos com a ajuda do novo método chamado **"méthode de poudre"**.

SIR SPENCER JONES

1.º — Relativamente fácil. Depois de cinco anos em Cambridge consagrados à física, matemática e à pesquisas, fui nomeado primeiro assistente no Observatório de Greenwich. Depois tive a oportunidade de ocupar o pôsto de astronomo.

2.º — Não tinha bens pessoais, nenhum outro meio de vida que meu próprio trabalho.

3.º — Pesquisas sôbre o movimento da lua; estudo sôbre a nova estrêla "Nova Retoris" em 1925; pesquisa sôbre a paralaxe solar, as constantes astronomicas conexas e particularmente a determinação da paralaxe solar e da massa da lua segundo as observações do planeta menor Eros em 1930-1931.

WERNER HEISENBERG
Prêmio Nobel 1932, professor de Física no Instituto Max Planck, Goettingem

1.º — Fácil.

2.º — Desde os vinte anos nunca tive outro meio de vida que a remuneração de meu trabalho, primeiro como assistente, depois como professor de Universidade.

3.º — Meus artigos sôbre a mecânica da quanta e o princípio da indeterminação.

HIDEKI YUKAWA
Prêmio Nobel 1949 professor la Universidade de Columbia, Nova York

1.º — Não me foi difícil, pelo menos não me pareceu difícil, talvez porque eu então fôsse muito jovem.

2.º — No tempo da minha mocidade, isto é poucos anos depois de obter meu diploma universitário, dependia ainda, mais ou menos, de meus pais.

3.º — Um artigo sôbre **A Interação das partículas elementares.**

NORBERT WIENER
Professor de Matemática no Instituto de Tecnologia

1.º — Nunca tive dificuldades no início das minhas pesquisas científicas, mas como meus primeiros trabalhos foram consagrados à estocástica, naquela ocasião pouco em voga, não mereceram nunca maiores considerações.

2.º — Até bem pouco tempo, quando meus livros foram publicados com grande sucesso, tinha que contar apenas com minha carreira acadêmica para assegurar minha existência.

3.º — No domínio puramente matemático, parece-me que meus dois estudos sôbre os teoremas de Tauber e sôbre a Análise harmônica generalizada, são meus melhores trabalhos e que me valeram maior crédito. Recentemente, meu livro Cibernetics aumentou muito minha reputação nos meios estritamente científicos.

H. J. MULLER
Prêmio Nobel 1946 professor de biologia na Universidade de Indiana, Bloomington

1.º — As dificuldades financeiras foram um sério obstáculo a minha entrada na carreira científica. Entretanto minhas notas excepcionalmente elevadas no meu exame de admissão, valeram-me uma bolsa que cobriu todos os impostos de educação no curso secundário. O mesmo aconteceu no curso universitário. Nos últimos anos ganhava algum dinheiro dando aulas de inglês a estrangeiros em cursos noturnos, e durante as férias como caixa de banco e recepcionista de hotel ganhando 5 a 10 dólares por semana, trabalhando até 14 horas por dia.

2.º — Meus trabalhos de laboratório, a princípio, não bastavam para suprir tôdas as minhas necessidades. Sòmente aos 40 anos pude abandonar inteiramente o professorado.

3.º — Os trabalhos que mais contribuíram para me celebrizar foram aqueles que me permitiram produzir mutações por meio do raio X. Entretanto, na minha opinião, minhas contribuições à teoria geral da genese e da mutação pela genese e sua influência na evolução, são os mais importantes.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0600.

VIDA das Ciências

Humason observou no decorrer dos últimos meses com auxílio do grande telescópio de monte Palomar na California (5 m 04 de abertura) as velocidades de afastamento de 48.000, 61.000, 65.000 quilômetros por segundo, correspondentes a galaxias que se encontram a 360 milhões de anos de luz. Lembremo-nos, que a maior velocidade observada até então era de 42.000 quilômetros por segundo.

No monte Wilson, Nicholson acredita ter descoberto um décimo-segundo satelite de Jupiter, depois de já ter descoberto o nono, o décimo e o décimo primeiro. O resultado será precisado no decorrer das últimas observações.

Um cirurgião americano, professor Beck, da Universidade de Cleveland, publicou recentemente a invenção de um aparelho constituído de um coração e pulmões artificiais, que permite revesar êstes órgãos no decurso de operações cirúrgicas. Mas a execução dêste aparelho exigirá ainda mais um ano de trabalhos.

No último Congresso Internacional de Astronautica em Londres, Shepherd, um dos atomistas de Harwell (o grande centro nuclear britânico) declarou serem precisos ainda cêrca de vinte e cinco anos para que, talvez, os fusos atômicos teleguiados, possam alcançar não sòmente a lua, bem como regiões ainda mais afastadas da Terra.

O primeiro prêmio Nobel científico de 1951 foi conferido ao micro-biologista sul africano Max Theiler pelos seus trabalhos sôbre a febre amarela.

Uma edição monumental

A editora Globo publicou mais um volume (o sexto) da "Comédia Humana" de Balzac, dando prosseguimento assim ao plano de uma edição monumental em 17 tomos, com introdução, notas e orientação de Paulo Rónai. Êste volume abarca os seguintes trabalhos: Um conchego de solteirão, Os parisienses na província, O ilustre Gaudissart, A musa do departamento, As rivalidades, A solteirona, O gabinete das antiguidades.

A tradução foi confiada a Gomes da Silveira, Elza Lima Ribeiro e Lia Correia Dutra.

Êste volume contém o estudo do crítico e pensador português Teófilo Braga intitulado "Balzac e o naturalismo no romance".

"Vamos inventar?"

Num volume com excelente apresentação e escrito por alguém que estudou com seriedade os assuntos que trata, Thomas Leonardos fala-nos sôbre o inventor, seus direitos, patentes, registros de patentes, problemas de aplicação prática de uma invenção, legislação, etc. E' um trabalho que todos os que se dedicam à ciência, à indústria à pesquisa em geral, deviam ter na sua estante como um guia.

Tem ainda a vantagem de ser leve, num estilo direto, por vêzes interrogativo, sem ser pretensiosamente didático e ilustrado por essa grande artista que é a nossa colega Hilde Weber Abramo.

Capítulos — São os seguintes os capítulos: I — Carta a meus filhos; II — Introdução; III — Dê-me o sentido exato das palavras **descoberta e invenção;** IV — Desde quando se começou a proteger as invenções; V — E no Brasil?; VI — Que direitos tem o inventor no Brasil?; VII — Como proteger minha invenção?; VIII — O registro da minha invenção no Brasil, da-me algum direito no exterior?; IX — Que me adiantará uma patente de invenção se não dispuser de capital para explorá-la?; X — A conversa final. — Edição da **TRIBUNA DA IMPRENSA.**

5 MINUTOS COM VLADIMIR JANKÉLÉVITCH

PUDOR E IRONIA

Todos os sentimentos têm o seu pudor, não somente o corpo como tôda a consciência. O pudor longe de se explicar por razões utilitárias, como o instinto de conservação, é de essência gratuita e sem objeto definido, o pudor é de essência meta-empírica. E' a expressão de um mistério, como por exemplo no amor que é de tôdas as emoções a mais rica e a mais grave. Não pode haver uma verdadeira paixão sem que tenha havido pelo menos uma fase de pudor. Perdê-lo gradativamente está na sua lei, perdê-lo pela identificação quando dois e não mais um participam do mistério. A ironia é também uma forma de pudor, que caminha com suas leis próprias, com um certo esoterismo, complexidade, sabe exprimir com técnica própria o inefável, tocar o intangível.

A ironia é um pudor que se serve do véu do sorriso para tamisar os seus segredos. Não é um fim em si, é um meio que desaparece quando se dá a identificação com o objeto, que a exclui por inútil. Por isso a ironia contém uma partícula de tristeza, ou seja, a consciência de que a identificação não foi ainda realizada.

IRONIA E LIBERDADE

A ironia purifica. Mas, por que não dar a palavra a um mestre que dela falou como ninguém?

"Ironia, verdadeira liberdade! — exclama Proudhon no fundo da sua cela de Santa Pelágia, és tu que me libertas da ambição do poder, da servidão dos partidos, do respeito da rotina, do pedantismo da ciência, da admiração dos grandes personagens, das mistificações da política, do fanatismo dos reformadores, da superstição dêste grande universo e da adoração de mim mesmo...

Tu consolaste o justo quando expirando orou na cruz pelos seus carrascos: perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem! Doce ironia. Só tu és casta, pura e discreta. Inspiras a caridade pela tolerância, e dissipas o preconceito homicida, buscas a cura para o fanático e o sectário, e a Virtude, a própria Virtude és tu. Vem, deusa soberana..."

IRONIA E CONSCIENCIA

O mundo em realidade não é sério ou frívolo senão para um espírito que o pensa. Assim o sério, [illegible] é na realidade um efeito de relação, qualquer coisa é séria ou não, mas o todo e a existência pròpriamente dita, não são mais que "dados". Embora todo o conhecimento não irônico [illegible] a consciência uma ironia nascente, um sorriso do espírito. O adulto, julga, separa-se, adquiriu uma perspectiva, sorri às vezes do entusiasmo do jovem, mas o jovem que nele se conserva diz-lhe que sem entusiasmo, sem fé, sem uma crença, em qualquer plano que ela possa inserir-se — a vida seria um deserto ou não seria.

A ironia dá essa perspectiva, por isso é adulta, mas no seu jôgo próprio está uma crença, e uma fé — do contrário não tentaria sequer exercer-se. E' interrogativa — mas apenas para receber uma resposta consoladora.

A CIDADE E A IRONIA

A Cidade vivia cheia de impostores e mercadores de eloquência. Mas Sócrates estava lá, Sócrates consciência dos atenienses. Ao mesmo tempo a sua boa e má consciência, ou seja, encontramos na sua ação os defeitos próprios da ironia, a parte boa que nos livra dos terrores, a parte má que nos tira, ou tenta tirar as nossas crenças. Sócrates é para o cidadão frívolo uma espécie de consciência. Os homens perdem ao seu contato as certezas e alguns embora entusiasmados pela sua dialética sutil, desejavam que não existisse. Tendo-se apercebido da sua ignorância são tomados de um inexplicável mal estar, mal estar provocado pela contradição. São tomados de espanto. Sócrates representa um princípio de alerta e de mobilidade, con esta o incontestável e sorri com bonomia. Ironiza, e pela ironia obriga a pensar. Nada mais grave. Beberá a cicuta. Mas ao provocar a sua própria morte, pela cicuta, ele que era velho e pouco demoraria a morrer, ironizou e vingou-se. Legou aos acusadores a sua morte.

NOTA

Vladimir Jankelevitch, filósofo, ensaista, musicista francês de origem russa. Algumas obras: "Bergson", "Maurice Ravel", "Debussy et le Mystère", "Traité des vertus", "L'Odyssée de la conscience dans la dernière philosophie de Schelling".

Depois do concurso do Colégio Pedro II

Fala o Professor Celso Cunha

"UM EDITAL substituiu uma legislação sôbre concursos". "Não posso conformar-me com a nota que me foi atribuida pela comissão julgadora porque ela não levou em conta alguns títulos fundamentais que só eu possuia".

"E' estranho que poetas tenham julgado que o estudo da métrica não é assunto literário, novidade que o próprio Aristóteles gostaria de ter conhecido". O sr. Jucá mostrou tal ignorância que os candidatos se viram em extrema aflição para dar-lhe a entender, mais ou menos, do que se tratava".

Pretendo escrever a história de alguns concursos a que assiste. Uma história de Arte, da arte de ganhar concursos antes da realização das provas.

NOTA DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

Com esta entrevista de Celso Cunha, "Tribuna das Letras" inicia um debate sôbre o último concurso do Colégio Pedro II para preenchimento das duas cadeiras de Literatura. O nosso intuito é esclarecer um assunto de interêsse público pelos que melhor podem falar: componentes da mesa examinadora e candidatos.

P. C.

MAGRO, SERENO E SORRIDENTE

Todos os que algum dia viram o professor Celso Cunha, não esqueceram o seu tipo longilíneo, seu ar de eterno estudante, seu sorriso agradável.

Assim nos recebeu, apesar de uma irritação o agitar desde o comêço do concurso para a cadeira de literatura do Colégio Pedro II.

Brincava com seus filhos quando entramos, tal como os reis quando pintados pelos seus cronistas. Mas Celso Cunha não é um rei; é apenas um professor e um dos nossos melhores valores. Queríamos começar a entrevista, mas os guris não deixavam. Êstes sim, é que são pequenas majestades, de "saber certo e poder absoluto" como diziam os antigos arautos ao anunciar a sua presença. Estas pequenas majestades não se anunciam: sentam-se nos joelhos. Uns encantos, tal como os de Alvaro Lins que deixamos há poucas horas. Celso impõe a autoridade, os guris saem como pequenos reis destronados e a entrevista começa.

EM QUE CONSISTIU ÊSTE CONCURSO

Perguntamos:

— Em que consistiu êste concurso?

— Êste concurso foi aberto para provimento das duas cadeiras de literatura do Colégio Pedro II. As inscrições encerraram-se em abril do ano passado.

AS TESES

— Quais as teses apresentadas?

— Alvaro Lins "Da técnica do romance em Marcel Proust"; Afrânio Coutinho, "Aspectos da literatura barrôca"; Vieira Souto, "Uma pálida idéia do romantismo brasileiro"; Celso Cunha, "A margem da poética trovadoresca".

UM EDITAL SUBSTITUI UMA LEGISLAÇÃO

— Quais as condições para ser candidato?

— Pela legislação em vigor, só poderiam concorrer licenciados pelas Faculdades de Filosofia do país. Mas o edital de abertura do concurso não exigiu tal requisito, de forma que puderam inscrever-se todos os que desejavam. Um edital substituiu uma legislação sôbre concursos. Desta forma inscreveram-se: Alvaro Lins, Afrânio Coutinho e Vieira Souto.

PROVA DE TITULOS

— Como se desenrolaram as provas?

— Em primeiro lugar quero falar da prova de títulos. Não posso conformar-me com a nota que me foi atribuida pela comissão julgadora, porque ela não levou em conta alguns títulos fundamentais que no caso só eu possuia. Refiro-me aos diplomas de bacharel, licenciado e doutor em Letras, pela Faculdade Nacional de Filosofia, e ao fato de ter sido aprovado em segundo lugar no concurso para o provimento da cadeira de Literatura portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia, razão por que me foi conferido o título de docente livre da referida cadeira.

No Colégio Pedro II sempre consideraram, como títulos de maior valia, a aprovação em concurso para cadeira e o tempo de serviço no Colégio. Só eu possuia concurso para Literatura. Nenhum dos candidatos apresentou maior número de anos de serviço no Colégio, onde sirvo desde 1935. Cumpre salientar ainda que, desde a última reforma do ensino, estão a meu cargo as turmas do curso clássico de português, do externato, de cujo programa constam as noções de literatura que se ministram no curso secundário. Além disto a banca não desconhecia que no ano passado fui aprovado em primeiro lugar em chave com o professor Cândido Jucá, no concurso para o provimento de uma das cátedras de português do Colégio.

Pelo voto do professor Oscar Stevenson, que o proferiu "em homenagem à Congregação do Colégio Pedro II", o concurso foi desempatado em favor do sr. Jucá.

Finalmente não sei que valor atribuiram ao exercício da disciplina, português e literatura, do curso de jornalismo da Faculdade de Filosofia, função que venho exercendo desde que se criou.

2 — A PROVA DE DEFESA DE TESE

— A sua tese foi acusada de "marginal". Por que?

— Essa foi a acusação, responde-nos Celso Cunha com um sorriso meio divertido. No entanto ela versa sôbre um ponto do programa e foi aceita pela Congregação do Colégio Pedro II que devia recusá-la se tal alegação fôsse procedente.

Curioso é que o próprio autor do programa, professor Clovis Monteiro, membro da comissão julgadora, achou de fazer tal reparo.

A IGNORANCIA DE ARISTÓTELES

E mais estranho ainda, prossegue Celso Cunha, é que poetas tenham julgado que o estudo da métrica não é assunto literário. Novidade que o próprio Aristóteles gostaria por certo de ter conhecido a tempo, para não incorrer no êrro de afirmar em sua "Poética" que os metros são partes do ritmo.

— E além dessa objeção de ordem geral?

— Houve algumas particulares sôbre questões de fato enunciadas com boa fé.

PERFIL DO PROFESSOR JUCA'

Não é o caso continua Celso Cunha das objeções ineptas do professor Jucá, que constituiram no meu caso, como no dos meus colegas concorrentes, a nota alegre e colorida, neste cenário grave do Salão Nobre do Colégio padrão.

Esse professor — refiro-me ao sr. Jucá — examinador desta banca, mostrou tal ignorância dos assuntos em debate que os candidatos se viram em extrema aflição para dar-lhe a entender, mais ou menos, do que se tratava. Aliás, o mal-estar por suas intervenções se vislumbrava nas austeras fisionomias dos seus companheiros do Colendo corpo congregado — do Colégio.

MAIS EXIGENTE QUE AFONSO ARINOS

— Qual a nota que lhe atribuiu o professor Jucá?

— Grau sete na defesa de tese, em contraste com as distinções que me foram conferidas, na mesma prova, pelos srs. Abgar Renault e Cassiano Ricardo e o grau nove que me deu o professor Afonso Arinos de Melo Franco, nota igual à que com êle obtiveram Alvaro Lins e Afranio Coutinho. Desejava que o sr. Jucá me tivesse atribuido o grau zero que é, com esfôrço, o que pode atribuir-se ao seu valor intelectual.

3 — AS PROVAS ESCRITAS

— E as provas escritas?

— Dessas não desejo falar porque pretendo publicá-las para que o público possa julgar em campo aberto.

4 — AS PROVAS DE AULA

— Como decorreu a prova de aula?

— Acredito que a banca tenha sido benevolente para comigo nesta prova.

E digo acredito porque não sei bem como decorreu em virtude do estado de saúde em que me encontrava. Mas ainda que tivesse sido uma aula excelente, nenhuma influência teria no resultado, já que a nota máxima é de 10 e com ela eu poderia alcançar apenas a indicação do professor Afonso Arinos e o empate com o professor Abgar Renault. Eu precisaria de três indicações pelo menos e essas já estavam dadas, desde o estranho julgamento das provas escritas.

— Tem alguma objeção a fazer às classificações dadas aos outros candidatos?

— Aceito apenas como legítima a classificação de Alvaro Lins.

UM LIVRO DE ARTE

— Tenciona fazer novo concurso para o Colégio Pedro II?

— Por enquanto, pretendo escrever a história de alguns concursos a que assisti. Uma história de Arte, da arte de ganhar concursos antes da realização das provas.



Celso Cunha

HORÁRIOS

PARTIDA DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7,20 16,56	7,20	7,20 14,00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
10,20 19,56	10,20	10,20 17,00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5,30 16,00	17,00	5,30 16,00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
8,30 19,00	20,00	8,30 19,00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-5707

LIVROS NOVOS

LITERATURA INFANTIL

"O Carrinho de Bois" — Depois de "O Prêmio" e "Bicharada", Leonidas Bastos acaba de publicar também para crianças, "O Carrinho de Bois", editado por Irmãos Pongetti.

"O Carrinho de Bois" contém uma pequena série de episódios da vida infantil de Carlinhos, herói do livro, contados em linguagem simples e agradável, onde estão fixados alguns traços de moral.

Pertence "O Carrinho de Bois" à Biblioteca Infantil "Diverti-instrui", dirigida por Alvarus de Oliveira.

REVISTAS

— "Orientação Médica" (número 3, 1951): interessante **Visão geral sôbre as afecções alérgicas**, por Pasteur Vallery-Radot; **As Dermatoses alérgicas**, colaboração de J. Watrin, e sob o título **A Luz, grande realidade do mundo físico**, Louis Broglie expõe-nos a corrente de idéias e fatos que resultam na mecânica ondulatória.

— "Pesquisas e Debates" (15-16 julho de 1951): **Índe a pesquisa pré-histórica**, e a primeira parte da bela conferência de George Hahn, **Dificuldades de um diálogo entre filósofos e cientistas**.

— "Revistas de questões científicas" (julho de 1951): publicou as considerações de L. Leprince-Ringuet sôbre **A Era atômica, nova idade do homem**.

— "Ciência e Vida" (outubro, 1951): artigo de M. Bieneau sôbre **Os Mastodontes mecânicos da vida moderna**;

— "Atomos" (outubro, 1951): **A visão e a audição no cinema** (perspectivas para o futuro) de J. Vivie; e o artigo de G. Compagnon sôbre **O. Plásticos no tratamento da tuberculose** ("e entre os plásticos que se encontraram as substâncias mais suportadas pelo corpo").

— Assinalamos ainda a publicação do primeiro volume consagrado "a Pesquisa" (com, entre vários outros, o notável estudo de Maurice Broglie: "A vida diante da física atômica"). O segundo tomo (apresentado por H. Mondor e R. Debré), a "Patologia"; o terceiro tomo (apresentado por P. Savy) "a Terapêutica".

— O pranteado matemático belga G. Verriest deixou-nos um excelente livro, **Os Números e o Espaço** (col. Armand Colin) iniciação aos grandes capítulos modernos das matemáticas (conjuntos, geometrias diversas, grupos): constitui certamente um dos melhores guias que se possa encontrar para abordar sem dificuldades algumas das grandes etapas do pensamento matemático.

■

ANHEMBI ★ Com o n.º 13 de *Anhembi*, saído agora e correspondente ao mês em curso, festeja esta revista a sua entrada no segundo ano de existência.

Além das habituais secções de Jornal, Livros, Teatro, Artes, Música, Cinema e Esportes de 30 dias, onde são analisados os acontecimentos de maior projeção naqueles setores, o número 13 de *Anhembi* traz ainda "A ação social das Nações Unidas", de Henri Laugier; "A Universidade de Bocaccio", de Luigi Federzoni; "Estudantes brasileiros em Montpellier no século XVIII", de Robert Reynard; "O parlamentar Joaquim Nabuco", de Wilson Martins; "Notas à margem da arqueologia brasileira", de J. A. Pereira Júnior; "Neto de Imigrante", de Ribeiro Couto; e "Penitenciária de São Paulo, uma burla trágica", de Paulo Duarte.

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa com urgência de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e dactilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para "EMPRÊGO", Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

CASTILLO, JOQUEI OFICIAL DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

Promessa feita pela titular da importante Coudelaria ao bridão chileno — Provas clássicas levantadas para a jaqueta branca e estrêlas azuis

Desde Osculo, sua primeira montaria para o Stud Peixoto de Castro, até Prosper, em todos os seus triunfos espetaculares, Emigdio Castillo tem agradado em cheio aos responsáveis pela importante Coudelaria, satisfazendo plenamente tanto ao titular do Stud, Sr. A. J. Peixoto de Castro, como a Oswaldo Feijó, treinador da numerosa cavalhada.

ADAPTAÇAO

O bridão chileno, adaptando-se maravilhosamente ao gênio pouco expansivo e nada alegre do treinador gaúcho, já conquistou para o Stud inúmeros sucessos, sendo que nada menos de seis êxitos clássicos, vencendo os Grandes Prêmios "Distrito Federal", "Conde de Herzberg", "Lineu de Paula Machado", "J.C. del Perú", "J. C. do Rio Grande do Sul" e "Frederico Lungdren" e três "Handicaps Especiais".

SERA' CONTRATADO

Compensando todo êsse esfôrço e a boa vontade do bridão chileno com os cavalos do Stud, o Sr. Peixoto de Castro, segundo fonte autorizada, vai contratá-lo como jóquei oficial, já tendo, nesse sentido, conversado com o profissional.

CONFIRMAÇAO

Palestrando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Castillo confirmou a notícia, acentuando que de fato fôra convidado pelo titular da Coudelaria da blusa branca e estrelas azuis para assinar um contrato para a temporada vindoura.

Esclareceu, porém, que nada havia ainda de concreto, devendo o assunto ser objeto de nova conversa nos últimos dias do ano, quando seriam conhecidas as condições do compromisso.

A ACUMULADA DA SEMANA

Marly, Holocalix e El Tigre

"Três montarias minhas, de grande chance", diz Luiz Rigoni à TRIBUNA DA IMPRENSA

Coube a Luiz Rigoni fazer a indicação da acumulada da semana.

Além de grande jóquei, o freio paranaense é um dos melhores elementos para uma boa indicação, pois é o profissional que mais trabalha cavalo na Gávea, sendo solicitado a todo instante para pilotar êsse ou aquele parelheiro.

Em consequência, nada lhe escapa nas manhãs de exercícios, estando a par da forma de quase todo animal inscrito.

Escolhe muitas montarias e recusa várias outras, possuindo seus pilotados em regra geral, grandes possibilidades de vitória.

Solicitado por nós, no curto intervalo entre dois exercícios, prontificou-se o atual líder a marcar três "boas" para amanhã. Pediu um jornal, olhou ràpidamente o programa e disse:

— "Marly, Holocalix e El Tigre, três montarias minhas. Pode publicar".

E, afastando-se para aprontar um animal, concluiu:

— "Gosto de todos três. Andam bem e conto ganhar com êles".

NOTAS TURFISTAS

Regressou ontem à Cidade Jardim, o nacional Jupiter, que não se deu bem na Gávea.

—o—

A inédita Lunera, de propriedade do deputado Lúcio Bittencourt, foi entregue ao treinador Wilson T. de Souza, que a preparará a fim de intervir nas carreiras da temporada vindoura.

—o—

O Joquei Clube Brasileiro vai homenagear amanhã a Delegação Brasileira que esteve na Suécia, tomando parte no Pentatlon.

ELEITO IBSEN DE ROSSI

Alcançou 134 votos dos 163 depositados nas urnas — Declarações dos dois candidatos após o pleito — De pé o Cons. Deliberativo aplaudiu C. M. da Rocha

O sr. Ibsen de Rossi foi ontem eleito presidente do Botafogo. O candidato vitorioso alcançou 134 votos dos 163 depositados nas urnas. Seu antagonista, sr. João Citro, recebeu apenas 28 votos, tendo ainda o senhor Alvaro Werneck alcançado um voto e êste (sabia-se mais tarde) foi-lhe conferido pelo sr. Ibsen de Rossi.

Foram eleitos para vice-presidentes os srs. Sergio Darcy, Paulo Azeredo e Marques Ferreira, com, respectivamente, 135, 133 e 138 sufrágios.

A PALAVRA DO CANDIDATO VITORIOSO

Logo após ter conhecido a sua vitória, o sr. Ibsen de Rossi, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, assim se manifestou:

— "Procurarei manter o Botafogo à altura de sua tradição e dos seus méritos. Estabelecerei e procurarei sempre que possível administrar em concordância com os demais co-irmãos.

Ainda não pensei nos nomes para os diversos departamentos do Clube, nem mesmo no de futebol. Contudo, prometo para dentro de seis dias revelá-los".

O sr. João Citro candidato oposicionista recebeu a derrota com serenidade. Foi o primeiro a abraçar o sr. Ibsen de Rossi:

— "Sabia antecipadamente que o resultado me seria desfavorável. Concorri às eleições unicamente para atender ao apelo de amigos e oferecer aos botafoguenses uma festa de cunho democrático".

DETALHES DO PLEITO

O pleito de ontem apresentou um "record" de votantes. Sócios e conselheiros que há mais de dez anos não viam ao clube estiveram presentes.

O sr. Rivadávia Correia Méier, foi o primeiro eleitor a depositar seu voto nas urnas. O dirigente da CBD teve prioridade por motivo de doença. Outrossim, também um conselheiro cumpriu seu dever com o clube com mais de 39° de febre.

Por unanimidade, o Conselho Deliberativo aprovou os relatórios apresentados pelo presidente Carlos Martins da Rocha, referentes aos anos de 1949 e 1950. E' também de registrar-se a homenagem que recebeu o atual dirigente do Botafogo, quando de sua chamada às urnas. De pé, todos os conselheiros o aplaudiram.

Quadrangular Rio x São Paulo entre clubes independentes

ATILIA x BRASILEIRO

Atilia F. C. x S. C. Brasileiro jogarão amanhã, no campo do primeiro, com suas representações principais e secundárias.

CONVOCAÇAO

Para esses encontros o Atilia convocou os seguintes jogadores:

As 13,20 — Iris, Isca, Queimado, Peca, Carlos, Pelota, Picilho, Valdir, Berô, Valter, Grilo e Manoel.

As 14,30 — Zezé, Caboclo, Herminio, Pirolda, Adão, Menosizinho, Jaime, Geninho, Nilo, Bibe, Cid, Edgar e Titinho.

Um quadrangular entre clubes independentes do Rio e de São Paulo, eis o que pretende efetuar o Atilia F. C., de Santo Cristo.

O sr. Wilson Jorge, presidente daquela agremiação carioca, entrará em entendimentos com os dirigentes paulistas, a fim de conseguir a necessária colaboração.

UM INTERESTADUAL

O sr. Wilson Jorge, presidente do Atilia, seguiu ontem para a Paulicéia, onde presenciará o encontro entre os quadros do Yankee Júnior, carioca, e do Garage Municipal, bandeirante.

A MINHOTA

cumprimenta os seus clientes e amigos, desejando-lhes Boas-Festas e próspero Ano Novo.

RUA SÃO JOSE', 72

Tel.: 22-3856

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
My Lord	14 — Don Pancho	Jeruqui
Ocre	13 — Accordeon	Panchito
Marly	12 — Gorgona	Dona Sinhá
Holocalix	34 — Crato	Islete
Hidalga	13 — Elida	Eglantina
Navarra	13 — England	Pancada
Frontal	12 — D. Indalécia	Atrevido
Silicio	24 — Magana	El Tigre
My Prince	24 — Dingo	Orestes

O programa de amanhã

Será levado a efeito amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas

		Ks	Cts
1—1	Don Pancho, J. Mesquita	54	30
2	Reuno, A. Portilho	56	50
2—3	El Matachin, L. Rigoni	54	40
4	Jeruqui, A. Ribas	52	35
3—5	Toropi, R. Martins	50	35
6	Egregious, n/corre	54	
4—7	My Lord, F. Irigoyen	58	40
"	Sonho Ouro, D. Moreira	52	40

2.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,55 horas — "José Calmon"

		Ks	Cts
1—1	Ocre, E. Castillo	59	55
2—2	Origon, n/corre	63	
"	El Gaucho, Rigoni	58	40
3—3	Accordeon, L. Diaz	58	27
"	El Greco, F. Irigoyen	53	27
"	Panchito, F. Irigoyen	50	27

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas

		Ks	Cts
1—1	Marly, L. Rigoni	56	50
2—2	Gorgona, E. Castillo	60	40
3—3	Dona Sinhá, J. Mesquita	56	50
4	Catira, R. Urbina	52	60
4—5	Changa, S. Ferreira	52	40
6	Oistria, R. Martins	52	50

4.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,45 horas

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio, A. Portilho	54	35
2—2	Islete, D. Moreira	56	30
3—3	Holocalix, L. Rigoni	58	27
4	Alvear, R. Martins	50	35
4—5	Crato, J. Tinoco	56	40
6	Irresistivel, U. Cunha	58	50

5.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,15 horas

		Ks	Cts
1—1	Hidalga, E. Castillo	58	55
2	Esquiva, S. Ferreira	51	40
2—3	Eglantina, J. Mesquita	55	40
4	Clarinha, R. Filho	55	40
3—5	Elida, Irigoyen	55	60
6	Baby, R. Urbina	55	40
4—7	Coroinha, n/corre	55	
8	Elegal, D. Moreira	55	60

6.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas

		Ks	Cts
1—1	England, F. Irigoyen	55	30
"	Starway, L. Diaz	55	30
2	Esquiva, n/corre	55	
2—3	Pancada, D. Moreira	55	35
4	Andiroba, A. Rosa	55	50
5	Marcia, n/corre	55	
3—6	Navarra, L. Rigoni	55	25
7	Pilhéria, n/corre	55	
8	Axixá, E. Silva	55	50
4—9	Tumuc Humac, U. Cunha	55	40
10	Amaragi, R. Filho	55	50
11	Jonelle, J. Mesquita	55	60
12	Distinguee, n/corre	55	

7.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	D. Indalécia, Castillo	50	35
"	Pilantra, J. Portilho	54	35
2	Montenegro, C. Callieri	54	50
3	Alvino, J. Tinoco	50	60
4	Waldorf, P. Souza	50	50
2—5	Frontal, R. Filho	56	25
6	Mistico, A. Nahid	52	40
7	Darling, L. Leite	48	60
8	Atrevido, XX	58	40
"	Estonia, U. Cunha	50	40
3—9	Muzuzo, J. Marinho	58	30
10	Luarlinda, R. Latorre	56	40
11	Contrabanda, H. Oliveira	52	50
12	Alcazaba, R. Martins	48	40
"	Barcena, M. Henrique	50	40
4-13	Eton, F. Moreira	52	35
"	Pelotão, L. Rigoni	58	35
14	Jurujuba, J. Mesquita	58	40
15	Milu, N. Motta	52	30
"	Amir, O. Tomaz	50	50

8.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,40 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	Vic. Cross, D. Silva	52	30
"	Miss France, R. Martins	52	30
2	Marilina, J. Tinoco	52	40
2—3	Magana, P. Tavares	56	35
4	Happy Haven, E. Castillo	52	50
5	Master Bob, n/corre	58	
3—6	El Tigre, L. Rigoni	58	40
7	Macambudo, R. Latorre	54	70
8	Senorona, S. Ferreira	52	80
4—9	Silicio, D. Moreira	54	35
10	Suzanne, O. Macedo	52	40
"	Fogaça, R. Filho	52	40

9.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 18,10 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	Orestes, E. Castillo	56	30
2	El Sirocco, Rigoni	58	35
2—3	Dingo, J. Mesquita	56	30
4	Hélio, XX	56	40
3—5	Cangapé, XX	56	35
6	Galo, D. Moreira	56	60
7	Zanzibar, R. Latorre	56	50
4—8	My Prince, L. Diaz	56	30
9	Sketch, n/corre	56	
"	Path Finder, U. Cunha	56	35

VOZES DO TURF

Origon só será apresentado no Handicap Especial de hoje, desertando do G. P. José Calmon, carreira básica da domingueira. Motivou essa deliberação de seus responsáveis o fato da melhor adaptação do gaúcho ao terreno arenoso e o pèzinho camarada que suportará na sabatina.

—o—

A potranca Navarra será dirigida por Luiz Rigoni e não por Luiz Diaz, como a princípio ficou resolvido por Ernani de Freitas. Essa mudança prende-se à circunstâncias de ter Luiz Diaz compromisso de montar Starway, do Stud Seabra, no mesmo páreo.

—o—

Como o Rigoni havia marcado uma acumulada (vai publicada noutro local), o menino R. Martins não quis ficar atrás e pediu que publicássemos três indicações. Aí estão elas: Don Pancho, Ocre e Eglantina.

—o—

Agora, a nossa acumulada: (para a areia)

My Lord, Marly, Estonia e Magana

PEAO

AMANHA A DECISÃO SOBRE PARAGUAIO

CARVALHO LEITE PEDE MAIS 24 HORAS PARA DECIDIR

Sòmente amanhã decidirá o Departamento Médico do Botafogo sôbre o reconhecimento de condição de jôgo — ou não — para o extrema-direita Paraguaio, titular da equipe.

Já há alguns compromissos que êsse jogador vinha ficando afastado do quadro alvi-negro; no correr da semana, porém, o próprio Departamento Médico do clube anunciou o seu retorno para o "match" de amanhã com o Fluminense. Agora, Carvalho Leite — técnico e médico do Botafogo — depois dos "tests" a que foi submetido Paraguaio, julga de melhor aviso esperar mais 24 horas antes de se decidir.

JARBAS, SUBSTITUTO EVENTUAL

Na hipótese de Paraguaio não poder participar do prélio com os tricolores, Jarbas será o seu substituto. Atuará na ponta-direita, de início, havendo a possibilidade de troca com Braguinha (extrema-esquerda) durante o "match".

RUBINHO

Retorna às atividades

Rubinho reaparecerá em Janeiro

JA' VOLTOU AOS INDIVIDUAIS — QUERIA VOLTAR IMEDIATAMENTE

"Rubinho voltará aos treinos coletivos na segunda quinzena de janeiro vindouro.

Na tarde de ontem, o médio botafoguense fez o seu primeiro individual, depois da longa inatividade a que foi forçado, por ter quebrado a perna".

E concluindo as informações acima, disse Carvalho Leite "Para Rubinho o futebol em 1951 já está encerrado".

Ainda em General Severiano, ouvimos Rubinho:

— "Eu queria voltar imediatamente aos treinos de conjunto. Carvalho Leite, porém, não concordou. Acha que eu devo esperar mais um pouco. Diz êle que, se houver precipitação, poderei ficar inativo mais três meses e criar medo.

Assim, vou me contentando com os individuais e bate-bola e, em 1952, voltarei à ativa".

Observações de um coruja

O STUD PAULA MACHADO PODE "ENFIAR" AS TRÊS

Tudo indica que a coudelaria Paula Machado irá brilhar na domingueira. Seus três representantes que irão às pistas, perfilam-se como sérios candidatos ao triunfo, estando mesmo, desde já, eleitos favoritos das provas.

O primeiro defensor, ou melhor, a primeira, será a égua Marly, que só deverá temer Gorgona, todavia, a diferença de pêso a favor da pupila de Ernani de Freitas é um fator ponderável e muito facilitará sua tarefa.

Já Navarra terá na parelha England-Starway um obstáculo sério, mas Rigoni está confiante e não acredita na derrota.

Finalmente, encerrando a série, temos My Prince. O exercicio do filho de Prince Chevalier agradou-nos muito e acreditamos firmemente em sua reabilitação.

Não custa nada, pois, fazer uma acumuladinha dos três. Os rateios não serão lá grande coisa, mas com a percentagem ainda dá para compensar.

LEMBRETES

Toropi corre muito na grama; Alvear leva grande vantagem de pêso dos adversários; Hidalga é melhor que a turma; Frontal está para "atirar"; Atrevido é superior aos rivais e gosta do "tapete"; havia muita fé em Jurujuba quando ficou parada em sua derradeira apresentação; Magana gosta mais da areia; e Orestes lucrou com a redução da distancia.

OS "GRAMATICOS"

Caso não chova e a reunião fôr disputada na pista de grama, convém não desprezar os seguintes "bichinhos" todos apreciadores da relva:

CRATO
FRONTAL
ATREVIDO
SILICIO
SKETCH

A BARBADA DA REUNIÃO MARLY

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "coruja" indica para amanhã as seguintes acumuladas:

VENCEDORES:
MARLY — NAVARRA — FRONTAL — MY PRINCE.

DUPLAS:
2.°) 14; 3.°) 12; 6.°) 13; 9.°) 14.

PLACES:
JERUQUI — HIDALGA — ENGLAND — DINGO.

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos, e baseados ainda no retrospecto, classificamos abaixo os principais concorrentes aos páreos de amanhã:

1.° PAREO:
Deve ganhar — Jeruqui
2.ª fôrça — My Lord
Bom azar — D. Pancho

2.° PAREO:
Deve ganhar — Ocre
2.ª fôrça — Accordeon
Bom azar — El Gaucho

3.° PAREO:
Deve ganhar — Marly
2.ª fôrça — Gorgona
Bom azar — Dona Sinha

4.° PAREO:
Deve ganhar — Holocalix
2.ª fôrça — Crato
Bom azar — Islete

5.° PAREO:
Deve ganhar — Hidalga
2.ª fôrça — Elida
Bom azar — Eglantina

6.° PAREO:
Deve ganhar — Navarra
2.ª fôrça — England
Bom azar — Pancada

7.° PAREO:
Deve ganhar — Frontal
2.° fôrça — D. Indalécia
Bom azar — Atrevido

8.° PAREO:
Deve ganhar — Silicio
2.ª fôrça — Magana
Bom azar — Vict. Cross

9.° PAREO:
Deve ganhar — My Prince
2.ª fôrça — Orestes
Bam azar — Dingo

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha de surprêsas do Hipódromo da Gávea poderá oferecer, durante o transcurso da reunião de amanhã, os seguintes brindes:

TOROPI
ALVEAR
HAPPY HAVEN
HELIO

Detalhes técnicos da rodada

FLAMENGO x BANGU (Hoje).
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Erik Westman.
Horário — 16,30 horas.
QUADROS: — FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dèquinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.
BANGU — Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Ruy, Mirim, e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

* * *

BOTAFOGO x FLUMINENSE.
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Erick Westman.
Horário — 16,30 horas.
QUADROS: — BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas (Joel).

* * *

MADUREIRA x AMERICA.
Local — Conselheiro Galvão.
Juiz — Gimenez Mollina.
Horário — 16,30 horas.
QUADROS: — MADUREIRA — Irezê; Bitu e Weber; Claudionor, Agnelo e Walter; Pedro Bala, Silvinho, Genuino (Alfredinho), Vadinho e Oswaldinho.
AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Hilton Viana (Rubens), Oswaldinho (Rubens) e Ivan; Walter, Manéco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino.

* * *

BONSUCESSO x VASCO.
Local — Teixeira de Castro.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Horário — 16,30 horas.
QUADROS: — BONSUCESSO — Ari; Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Vassil, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.
VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Manéca, Amorim, Jansen e Chico.

* * *

OLARIA x CANTO DO RIO.
Local — Rua Bariri.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Horário — 16,30 horas.
QUADROS: — OLARIA — Zézinho; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.
CANTO DO RIO — Horácio; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Raimundo, Emanuel, Anito, Perácio e Jairo.

A PALAVRA...

(Concluido da 12.ª pág.)

gando, completamente livre, e disparar o tiro fatídico".

Mais tarde, entretanto, Bibi caia das alturas, quando soube que Moisés estava com o pé fraturado.

"Como êle pôde suportar e vencer tôda aquela dôr? Como êle encontrou ânimo e fôrça para desferir aquele chute que venceu o Almoré? — E' a pergunta que me faço ainda hoje. Sem ter encontrado, também, uma explicação razoável, se não aquela que se faz possível quando a gente lembra da raça e da terrível disposição que caracterizavam Moisés".

NADA DE PROGNÓSTICOS

Bibi irá ao Botafogo x Fluminense de amanhã.. Naturalmente para desejar a vitória dos Botafoguenses. Mas receando as previsões, os palpites, "que só servem para dar dôr de cotovelo e arrancar o dinheiro dos ousados e bobos apostadores".

"A minha fé é silenciosa. Respeito muito êsse negócio baralhado e confuso que é o futebol", pondera Bibi.

Eurico Lisboa...

(Concluido da 12.ª pág.)

Vasco. Uma razão a mais para confirmar a minha decisão. Eu ainda sou diretor de futebol do Vasco e, enquanto o fôr, não cederei. A punição de Djair será cumprida".

JA' EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Os campeões ciclistas italianos Bevilacqua e Sacchi, que devem participar da temporada de ciclismo das pistas argentinas e igualmente das brasileiras, chegaram ontem à noite a esta capital, com procedência de Roma, por via aérea.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Djair (Vasco) e Heleno (América) foram punidos pelos seus clubes, e as respectivas comunicações feitas à F.M.F. O primeiro, com a perda de 20 dias de salário, por não ter comparecido aos treinos de 5 e 7/12, à concentração de 6 a 8/12 e ao jôgo com o Bangu; o segundo, foi punido com a perda de 60% dos seus vencimentos, de acôrdo com as letras a), b) e c) da cláusula quarta do contrato. A comunicação do clube à entidade não mencionava o texto das cláusulas.

***

Outra comunicação de penalidades: a do Canto do Rio. E' que, em consequência das suspensões aplicadas pelo T.J.D. a Alcides e a Argemiro, resolveu prorrogar-lhes os contratos pelo tempo correspondente às penalidades. Alcides terá mais 8 dias em Niterói; Argemiro, mais 15.

na Semana que passou

(Concluido da 12.ª pág.)

Gastão Soares de Moura fez o reaparecimento das costeletas de Ubá, e do charutão mineiro a La Churchill na porta do Cineac: advogando a ingenuidade do Madureira, dizem que movido por interêsses tricolores...

* * *

E o Flamengo continuou esperando por Onarini...

* * *

No Vasco ouviram-se 5 mil queremos.

Ciro Aranha ficava da sacada, querendo e não querendo, e concordando afinal em anunciar: "Como é para o bem de todos e felicidade geral da Potência, aceitarei a espiga".

* * *

E Inocêncio continuou desfolhando um bem me quer e mal me quer. Quero, não quero; devo querer, devo não querer; devo gostar de Ciro, devo não gostar de Ciro. — "Deixai vir a mim os pequeninos. Eu farei o que êles quiserem". E o bloco dos Independentes continuava a sua cantiga...

* * *

Enquanto esperava sentado por Onarini, o Flamengo conversava com Simões. Por vias das duvidas, atento à sua bagagem de goals bonsucessenses.

* * *

O Bangu estêve numa agência de turismo — e achou que já era tempo de levar à sua arca a outros portos de dolares: América Central, no rótulo da bagagem.

O Botafogo foi às urnas. Antes de chegar ao Maracanã para abrir as portas do seu inferno ao Fluminense, um líder que purgará os seus pecados.

CONCURSO PARA RAINHA DO GUANABARA

Srta. NILCE RODRIGUES, forte concorrente ao título de Rainha do Guanabara

As senhoritas Guaraciaba Pereira Enes e Nilce Rodrigues são as mais fortes candidatas no Concurso da Rainha do Guanabara, de Braz de Pina.

O pleito está movimentando os associados da simpática agremiação, esperando-se que outros nomes se projetem na concorrência às principais colocadas.

A CLASSIFICAÇÃO

No momento, o concurso apresenta a seguinte classificação geral:

1.° lugar — Guaraciaba Pereira Enes, com 2.000 votos; 2.° lugar - Nilce Rodrigues, com 1.257; 3.° lugar — Dirce Pereira, com 400; 4.° lugar — Diana Paula, com 200; 5.° lugar — Gulomar Berdião, com 90; 6.° lugar — Marly Castro Menezes, com 70; 7.° lugar — Marly Velasco da Silva, com 44 votos.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTANCIA	ULTIMA PERFOM.	PELA COTAÇAO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.°	El Matachin	Reuno	Don Pancho	Don Pancho	Don Pancho	My Lord	My Lord	Sonho de Ouro	Toropi	My Lord	MY LORD ou DON PANCHO
2.°	Accordeon	El Greco	El Greco	El Greco	Origon	El Greco	El Greco	El Greco	El Greco	El Greco	EL GRECO
3.°	Marly	Marly	Gorgona	Marly	Marly	Marly	Gorgona	Gorgona	Oistria	Marly	MARLY
4.°	Holocalix	Cabo Frio	Crato	Crato	Islete	Alvear	Crato	Alvear	Alvear	Cabo Frio	CRATO ou ALVEAR
5.°	Hidalga	Elegal	Hidalga	Hidalga	Hidalga	Hidalga	Hidalga	Hidalga	Esquiva	Hidalga	HIDALGA
6.°	Navarra	England	Navarra	Navarra	Pancada	England	Pancada	Navarra	Navarra	England	NAVARRA
7.°	Pelotão	Pilantra	Muzuzo	Muzuzo	Pilantra	Atrevido	Eton	Dona Indalécia	Darling	Frontal	MUZUZO ou PILANTRA
8.°	El Tigre	Magana	Happy Haven	Magana	Magana	Magana	Happy Haven	Victoria Cross	Victoria Cross	Happy Haven	MAGANA
9.°	Cangapé	Orestes	Orestes	Sketch	Orestes	Orestes	My Prince	My Prince	Orestes	My Prince	ORESTES

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Flamengo x Bangu, às 16,30 horas, no Estádio Maracanã.

NATAÇÃO

"VI Concurso e Campeonato Masculino" — Eliminatórias.

VOLEIBOL

Taça Tabajuca — As 15 horas, no Tijuca Tenis Clube, com as equipes femininas do Flamengo, do Fluminense e do Tijuca.

POLO AQUATICO

Campeonato Carioca — As 16 horas, na piscina do Guanabara, pelas 2.ª e 1.ª Divisões: Guanabara x Botafogo.

TENIS

Torneio de Encerramento — As 15 horas, nas quadras do Country Club.

EXCURSIONISMO

Clube Excursionista Carioca — Escalada semi-pesada ao "Nariz do Frade", tendo como guias Fernando Victor e Nélida Sampaio.

SHOW AQUATICO

Interestadual — No Paraná (Curitiba) — na piscina do Country Club, com a presença dos Aqualoucos Cariocas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — As 16,30 horas: Botafogo x Fluminense, no Estádio do Maracanã; Bonsucesso x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; Olaria x Canto do Rio, na rua Bariri; e Madureira x América, em Conselheiro Galvão. Campeonato Juvenil — Bangu x Flamengo, no Estádio Proletário; Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras; Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário; e América x Madureira, em General Severiano. Interestadual — Na Paraíba, em Campina Grande: Treze, local x Velez Sarsfield, da Argentina.

POLO AQUATICO

Campeonato Carioca — As 9,30 horas, na piscina das Laranjeiras, pelas 2.ª e 1.ª Divisões: Fluminense x Vasco da Gama.

BASQUETEBOL

Torneio Suburbano: Yankee T.C. x C.P.S. Sebastião; Caeté T.C. x Marã E.C. e E.C. Garnier x A.A. Barroso.

ESGRIMA

Campeonato Carioca — As 8 horas, na sede do Flamengo: Florete Feminino e Sabre.

SHOW AQUATICO

Interestadual — No Paraná (Curitiba) — Na piscina do Country Club, com a presença dos Aqualoucos Cariocas.

EXCURSIONISMO

Centro Excursionista Pico do Itatiaia — Excursão recreativa-marítima à "Praia de Adão e Eva", tendo como guia José F. de Oliveira; Clube Excursionista Carioca — Excursão recreativa-marítima à "Joatinga", tendo como guia Tadeusz Hollup

MOTONAUTICA

Campeonato Carioca — "IV Regata" — As 9 horas, na Praia das Bandeiras, na Ilha do Governador: 1.ª Prova, 5HP; 2.ª Prova, 10HP; 3.ª Prova, 22HP; e 4.ª Prova, Fôrça Livre, motor de pôpa.

IATISMO

"Volta à Ilha Rasa" — Largada às 8 horas — Viúva — Barra Grande — Rasa por BE — Barra Grande Viúva.

NO BOTAFOGO — Mais 24 horas para a escalação de Paraguaio
NO FLUMINENSE — Joel e Quincas estão concentrados

RUMO AO BRASIL AS "MASSERATTI" PARA A EQUIPE DE LANDI

Serão embarcadas hoje em Modena

MILÃO, 14 (A.F.P.) — Deixarão Modena amanhã, com destino ao Brasil, três automóveis de corrida da casa Masseratti, destinados à equipe brasileira organizada por Chico Landi.

As últimas provas dessas viaturas foram realizadas ontem pelo pilôto italiano Guerino Bertocchi, na pista do autódromo de Modena.

POSSIVEL A DECISÃO DO CERTAME AMANHÃ

VITÓRIA DO FLA (HOJE), E DO FLU (AMANHÃ), DEFINIRÃO PRÀTICAMENTE, O CAMPEONATO DE 1951

O valor maior da oitava etapa do returno, é que os dois "clássicos" que reune, poderão ser as "chaves" para definir o campeonato deste ano. Se a dupla Flá x Flù triunfar em seus compromissos, o Fluminense dificilmente perderá o título máximo. Todavia se a dupla fôr derrotada, surgirão dois líderes com sete pontos perdidos, continuando de pé as esperanças do Botafogo como candidato real. Os demais encontros serão, apenas, jogos complementares, sem influência nos postos principais.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

O mais tradicional "clássico" da cidade será disputado amanhã, no Estádio Municipal. As performances dos dois adversários; a classe da maioria de seus componentes; as boas colocações que ostentam: tudo promete um grande espetáculo. De um lado o Fluminense, lider que, vencendo, terá pràticamente o título à disposição. De outro, o Botafogo, com Carvalho Leite, o técnico que contou os dias para enfrentar os tricolores. Duas equipes que esperam vencer. Duas equipes que não podem perder. Um jôgo que valerá — quase — pelo campeonato. Um jôgo, portanto, sem favorito.

FLAMENGO x BANGU

O outro "clássico" será jogado hoje, também no Maracanã. Para o Flamengo, outra oportunidade de vencer um adversário de categoria, aumentando a série de triunfos que começa a crescer. Nada mais. Para o Bangu, uma nova e tremenda luta, a fim de manter a vice-liderança, a fim de não ver escapar a chance de ser campeão. Muita responsabilidade. Tècnicamente, no entanto, será outro encontro sem favorito, mesmo considerando a comodidade do Flamengo.

OS COMPLEMENTOS

Vasco e Bonsucesso farão um dos complementos da rodada. Um bom jôgo, sem dúvida, se levarmos em conta que os leopoldinenses encetam agora uma campanha de reabilitação e atuarão em seus próprios domínios. Tal como o Madureira, que em Conselheiro Galvão receberá um América sequioso de vingar-se dos últimos reveses.

Finalmente, há o jôgo Canto do Rio x Olaria — talvez o mais fraco complemento da rodada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 608 — SABADO-DOMINGO, 15-16 DE DEZEMBRO DE 1951

AGORA, O INQUERITO DEPENDE DE MINEIROS E CAPIXABAS

Genuino disse que não sabe se jogou no returno em Sete Lagoas – Irezê, Silvinho e Vadinho contestam

Iniciado ontem, sòmente após a resposta das federações de futebol de Minas e do Espírito Santo prosseguirá o inquérito para apurar a legitimidade da inclusão de Vadinho, Genuino, Irezê e Silvinho na equipe do Madureira que derrotou o Botafogo, domingo passado. A legalidade é contestada pelo Botafogo.

GENUINO DESCONHECE

Genuino, ouvido ontem, afirmou não saber se jogou ou não no returno do campeonato de Sete Lagôas. Sabe apenas que jogou na sua cidade, mas ignora se os jogos eram do turno ou do returno do Campeonato. Podia informar apenas que fôra contratado em 25 de outubro e que, desde então, nunca mais jogou em Minas.

CONTESTAM OS OUTROS

Irezê, Vadinho e Silvinho negaram terminantemente que tivessem participado de jogos pelo returno de qualquer campeonato — que não fôsse o carioca. Julgavam-se, portanto, em situação regular.

Gastão Soares de Moura Filho, pelo Madureira, e Emanuel Viveiros de Castro, pelo Botafogo, são os advogados que funcionam no processo.

Duvidosa ainda a escalação do ponta-esquerda tricolor



Continua a dúvida sôbre o ocupante da ponta esquerda do Fluminense para o prélio de amanhã no Maracanã com o Botafogo. O titular Quincas ainda não se recuperou plenamente da contusão sofrida no tornozelo direito, razão pela qual vem sendo Joel preparado para substituí-lo.

A REVISÃO MEDICA DECIDIRÁ O CASO

Todavia, sòmente amanhã pela manhã, quando da revisão medica, é que o caso será definitivamente esclarecido. Caso Quincas apresente condições satisfatórias, será aproveitado. Do contrário, Joel retornará ao quadro. E dessa maneira o quadro de aspirantes apresentará Zé Henrique na extrema esquerda.

MARIO VIANA

Afastado

SUSPENSO MARIO VIANA

20 dias (5 já cumpridos) de suspensão, para o juiz — Geninho foi multado

Mário Viana foi suspenso ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol e, por isso, não poderá dirigir o prélio Fluminense x Botafogo, para o qual estava escalado. Será substituido por Erick Westman.

20 DIAS

A pena aplicada a Mário Viana foi a de suspensão pelo período de 20 dias. Considerando, porém, que já na rodada anterior Mário Viana atuara "sub judice", em face do retardamento do julgamento, decidiu o Tribunal começar a contagem da pena a partir da segunda-feira passada. Assim, dos 20 dias, Mário Viana já cumpriu 5 dias de suspensão.

GENINHO MULTADO

O outro processo de importância, julgado ontem pelo T.J.D., foi o de Geninho. O jogador botafoguense foi multado em 1.000 cruzeiros.

As demais decisões foram as seguintes:

1) Suspender os amadores Luis Carlos e Lioti (Fluminense), Jorginho (Botafogo) e Alfredinho (Madureira), por um jôgo, concedendo-lhes "sursis".

2) Suspender por 3 jogos Motorzinho (S. Cristóvão).

3) Suspender por 2 jogos Luis Alfredo (S. Cristóvão).

Bate-Bola

Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão, não gostou do sigilo, no julgamento de Mário Viana. Fêz cara feia, de garoto aborrecido, olhou com maus olhos para todo o mundo... e lá se foi resmungando contra as portas que se fecham quando êle chega.

EURICO LISBOA E' CONTRA O PERDÃO

"Deve ser mantida a punição imposta a Djair", declara o di-Djair", diz o diretor de futebol do Vasco

Eurico Lisboa, diretor de futebol do Vasco da Gama, é contrário ao perdão de Djair. Julga contraproducente qualquer medida que signifique um recúo da diretoria e, por isso, manifesta-se totalmente contrário ao perdão do extrema-esquerda cruzmaltino.

Djair foi suspenso pela diretoria do Vasco por 20 dias, com a correspondente perda dos vencimentos, por causa de um incidente com Newton, auxiliar técnico de Oto Glória.

"SER CRIANÇA NÃO O ISENTA"

Não podia ser mais categórico, Eurico Lisboa. E' incisivo em suas afirmações e nega-se a aceitar possiveis razões apresentadas para justificar a medida de graça.

— "Ser criança, não isenta ninguém. Qualquer petiz malcreado recebe os necessários castigos — por que não há de recebê-los igualmente um moço ainda, é certo, mas que já tem contratos assinados? Até agora, desde que foi punido, Djair não apareceu no

(Conclui na 11.ª pág.)

na Semana que passou

Embora com os aviões parados, os dias voaram, impulsionados por jato. E não foi de chove não molha a semana. Tempo quente, uma infermeira de dias.

O lider encontrou a primeira casca de banana no returno. Um São Cristóvão metido a grilo, como o seu "king-kong" de fraldas, e trêfego Carlinhos.

E os homens falaram. Começaram a entender-se. Na Mesa Redonda do Passe. Fazendo uma ilustre assembléia. E a Justiça ouviu-os. Tomando nota de tudo. Quatro horas, quatorze vozes, limpas, claras e admiráveis. Nesta TRIBUNA DA IMPRENSA democrática — e fiel ao seu compromisso com a verdade.

* * *

E a segunda-feira acordou mal humorada, cheia de rabujice, fazendo um estardalhaço nas manchetes.

Oto Glória furioso com Djair. Irado, dizendo: "Fizeste gazeta, não vieste ver o Vasco apanhar, pois bem, vou usar a palmatória, menino sapeca!"

E Djair, que antigamente era considerado "Menino Jesus", em torno do qual os vascainos fizeram tanto presépio, vai ficar sem 60% do "l'argent", dos seus sete mil de mesada.

DJAIR

Já foi o "Ai Jesus!"

* * *

E, no "Diário da Noite", viu-se um Genuino falso. Falso como Vadinho, Silvinho e até o Irezê, pupilos também do traficante Valdemar.

Ameaçando uma vitória espetacular do Madureira. Deixando Carlito e Maninho de vigília.

* * *

E todos passaram a ter um pouco de advogado, além de médico, poeta e louco. Bulindo com os tratados, fuçando artigos, parágrafos, pautas de lei.

* * *

O dr. Heleno de Freitas, depois de um mês de descanso árduo, deu um pulinho ao América — e levou o seu salário. Depois, veio a notícia: fôra multado em 60% dos seus vencimentos.

* * *

Olhos grandes em cima de Zezinho Rabelo. E o presidente Abilio, com muito "aplomb", reclama: "Esse ninguem me tira".

Jordan, arrimo de treze irmãos, viu o seu dia chegar. No Flamengo, bem maior do que o pobretão São Cristóvão.

O presidente Abilio, o do "aplomb", quis boatejar, dizendo que tudo não passava de boato.

(Conclui-se na 11.ª pág.)

Um "CRACK" fala sôbre a rodada

Barbosa não acredita que o Campeonato venha ainda a esperar por outras rodadas para encontrar decisão. Amanhã mesmo, quando já estiver concluido o prélio Botafogo x Fluminense, haverá um campeão. Restará apenas sagrá-lo — sòmente isso dependendo das restantes etapas.

— "Sim, não há dúvida. Já amanhã o Fluminense será o campeão de 1951. Sem apelações ou embargos, independente de qualquer outro resultado futuro".

— "Mas é assim tão forte a certeza de que o Botafogo será batido?"

— "Claro. E não apenas o Botafogo. Mas tambem o Bangu. Um e outro, no que pese tôda a fôrça, todo o valor de seus conjuntos, hão de ser derrotados pela dupla Fla-Flu. Hoje, o meu amigo Zizinho terá uma tarde triste, perdendo para os seus antigos companheiros. Estes vem demonstrando, a cada jôgo, novas virtudes — e não irão interromper a série de vitórias. Já o Fluminense, vencerá — lutando muito, é verdade — mas vencerá por fôrça dos maiores méritos de sua equipe. Gosto muito do time do Botafogo, mas creio que lhe há de ser muito difícil superar um quadro ajustado como o tricolor".

Outra vitória certa para Barbosa. A do seu time, a do Vasco em Teixeira de Castro, vingando-se do dissabor que lhe causou o Bonsucesso ali mesmo em São Januário.

— "Venceremos, pois estamos capacitados para tanto. Não se repetirá o empate do primeiro turno, podem estar certos os cruzmaltinos".

Outro vencedor, para Barbosa: o Olaria.

— "Dois pontos que não irão fugir aos "bariris", êsses do jôgo com o Canto do Rio. Já o Madureira irá fazer um jôgo duríssimo com o América. Um jôgo que terminará em empate", assegura Barbosa, encerrando o seu desfile de impressões sôbre esta 8.ª rodada do returno do Campeonato da Cidade.

A PALAVRA DOS VETERANOS DO CLASSICO

OROZIMBO "VAI ASSISTIR A MAIS UMA VITÓRIA DO FLUMINENSE" — BIBI TORCERA' PELO ESQUADRÃO ALVI-NEGRO

Orozimbo, em seu tempo de Fluminense, só perdeu uma vez para o Botafogo. Uma que valeu por dez. "Uma derrota daquêle tamanho, enorme, bárbara, logo de 5 x 1".

DAS LARANJEIRAS AO MARACANÃ

Orozimbo hoje é homem de escritório. De um escritório como êle sempre desejou, que ficasse perto de uma "cancha".

Diariamente, agora, Orozimbo é encontrado numa sala da administração do Estádio do Maracanã. Sentado diante de uma máquina, despendendo outras energias em uma teclai em infindáveis trabalhos dactilográficos.

O mulato espigado, companheiro de Brant, Malazo, Bioró, está, agora, cheio de banhas, "balôfo" (como êle se considera). De vez em quando, nos momentos de folga, justamente nas horas em que não pode mais aguentar-se prêso às cadeiras e mexendo com as teclas — Orozimbo, carrega as banhas, e dá uma espiadela no gramado do Maracanã.

Fixa a passagem de grama, distrai-se, descansa o espirito — e mata as saudades. "Hoje êsse gramado é maior, mas é igual em qualidade ao do meu tempo, aquele das Laranjeiras, onde viveu uma das mais belas fases da história do Fluminense: o primeiro tri-campeonato do profissionalismo (36-37-38).

VERÁ OUTRA VITORIA

"Amanhã o Fluminense dará o seu passo decisivo para a conquista do campeonato de 1951. Não tenho dúvidas quanto à vitória do lider. Ele está com tudo, o exigido para um time que pretende e está em vias de sagrar-se campeão da cidade. Está com o moral, com a confiança, com a armação, com o preparo físico desejáveis", Orozimbo tem certeza.

Ontem o futebol foi de beleza. Hoje é puramente de especialização. "Antigamente — comenta Orozimbo — os craques eram artistas. Hoje, são especialistas. Hoje, são especialistas. O Fluminense atual é inteiramente diferente daquele que foi. E como não quero receber o título de saudosista, prefiro fugir a uma análise sôbre a capacidade de produção dêste futebol de hoje comparado ao do meu tempo...

"O Fluminense tem vencido, principalmente, porque persegue a bola do inicio ao fim do jôgo. Sempre com o mesmo ardor, sempre com a mesma tenacidade."

OROZIMBO, hoje, não joga mais futebol. Nem por isso, porém, está longe das vibrações dos estádios, afastado do convivio com o desporto que, anos e anos, o trouxe nas "manchettes" sempre em evidência. Orozimbo, agora, trabalha na Superintendência da ADEM, onde é o braço direito do Arno Frank — tal como antigamente, quando Arno era o responsável pelo Departamento Técnico do Fluminense.

B I B I

Inaugurou o estádio do Botafogo, jogando contra o Fluminense

BIBI VENCEU NA ESTRÉIA

Bibi estreiou pelo Botafogo vencendo o Fluminense. Isso em 1938, quando um jôgo Botafogo x Fluminense tinha a fama de ser "exclusividade dos homens maus", e em General Severiano abriam-se os portões do estádio mais bonito do Brasil.

"Foram 3x2 — recorda agora o ex-zagueiro e companheiro de Nariz — que me trazem saudades. Principalmente por causa daquele "goal" de Perácio, o decisivo, um dos mais bonitos que vi em campo de futebol em tôda a minha vida".

Outra profunda impressão que também nunca se extinguirá em Bibi foi consequência daquele outro "match" Botafogo x Fluminense, quando Moisés decidia a peleja (3x2) para o Fluminense em última hora.

"Moisés não podia fazer aquele "goal", era a impressão que nós tinhamos na defesa. Ele estava inutilizado fisicamente para o jôgo. Isso em 1939, quando também éramos sérios candidatos ao campeonato da cidade".

Bibi, agora com os cabelos mais ralos, embora "o fisico não esteja tão avariado pelos anos" — revela que Moisés encontrou mesmo facilidade para controlar a bola, sair capen-

(Conclui na 11.ª pág.)

Eleito Ibsen de Rossi (Texto na pag. 11)